O TEMPO
TEMPO: Bom. Névoa sêca. Sujeito a instabilidade à tarde.
TEM.: Elevada.
VENTOS: Norte, fracos a moderados.
MÁXIMA: 37,8.
MÍNIMA: 20,2.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 8.972 Rio de Janeiro, sexta-feira, 11 de outubro de 1957 PREÇO: CRUZEIRO 1,50

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

12 PÁGINAS

O Presidente vai viajar

O PRESIDENTE da República, na oportunidade de uma homenagem que lhe prestaram os trabalhadores da União dos Ferroviários do Brasil reunidos na cidade mineira de Santos Dumont — fêz um discurso no qual retrucou aos seus adversários, afirmando os novos estilos de govêrno que espera estarão consagrados antes do têrmo de seu mandato. As críticas na imprensa e na tribuna parlamentar são o resultado da incompreensão dos novos fenômenos por parte dos espíritos rotineiros e reacionários, os quais, insensíveis às mudanças das condições morais e materiais dos tempos modernos, limitam-se à denegação de sua marcha irreprimível. Em Santos Dumont o Presidente intercalou no seu pequeno discurso afirmações de novos estilos de govêrno que foram muito sensíveis aos trabalhadores e ao povo rural que o ouviam. "Estou decidido a prosseguir no meu método de contato com as populações do interior, para ouvir de viva voz as suas aspirações e necessidades.".

ASSIM, o Chefe da Nação afirmou-se o Presidente da época do avião e dos satélites artificiais e manifestou o seu firme propósito de governar atendendo pessoalmente não apenas às queixas e reclamações dos brasileiros do interior (tão abandonados e esquecidos), como a realização das grandes obras de transformação econômica do país, traçados no seu programa presidencial.

Não há dúvida de que os interêsses pessoais de postulantes e dependentes da máquina burocrática podem sofrer com as repetidas ausências do Chefe do Govêrno. Mas o sr. Juscelino Kubitschek não está se divertindo nas suas viagens incômodas e não raro perigosas. Se a resistência física do Presidente é quase um milagre, a feliz predisposição do seu espírito, o seu excelente humor e a clara noção de seus deveres políticos constituem a regra de vida inalterável dos governantes, que o tempo se incumbirá de lhe dar como sucessores.

O OTIMISMO, a tolerância e a inteligência dos fatos e das pessoas — deram ao Presidente da República a coragem de suportar as injúrias e injustiças. Uma dose mínima desses ingredientes da difamação levaram muitos de seus antecessores pelos caminhos da vingança ou da violência. O país sabe que semelhantes retrocessos de incultura não são possíveis com o homem empolgado pelo seu progresso, desempenhando-se dos compromissos de sua plataforma eleitoral como de obrigações de honra assumidas na condição de homem público. Tal escudo de resistência moral é o que explica sua extraordinária fortaleza diante da injustiça e da injúria, da estupidez dos planos de difamação. Juscelino recebe-os a todos com o sorriso de quem conhece as fragilidades humanas.

J. E. DE MACEDO SOARES

DE VOLTA

O general Juarez Távora desembarcou da Europa com boa fisionomia, embora ainda se queixando da saúde

SAÚDE NÃO DEIXA JUAREZ LER JORNAIS

— "A minha saúde não tem permitido que eu tome contato com êsse encanto que são os jornais" — gracejou o general Juarez Távora para o DC, ontem, no Galeão, logo após desembarcar do avião que o trouxe de volta da Europa, explicando

(Conclui na 7ª pág.)

RUSSOS FIZERAM EXPLODIR BOMBA H NA ESTRATOSFERA

Erguida em foguete intercontinental

WASHINGTON, 10 — (UP-DC) — A conclusão sensacional, de que os russos fizeram explodir uma bomba de hidrogênio além da estratosfera, erguendo-a até aquela altura no bôjo de um projétil balístico intercontinental, está sendo considerada nos meios científicos norte-americanos como quase certa, face a interpretação de uma série de informações esparsas, mas tôdas levando a êsse resultado.

Baseiam-se os cientistas em que os russos, ao declarar que haviam feito explodir "uma poderosa bomba de hidrogênio de nova construção", acrescentaram tê-lo feito "a grande altura", para "não causar danos com a poeira radioativa", o que leva necessàriamente a concluir ter-se dado a explosão para além da estratosfera, de onde a poeira não baixa à superfície da Terra.

BOMBA H PEQUENA

Segundo os técnicos, a consequência mais importante a se tirar do fato, - se fôr comprovado - é a de que os russos já teriam conseguido com a sua bomba de hidrogênio de nova construção o prodígio de construir uma bomba de dimensões tão pequenas, que possibilitariam o seu transporte além da estratosfera num foguête semelhante ao que lançou no espaço o satélite artificial.

VANTAGEM DE OITO ANOS

Recordaram também os técnicos que, segundo o próprio presidente Eisenhower, os russos levam uma vantagem de oito anos sôbre os Estados Unidos, em matéria de estudos sôbre projéteis balísticos, sendo possível que isso lhes haja permitido combinar os disparos de foguetes com as explosões de bombas de hidrogênio aperfeiçoadas.

EISENHOWER REÚNE C. DE SEGURANÇA

WASHINGTON, 10 (FP-UP-DC) — A fim de discutir aspectos do programa americano de defesa ligados aos progressos científicos dos russos, recentemente evidenciados com o lançamento do satélite artificial e a explosão no espaço de uma bomba de hidrogênio lançada por um projétil do tipo intercontinental, o presidente Eisenhower reuniu hoje na Casa Branca o Conselho Nacional de Segurança.

Para essa reunião foram especialmente convidados os srs. Allan T. Waterman, diretor da Fundação Científica Nacional, John P. Hagan, diretor do Programa Americano de Satélites, Detlev Bronk, presidente da Academia Nacional de Ciências, e William Holaday, adjunto do secretário de Defesa e encarregado dos assuntos relativos a projéteis.

NÃO FOI ROTINA

A reunião de Eisenhower com o Conselho Nacional de Segurança estava prevista pela praxe de, semanalmente, se encontrarem o presidente e o secretário da Defesa e seus auxiliares imediatos.

A de hoje, entretanto, não teve nada de rotineiro e seu caráter excepcional se marcou sobretudo pela convocação dos cientistas, que iniciaram com Eisenhower os progressos soviéticos e sua significação para a defesa dos Estados Unidos.

ÚLTIMO RETOQUE PARA O DESFILE

A sra. Ivone Lopes (foto) é das que mais acreditam no êxito da promoção do DIARIO CARIOCA, que no próximo dia 23, fará realizar no Golden Room do Copa um majestoso desfile de jóias e modelos, do qual participarão manequins francesas, italianos e brasileiros com modelos confeccionados por alguns dos maiores figurinistas do mundo nos famosos tecidos Matarazzo-Boussac. Com as demais "patronesses" da grande festa, a sra. Ivone Lopes foi ontem recebida no Palácio das Laranjeiras por dona Sara Kubitschek, para as últimas providências do desfile, cuja renda se destina às pioneiras Sociais. (Notícia na 3ª página)

FLORES PARA SORAYA: MÃES BRASILEIRAS

Uma Festa de Flores, destinada a permitir que mães de todos os pontos do Brasil se façam presentes à chegada da Princesa Soraya, através do envio de uma flor, será organizada por uma comissão de senhoras da sociedade, nesta Capital.

A notícia ontem divulgada pelo DIARIO CARIOCA, anunciando o convite do Prefeito da cidade de Caxambu à espôsa do Xá da Pérsia, para uma temporada naquela estação hidromineral (procurada pelas senhoras que desejam filho, que a natureza lhes nega) repercutiu em todo o país, tendo chegado telegramas de senhoras de vários Estados, aplaudindo a iniciativa.

Entre as sugestões para a festa de recepção a princesa Soraya, no próximo ano, figura a de um desfile con carros alegóricos, onde seriam dispostas, artisticamente, as flores enviadas pelas mães de todo o Brasil, e que são esperadas aos milhares.

PANAIR DARA' AVIAO

A Panair do Brasil, segundo comunicou ontem ao DIARIO CARIOCA, porá, na época oportuna, os seus aviões das linhas domésticas à disposição das senhoras que queiram enviar flores para a Princesa Soraya, bastando que levem os seus "bouquets" ao aeroporto, na hora da partida dos aviões para o Rio de Janeiro.

PASSAPORTE DIPLOMÁTICO 6330: LACERDA

No momento mesmo em que, usando mais uma vez da tribuna da Câmara dos Deputados, o sr. Carlos Lacerda dizia-se "prisioneiro dentro das fronteiras do país" — o Passaporte Diplomático 6,330 daquele parlamentar estava à sua espera no Itamarati.

Ontem, o documento continuava à disposição do líder udenista, que viajou para S. Paulo.

PROCESSAMENTO

Na Seção de Passaportes do Ministério das Relações Exteriores, a reportagem do DIARIO CARIOCA foi informada de que, anteontem, "um secretário do sr. Lacerda, de nome Hugo Levi, realmente deu entrada a um pedido de passaporte diplomático" para o primeiro. A funcionária que recebeu o pedido indagou, apenas, como o faz a todos os que apresentam o mesmo pedido, se havia um ofício da mesa da Câmara, dizendo que o deputado viaja em função oficial. Não fêz exigência, tanto assim que recebeu o ofício na forma que estava, e o apresentou ao chefe daquela Seção. O pedido recebeu imediato despacho favorável, com o providenciamento do respectivo passaporte.

O sr. Lacerda segue, segunda-feira, para Washington, onde participará da reunião anual da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP).

SATÉLITE SERÁ EXIBIDO NO M. DE EDUCAÇÃO

Dentro de um ou dois dias, dependendo apenas da resposta que der o ministro Clovis Salgado ao ofício que lhe foi enviado, será instalado, no saguão do Ministério da Aeronáutica, o Museu do Conselho Nacional de Pesquisas para a exibição, ao público, da réplica do "Vanguard", o satélite artificial que os americanos lançarão em outubro próximo.

Esta informação foi fornecida, ontem, ao DC pelo sr. Nelson Lins de Barros, secretário geral do Conselho Nacional de Pesquisas, que adiantou estarem sendo ultimados os trabalhos de preparação da literatura que ajudará, às pessoas leigas, a compreender o maquinismo do satélite artificial.

OCUPADOS COM NEUTRONS

O sr. Nelson Lins de Barros adiantou-nos, ainda, que a abertura do Museu em que será exibido o satélite, é, apenas, uma atividade de divulgação científica do Conselho, sua preocupação maior, porém, não está voltada para aquele problema.

— Dentro das atividades do Ano Geofísico Internacional — disse-nos — coube ao Conselho Nacional de Pesquisas o estudo de raios cósmicos e dos neutrons. Não nos dedicamos, absolutamente, ao problema dos satélites artificiais. Ao final do Ano Geofísico, porém, receberemos, para juntar aos nossos estudos, as informações sôbre raios cósmicos que forem fornecidas pelos satélites.

O GOVÊRNO NA CASA DE FALCÃO

Transformou-se em reunião política o almôço ontem oferecido, em sua residência, pelo deputado Armando Falcão, comemorativo do seu aniversário. Compareceram o Presidente e o Vice-Presidente da República, os Ministros da Justiça, da Guerra e da Fazenda, o Presidente da Câmara, o Vice-Presidente do Senado, o Governador da Bahia, o Chefe da Casa Civil do Catete, que o Presidente e o Diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, senadores, deputados e jornalistas. Na foto, à esquerda, o general Lott, o sr. Falcão, e o senador Chateaubriand. Sentados à mesa, os srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart, Ulisses Guimarães, Apolonio Sales, J. M. de Alkmim e Nereu Ramos.

Clevelândia perde terras do Paraná

A Câmara dos Deputados confirmou, na sessão de ontem, em caráter irrevogável, a decisão do Tribunal de Contas que negou registro à escritura de dação em pagamento celebrada entre a Clevelândia Industrial e as Emprêsas Incorporadas que cediam à primeira 475 mil hectares de terra no sudoeste do Paraná pela liquidação de um débito de 4 milhões de cruzeiros.

Como preliminar, o plenário rejeitou, por 103 votos contra 63, requerimento formulado pelo deputado Leoberto Leal que pretendia adiar, mais uma vez, a decisão da Câmara, a fim de submeter a matéria ao exame da Comissão de Constituição e Justiça.

MANTIDA A DECISÃO

A deliberação da Câmara, tomada ontem, encerrou a tramitação pelo Legislativo de um projeto enviado à Câmara em 1952. Foi aprovada emenda do Senado substituindo a proposição inicial (aprovada pela Câmara, anteriormente) que determinava fosse sustada qualquer deliberação do Congresso sôbre esta matéria até que o Poder Judiciário decidisse, em última instância, sôbre o destino a ser dado às terras do Paraná.

Após apreciar várias matérias, entrou em votação o requerimento do vice-líder da Maioria, sendo dado como aprovado, decisão que não foi confirmada pela chamada. O requerimento havia sido rejeitado por 103 votos contra 63.

ORADORES

Encaminhada votação, falaram os srs. Oswaldo Lima Filho, João Machado e Vieira de Melo, tendo os dois primeiros apelado para que a Câmara acolhesse o substitutivo do Senado. O líder da Maioria, ao anunciar o voto de sua bancada a favor da proposição acentuou que essa atitude não significava, de nenhuma forma, endosso às críticas que tenham sido feitas ao sr. Moises Lupion, governador do Paraná, convencido que estava de que aquele seu correligionário nada tinha a ver com os negócios da Cleveland's Indutsrial. Sua intenção, portanto, era a de neutralizar qualquer exploração política que, por ventura se viesse tentar em torno do pronunciamento da Maioria.

THORNEY CROFT APELA PARA OS CONSERVADORES

BRIGHTON, — (FP-DC) — Respondendo a numerosas recriminações feitas por delegados contra a política seguida pelo govêrno na luta contra a inflação, o sr. Peter Thorneycroft, Chanceler do Erario, fêz, hoje, no Congresso do Partido Conservador, um apêlo a todo o país para que apoie a política do gabinete tal como está expressa nas recentes medidas: aumento da taxa de desconto e limitação das inversões do setor público.

"O govêrno tomou essas decisões e está prestes a ganhar a primeira batalha. A libra está agora mais firme. E' preciso que tôdas as seções da nação apoiem a nossa ação porque o conjunto da nossa comunidade está empenhado nessa ação, tanto os empregadores como os empregados, tanto os produtores como os consumidores. Declarou com fôrça — acrescentou o Chanceler do Erario — que é falso dizer que a nossa política constitui um ataque contra os sindicatos, mas preferindo uma moeda honesta a qualquer outro método".

XARÁ DA SANTA

Atendendo a gurizada do Morro de Santa Marta, que o DC focalizou numa reportagem da série "Beleza e Miséria da Juventude", Marta Alaide Marinho (foto), xará da santa do morro e, como a de lá, um coração generoso, oferecerá, hoje, um jôgo de onze camisas aos meninos do "As de Ouro", o time do morro. Marta Alaide, filha do senador Gilberto Marinho, tem 16 anos e cursa, atualmente o 2º ano clássico do Colégio Jacobina. Interêssada nos problemas sociais e morais do menor favelado, leu na edição de sábado do DC, o apêlo de um daquêles meninos, que dizia que o time do morro não podia jogar contra outros da cidade porque não tinha camisa, telefonou imediatamente para o DC e prontificou-se a regalar os "ases"

PROJETO DE RESOLUÇÃO ANGLO-FRANCÊS À ONU

NAÇÕES UNIDAS, (FP-DC) — A França e a Grã-Bretanha apresentaram à Comissão Política Especial, um projeto de resolução referente à admissão da Coréia do Sul, e do Vietnam, nas Nações Unidas.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

INDUSTRIAL CONVIDA KUBITSCHEK

Industrial Euvaldo Diniz

O sr. Euvaldo Diniz Gonçalves conhecido industrial sergipano, falando hoje à reportagem, disse vim convidar o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, Presidente da República, para comparecer no próximo dia 10 à cidade de Aracajú, quando será inaugurado o "Conjunto Residencial Leandro Maciel".

Disse aquele homem de negócio ter construido um bloco residencial de 52 casas e dado o nome do Governador do seu Estado, como demonstração do aprêço e da admiração que todo o povo sergipano dedica à administração daquele homem público, que vem lutando sem recursos — mas com o apoio unissono de todos os seus conterrâneos — para a grandeza daquele pequeno Estado.

Amanhã, o sr. Euvaldo Diniz Gonçalves, se avistará com o presidente Kubitschek, quando então fará o convite para que êle inaugure o "Núcleo Residencial Leandro Maciel".

EE. UU. vão acelerar os projéteis balísticos

WASHINGTON, LONDRES, CAMBRIDGE (Massachussets), e SANTIAGO DO CHILE, 10 — (UP-FP-DC) — «Os Estados Unidos vão intensificar os seus programas de projéteis balísticos. Os russos fizeram com que déssemos maior importância à necessidade de acabar com certos impasses». — Com tais palavras o novo Secretário da Defesa dos EE.UU., sr. Neil H. McElroy, dirigiu-se pela primeira vez à imprensa naquela qualidade: tomara posse quatro horas antes.

Ao mesmo tempo que, em Washington, o novo responsável pela defesa dos Estados Unidos anunciava o incremento dos estudos americanos no campo dos foguetes, a Rádio Moscou anunciava que, até o momento, o satélite russo havia dado 78 voltas à Terra, com um aumento de velocidade correspondente a três segundos em cada 24 horas, sempre na mesma altura, não sendo provável a sua desintegração.

ESTUDOS ACELERADOS

Em sua fala à imprensa o novo Secretário da Defesa, sr. McElroy declarou que os estudos em tôrno dos projéteis serão acelerados, através de um maior número de experiências, trabalho em horas extraordinárias e dinamização das informações.

O Secretário declarou-se favorável a uma "sadia competição" nos estudos sôbre projéteis, não admitindo rivalidades entre as várias Fôrças Armadas, o que ele reconhece confirmar que o atraso nas pesquisas se deveu a ciumes entre o Exército e a Aeronáutica dos Estados Unidos, cada qual reivindicando prioridade para os estudos mais ligados à sua especialidade.

SATÉLITE A ÔLHO NU

Segundo o professor Federico Rutland, coordenador oficial para o Chile do programa do satélite artificial, no Ano Geofísico Internacional, o satélite russo foi observado no Chile a ôlho nu. Parecia uma estrêla de côr amarela, correndo do noroeste para o Sudeste para Nordeste.

O principal colaborador científico do Conselho Astronômico da Academia Soviética de Ciências, sr. A. M. Lozinski, entretanto, declarou em Moscou que a maioria das pessoas que afirma ter visto o satélite viu, na realidade, o foguete transportador, cuja superfície de refração é maior do que a do "Spoutnik", como é chamado o satélite pelos russos.

QUILOS DE COMBUSTIVEL

Numa descrição do lançamento do satélite artificial ao espaço, em quatro de outubro corrente, a "Litteraournaya Gazete", editada em Moscou revelou que o lançamento do satélite artificial requereu o emprêgo de várias centenas de quilos de combustível.

"O fogeute transportador — acrescentou — era de várias anxares, cada uma das quais levava uma reserva calculada de combustível.

DISCUSSÃO BILATERAL

O Ministério das Relações Exteriores, após declarar a sua recusa de comentar os rumores segundo os quais os Estados Unidos estão dispostos a discutir separadamente com a Rússia o contrôle do espaço sideral e dos projéteis teleguiados, acrescentou que não nota qualquer modificação radical na política norte-americana desde que a União Soviética lançou o seu satélite.

Segundo as notícias dos jornais, entretanto, sérias inquietações existem em Londres a êsse respeito, em consequência de declarações do Secretário John Foster Dulles, o qual, depois de conferenciar durante mais de uma hora com o presidente Eisenhower, declarou que os Estados Unidos estavam dispostos a discutir com a Rússia o contrôle do espaço interplanetário, separadamente do programa geral de desarmamento.

As inquietações persistem mesmo ante a posterior declaração do Departamento de Estado, que o propostas ocidentais sôbre o contrôle dos projéteis só seriam feitas num plano internacional e multilateral.

REPRESÁLIA DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 10 (UP-DC) — O Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha anunciou, hoje, que foi negada permissão para um diplomata soviética fazer viagens a mais de 55 quilômetros de Londres, porque quatro membros da Embaixada britânica não puderam visitar a costa do Mediterrâneo, por proibição do Govêrno soviético.

EXPLOSÃO MATA MARINHEIRO: "D. DE CAXIAS"

A explosão do tanque de drenagem do navio "Duque de Caxias" e a consequente ejeção de um jato de vapor, mataram, ontem, o marinheiro-maquinista Cicero Santana, ferindo ainda, sem gravidade, o marinheiro de caldeiras Pedro Novaes, ambos da tripulação do navio.

O Ministério da Marinha, ao comunicar, em nota ontem distribuida, o acidente, esclareceu que a perícia do local denunciou um provável engano na manobra das válvulas de dreno, de responsabilidade da vítima, como causa do acidente.

A NOTA

Esta é a nota emitida pelo Ministério da Marinha:

"O Ministério da Marinha lamenta informar que, em decorrência de acidente ocorrido a bordo do navio-escola "Duque de Caxias", faleceu, ontem, no Hospital Central da Marinha Francesa, o marinheiro-maquinista Cicero Santana, ficando ferido ainda, sem gravidade, o marinheiro de caldeiras Pedro Novaes. Após vistoria procedida a bordo do tanque de drenagem, onde se deu o acidente, constatou-se que a sua ruptura foi causada por excessiva pressão de vapor, provàvelmente motivada por engano na manobra das válvulas de dreno, executada pela infeliz vítima".

CASA-SE HOJE UMA DAS QUÍNTUPLAS DIONE

MONTREAL, 10 (UP-DC) — As quíntuplas Dione, que foram reduzidas a quatro pela morte de uma, passarão amanhã a três, com o casamento de outra: Annette, de 23 anos, se casará com German Allard, perdendo o nome famoso.

German é filho de um porteiro, nasceu em Drummondville (Província de Quebec) e abandonou a escola no último ano do seu curso de comércio. Annette, para completar, concluiu recentemente seu curso de música, e tem fama de excelente pianista.

MAIS UMA

Em novembro próximo, outra Dionne, Cécile, desposará o técnico de rádio, Philippe Langlois. Os pais das Dionne, sem cuidado, não assistirão ao casamento de Annette, mas deverão estar curados para o de Cécile.

Um dos heróis da FAB narra a epopéia brasileira na Itália

— Louve-se o DC, pois, já não é sem tempo que o povo brasileiro conhecerá na intimidade a heróica atuação do Primeiro Grupo de Caça da FAB, na campanha da Itália — disse ontem ao DC o coronel intendente Ovidio Beraldo, atual Sub-Diretor de Finanças da Aeronáutica e ex-participante do 1º G. C.

O cel. Ovidio Beraldo referia-se ao livro do coronel Luis Felipe Perdigão, "Asas Brasileiras Sôbre Roma", que, a partir de domingo próximo, será publicado, em capitulos diários e com absoluta exclusividade, pelo DIARIO CARIOCA.

Os irmãos Nero e Danilo Moura quando, na Itália, lutavam no Primeiro Grupo de Caça

AUTOR E HEROI

— Ninguém mais autorizado para empreender essa narrativa do que o coronel Luis Felipe Perdigão — prosseguiu o coronel Ovidio Beraldo. — Recursos intelectuais não lhe faltam e é um bom escritor; mas o que valorizará seu livro é que êle não é apenas o autor, mas, também, um dos heróis dessa epopéia.

INICIATIVA PATRIÓTICA

— Por tudo isso e pelo que se há de ver da leitura de "Asas Brasileiras Sôbre Roma" — concluiu — é que não hesito em afirmar que a publicação dêsse livro é uma iniciativa oportuníssima, chcia de méritos e inspirada no melhor patriotismo.

APÊLO DOS E. U. A. À RÚSSIA

Gromiko condena corrida às armas

NAÇÕES UNIDAS, 10 — (FP-DC) — O sr. Andrei Gromyko, Ministro Soviético do Exterior, falando sôbre o problema do desarmamento na sessão vespertina da Assembléia Geral da ONU, afirmou, inicialmente, que a corrida de armamentos é o problema mais premente do nosso tempo. Declarou que o Govêrno americano não tem, sèriamente, a intenção de facilitar um acôrdo sôbre o desarmamento e que a posição soviética foi deformada pela imprensa ocidental.

Pediu que os membros da Comissão Política analisem a fundo a posição verdadeira das partes, nas negociações sôbre o desarmamento, a fim de esclarecer as perspectivas de acôrdo e fazer agir a influência da Assembléia em favor de um acôrdo, pelo menos, parcial. "A União Soviética, disse êle, continua insistindo sôbre a necessidade de reduzir as Fôrças Armadas e os armamentos clássicos e opina que esta série de medidas, seguidas de um compromisso, por parte das potências atômicas, de não utilizarem essas armas, constituiria um passo importante na solução do problema do desarmamento".

PRODUÇÃO DE ARMAS NUCLEARES

O sr. Gromyko declarou que a produção de armas nucleares denominadas «táticas» é tão perigosa quanto a das bombas atômicas e de hidrogênio, embora os Estados Unidos procurem enganar a opinião pública sôbre êste ponto.

Denuncia, igualmente, a doutrina segundo a qual a manutenção de armas nucleares nos arsenais das potências ocidentais é do interêsse da segurança dessas potências. Afirmou que é mais urgente do que nunca trabalhar por um acôrdo para proibição terminante dessas armas.

Insistindo sôbre a necessidade de suspender as experiências de armas atômicas e de hidrogênio, o sr. Gromyko declara que um acôrdo sôbre esta questão teria um efeito positivo considerável e facilitaria um acôrdo sôbre o desarmamento. «Acho que o mundo inteiro está de acôrdo para considerar que o que precisamos agora não são simples resoluções que não seriam de nenhuma utilidade para a solução do problema do desarmamento — declarou o sr. Gromyko. Bom número de resoluções semelhantes já existem. O que é necessário é conseguir um acôrdo, pelo menos sôbre certos aspectos dêsse problema».

MUDAR DE MÉTODO

É necessário, segundo o sr. Gromyko, modificar os métodos de negociação sôbre o desarmamento. Não basta ampliar o Subcomitê. «A primeira e a mais importante das tarefas — disse êle — é admitir nas negociações sôbre o desarmamento os Estados que seguem uma política pacífica e poderiam contribuir para um acôrdo sôbre o desarmamento, ao invés de impedir tal acôrdo».

O sr. Gromyko rejeitou igualmente, «como suscetível de estimular um agressor», a proposta ocidental segundo a qual as armas atômicas poderiam ser proibidas, salvo nos casos de legítima defesa.

O ministro soviético dirigiu um apêlo aos governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França para que aceitem um acôrdo honesto e mutuamente aceitável "e deixem de fazer um jôgo de negociações sôbre o desarmamento".

FAÍSCA PODE INICIAR

"Quanto mais armas de destruição maciça houver à disposição dos Estados, maior é o perigo de que uma faísca desencadeie uma nova conflagração mundial" declarou o sr. Gromyko.

O sr. Gromyko propôs medidas imediatas. A saber: suspensão das experiências nucleares durante dois anos, compromisso de não utilizar armas atômicas e de hidrogênio, redução de um têrço das fôrças armadas dos Estados Unidos, da União Soviética, da Grã-Bretanha e da França estacionadas na Alemanha, retirada das bases militares em países estrangeiros, proibição aos países que possuem armas nucleares de armazená-las fora de seu território nacional, e, finalmente, estabelecimento de postos de contrôle para evitar os ataques de surprêsa.

A VIAGEM DE ZHUKOV

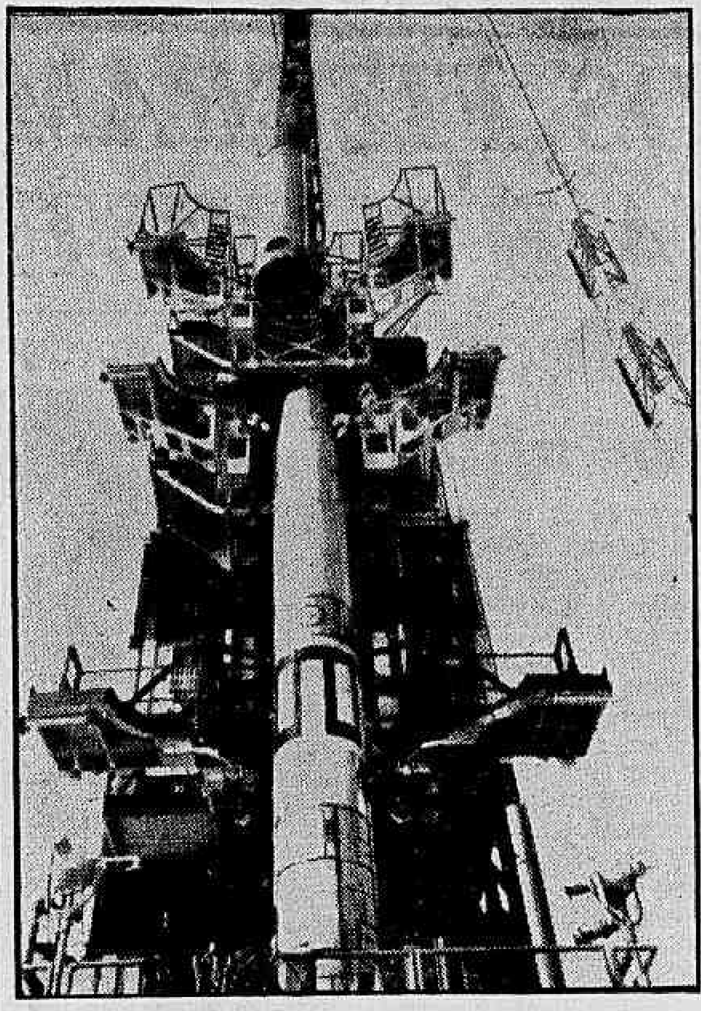
BELGRADO, 10 (UP-DC) — O Ministro da Defesa soviético, marechal Georgi Zhukov, chegou a Zagreb, hoje, para visitar instalações militares iugoslavas. A informação foi dada pela agência noticiosa oficial, TANJUG, a qual acrescentou que o Ministro da Defesa iugoslavo, marechal Ivan Gosnjak, acompanhou Zhukov. Êste disse: "Fui saudado pelos cidadãos de Zagreb", à sua passagem pelas ruas da cidade.

DESMENTIDO DO E.U.A. A N. KRUCHEV

WASHINGTON, 10 (FP-DC) — Os Estados Unidos rejeitaram como "completamente destituídas de fundamento" as alegações feitas pelo sr. Khruchtchev segundo as quais a América estaria incitando a Turquia a desencadear a guerra contra a Síria.

Frisando que o sr. Khruchtchev ameaça, agora, diretamente, a Turquia, o Departamento de Estado adverte a União Soviética de que embora os Estados Unidos estejam mais longe da Turquia, "não consideram levianamente suas obrigações contraídas no quadro da OTAN e estão decididos a aplicar sua política definida pela doutrina Eisenhower."

EUA APRESSAM LANÇAMENTO DE SATÉLITES



CANAVERAL — Com o lançamento do satélite russo, os Estados Unidos tratam, agora, de apressar o lançamento de suas luas ao espaço. Na foto, vemos a segunda fase do foguete trifísico que levará o satélite dos norte-americanos para o espaço superior, quando o mesmo era carregado e pôsto em posição no tôpe do missível, cujo teste está previsto para dentro de duas semanas. (INP-DIARIO CARIOCA)

Para acôrdo geral de desarmamento

NAÇÕES UNIDAS, 10 — (FP-DC) — Intervindo no debate sôbre o desarmamento na Comissão Política das Nações Unidas, o sr. Henry Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos, afirmou que os pontos de vista dos países ocidentais e os da União Soviética tinham se aproximado suficientemente durante os trabalhos do Subcomitê de Londres para permitir esperar resultados positivos. Fêz um apêlo à União Soviética para que volte atrás em sua rejeição das propostas ocidentais.

Depois de ter salientado que a suspensão das experiências nucleares, por todos desejada, era possível em certas condições, o delegado norte-americano disse que o mundo não podia perder a ocasião de colocar sob contrôle internacional os novos engenhos espaciais que representam uma nova era para a humanidade.

CONCESSÕES DO OCIDENTE

Em seguida, o sr. Lodge pôs em relêvo as concessões feitas pelo Ocidente e pela Rússia em Londres e declarou que não acreditava que a atitude negativa do sr. Zorin a respeito das propostas ocidentais apresentadas no fim dos trabalhos do Subcomitê significasse uma volta atrás da União Soviética em suas concessões iniciais. O delegado norte-americano citou as concessões feitas pelos ocidentais e contidas em suas propostas de 29 de agôsto. Depois pronunciou-se contra a ampliação do Subcomitê de Desarmamento, frisando que nesse domínio vital para a segurança nacional das grandes potências, um acôrdo, em última análise, sòmente poderia ser concluído entre elas.

O sr. Lodge estendeu-se, então, demoradamente, sôbre a questão da suspensão das experiências nucleares e exprimiu a convicção dos Estados Unidos de que "êsse problema podia ser resolvido". Afirmou que essas experiências eram efetuadas pelos Estados Unidos com objetivo puramente defensivo, não só para garantir a sua própria segurança como a de todo o mundo livre. Depois de ter salientado que o perigo das quedas radioativas não era tão grave como geralmente se acreditava, acrescentou que, no entanto, êsse problema preocupava os Estados Unidos, tanto que um comitê científico havia sido criado por sua iniciativa no seio da ONU e cientistas norte-americanos estavam trabalhando para eliminar essas quedas.

ONDE O PERIGO

O representante dos Estados Unidos afirmou, então, com veemência que não se podia separar a cessação das experiências nucleares dos outros aspectos do desarmamento. O perigo reside, disse êle, na utilização das armas atômicas e não nas experiências. A cessação destas últimas não interromperia a fabricação e, por conseqüência, os perigos de utilização das armas nucleares em tempo de guerra subsistiriam. Essa a razão pela qual os Estados Unidos e seus aliados ligam a cessação das experiências nucleares a uma primeira etapa do desarmamento, que ajudaria a afastar os perigos de uma guerra nuclear.

O sr. Lodge enumerou em seguida os 5 pontos do programa Ocidental:

1.º) — utilização pacífica da energia atômica; 2.º) — cessação das experiências nucleares; 3.º) — redução das fôrças armadas e dos armamentos; 4.º) — medidas para evitar um ataque de surprêsa; 5.º) — contrôle dos engenhos espaciais por uma comissão técnica que se certificaria que êsses engenhos não são utilizados senão para fins científicos e pacíficos.

ACÔRDO GERAL

"Se houver um acôrdo geral, disse o sr. Lodge, os Estados Unidos estão prontos para estudar êsse ponto 5, numa base multilateral e sem esperar a conclusão de negociações sôbre as outras propostas de desarmamento. Além disso, declarou que o seu Govêrno não impunha nenhuma condição política para a entrada em execução da primeira fase do desarmamento. Terminando, o delegado dos Estados Unidos fêz um vibrante apêlo ao representante da União Soviética para que aceite as propostas ocidentais que têm por objetivo, disse êle, a paz universal.

Finalmente, o sr. Lodge reiterou seus oferecimentos à União Soviética: os Estados Unidos interromperão as suas experiências nucleares se a União Soviética aceitar um sistema eficaz de inspeção aérea e terrestre, se concordar em cessar a produção de matérias físseis para fins militares e em reduzir os estoques existentes, se aceitar estudar a questão do contrôle dos engenhos espaciais e se reduzir as suas fôrças armadas.

OPINIÃO JAPONESA

Intervindo na primeira jornada do debate a respeito do desarmamento, o delegado japonês Koto Matsudaira declarou que êsse problema era de tal importância que a sua solução não caberia apenas às grandes potências militares. A delegação japonesa, acentuou, deseja ardentemente que seja aprovada uma proposta destinada à suspensão das experiências nucleares, mas não aprovaria um texto que não mencionasse um esfôrço paralelo para chegar a acôrdo a respeito dos outros aspectos do desarmamento.

DENUNCIADO NOVO COMPLÔ PELA SIRIA

DAMASCO, 10 (FP) — Acaba de ser descoberto um nôvo complô, preparado pelo Partido Popular Sírio dissolvido, e que visava desencadear a guerra civil na Síria — declarou um porta-voz militar.

Por outro lado, noticiou, hoje a imprensa síria que as tropas turcas concentradas na fronteira da Síria cometeram ontem vários atos de provocação em diversos pontos dessa fronteira, atirando contra postos sírios. Ainda de acôrdo com os jornais sírios, uma patrulha turca, atravessando a fronteira nas proximidades da aldeia de Buzan, teria tentado apoderar-se de um rebanho de ovinos pertencentes a sírios. A patrulha turca teria trocado tiros com a população, retirando-se finalmente e abandonando um fuzil.

ARGENTINO ELEITO NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 10 (UP-DC) — O Embaixador da Argentina, dr. Mariano J. Drago, foi eleito, hoje, Presidente da Conferência de Assistência Técnica das Nações Unidas.

PORTA-VOZ

ALEMANHA OCIDENTAL: Reconhecimento de Berlim Oriental

O Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, von Brentano, expôs, perante a bancada parlamentar da União Cristã-Democrática, um panorama da situação política internacional do presente momento. Ventilou o Ministro a possibilidade do reconhecimento do govêrno comunista de Berlim Oriental pela Iugoslávia e ressaltou que será tarefa do «Bundestag» decidir as medidas a tomar caso essa situação se der.

A imprensa alemã comenta o discurso do Ministro, dizendo que está em jôgo o princípio estabelecido de que a República Federal não conservará relações diplomáticas com países que reconhecem a chamada República Democrática Alemã. Uma única exceção representa o caso da União Soviética, como antiga potência de ocupação. Êsse princípio está sendo aplicado também no exame das relações do Govêrno de Bonn com os países do bloco oriental. O Ministério do Exterior não está disposto a considerar o reconhecimento de Pankow por países do mundo livre como mera formalidade sem importância. Um desenvolvimento nêsse sentido, que poderia ser desencadeado por um reconhecimento alemão da Polônia, reforçaria perigosamente a tese soviética da existência de dois Estados alemães.

POLÔNIA: A Insurreição de Varsóvia

À insurreição de Varsóvia (1944) foram dedicadas, logo após a guerra, muitas obras literárias. Agora, após um período em que os trágicos acontecimentos não figuraram nas novas edições, voltam êles a ser motivo de memórias dos combatentes do movimento armado, de estudos de historiadores e de artigos na imprensa diária e especializada. Vêm de ser editadas duas obras de dois dos participantes da luta armada, Adam Borkiewicz e Jerzy Kirchmayer. Foram também entregues ao público albuns sôbre a insurreição, contendo farto material iconográfico, um dêles editado pela revista «Stolica», leva o título «A insurreição vista através da ilustração».

UNIÃO SUL-AFRICANA: Produção de urânio

O Alto Comissário Britânico na União Sul-Africana, Sir Percival Liesching, e o Embaixador dos Estados Unidos naquele país, sr. Henry A. Byroade, inauguraram conjuntamente a 17a. instalação de minério de urânio montada na União durante os últimos cinco anos. Tal instalação está localizada em Buffelsfontein, próxima de Klerksdorp, no Transval Ocidental.

Sir Percival disse, no ato da inauguração, que a instalação é de especial importância para a indústria sul-africana de urânio, pois marca o fim do programa misto de fomento no país. Quando expirar o contrato de tal organização, o valor do urânio sul-africano exportado se elevará a 380 milhões de libras esterlinas.

INDIAS OCIDENTAIS: Nova capital

Segundo o que se resolveu nas conversações realizadas em julho passado, entre os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e a comissão permanente da Federação e dos governos de Trinidad e Tobago, serão estudados todos os aspectos do pedido feito pelas Indias Ocidentais Britânicas para estabelecer a sede da Capital Federal em Chaguramas. Sir Kenneth Blackburne, que foi Governador das Ilhas de Sotavento, foi nomeado Presidente da Comissão conjunta encarregada dessa missão.

GRÃ-BRETANHA: Plano Colombo

O Marquês de Reading, ex-Ministro de Estado do Ministério das Relações Exteriores britânico, foi convidado pelo Govêrno a representar a Grã-Bretanha na reunião da Comissão Consultiva do Plano Colombo, que terá lugar em Saigon, de 21 a 24 de outubro. Na reunião preliminar, que os funcionários realizaram em Saigon recentemente, o sr. H. A. F. Umbold, Sub-Secretário Adjunto de Estado no Ministério das Relações da Commonwealth, foi quem chefiou a delegação britânica, da qual também fizeram parte representantes dos Ministérios da Fazenda e Relações Exteriores.

Lord Reading, durante sua permanência na Ásia Oriental, fará visitas de cortesia em nome do govêrno britânico, aos governos da Birmânia, Cambódia, Laos e Tailândia, além de permanecer em Saigon por alguns dias, como convidados do Govêrno da República de Vietnam, uma vez que termine a Conferência do Plano Colombo. Será portador de uma carta de saudação do Primeiro Ministro britânico, sr. MacMillan, aos países que visitará.

Prova para A. Latina

NOVA YORK, 10 — (Usis-DC) — O sr. Roy R. Rubottom, Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, elogiou o dinâmico e rapidíssimo desenvolvimento econômico da América Latina ao dissertar extensamente sôbre os resultados da Conferência Econômica da OEA recentemente realizada em B. Aires. Em seu discurso, pronunciado ante o Conselho de Relações Internacionais com sede nesta cidade, Rubottom declarou que a vitalidade que hoje caracteriza a América Latina é uma enorme vantagem, porém, que essa vitalidade representa "sua maior prova" no sentido de utilizar proveitosamente seus recursos materiais e humanos. Cada dia, prosseguiu Rubottom, aumenta o grau de independência econômica que caracteriza as relações entre os EUA e a América Latina, e isso o demonstram os seguintes fatos:

1. O comércio entre os EUA e a América Latina alcançou o nível de 7,3 bilhões de dólares no ano passado, e nos últimos anos o volume de comércio norte-americano com a América Latina foi maior do que com qualquer outra parte do globo.

2. Mais de uma terça parte do capital privado norte-americano investido no exterior foi colocado na América Latina. Até fins de 1955 êsse capital era calculado em 7,7 bilhões de dólares, e até o presente data essa soma aumentou, aproximadamente, em 1,3 bilhão de dólares. Segundo os últimos dados disponíveis, em 1955 as inversões de capital privado na América Latina facilitaram emprêgo a mais de 600 mil pessoas, com salários equivalentes ao total de um bilhão de dólares, e os impostos pagos aos respectivos governos são avaliados em soma idêntica. Por outra parte, mais da metade da produção dessas emprêsas foi vendida localmente, evitando-se, assim, a necessidade de importar em dólares as mercadorias necessárias.

3. No último decênio, mais de 40 por cento dos créditos autorizados pelo Eximbank, EUA, couberam a países latino-americanos e, no triênio anterior ao último 30 de junho os créditos destinados à América Latina somaram aproximadamente 840 milhões de dólares.

Ao analisar detalhadamente os diversos pontos discutidos na Conferência de B. Aires e a posição mantida pelos EUA, Rubottom afirmou que as francas deliberações tomadas durante as três semanas da conferência "tiveram resultado construtivo", e que, sem roubar a estas sua devida importância se reconhecer que a conferência não foi, "na realidade, mais do que parte do procedimento contínuo de discussões e consultas sôbre problemas econômicos que as Repúblicas Americanas sempre mantêm".

"A conferência — continuou o Subsecretário de Estado — reafirmou a resolução dos povos da América de pender basicamente sua iniciativa para criação, com seus próprios recursos, da riqueza necessária para o seu desenvolvimento econômico".

Represálias contra greves: Argentina

BUENOS AIRES, 10 — (FP-DC) — A polícia federal fechou, à noite passada, a sede da Associação dos Telegrafistas e Radiotelegrafistas, depois que o Conselho Federal da mesma resolveu não suspender a greve telegráfica até que as companhias particulares concordem com as exigências dos sindicatos. Um caminhão da polícia federal com 20 agentes armados, parou em frente à sede da associação e os policiais logo penetraram em seu interior, convidando os membros do Conselho presentes a abandonar o local.

Uma vez desalojada a sede, suas portas foram lacradas. Ao iniciar-se a greve, logo declarada ilegal, foi retirada à Associação dos Telegrafistas e Radiotelegrafistas sua personalidade gremial. A ação policial da noite passada parece haver agravado o conflito, que já dura 23 dias e que mantém parados 14.000 operadores telegráficos e radiotelegráficos.

GREVE CONTINUARÁ

A Associação dos Telegrafistas e Radiotelegrafistas declarou "continuar com todo o vigor" e em todo o país a greve iniciada há 23 dias por seus 14.000 filiados, em virtude do "fracasso das tentativas para solucionar o conflito". O comunicado a respeito foi dado a conhecer pouco depois que a polícia federal fechou a sede da Associação.

O comunicado expressa que o fracasso das negociações surgiu quando não foi possível aos dirigentes dos grêmios manter uma entrevista com o Ministro da Aeronáutica, comodoro Jorge Landaburu, para considerar a situação dos radiotelegrafistas a serviço de meteorologia e por não se ter chegado a acôrdo algum durante uma reunião celebrada em La Plata, capital da província de Buenos Aires, para estudar a situação do pessoal de serviço de telecomunicações da referida província.

Crise francêsa na estaca-zero

PARIS, 10 — (UP e FP para o DC) — Entrada hoje de manhã no seu décimo dia, a crise ministerial está pràticamente na estaca zero e enquanto a imprensa é unânime em salientar a urgência que há em se formar um Govêrno, quando mais não seja em razão da situação financeira, ainda não se vislumbra por enquanto qual o "terceiro homem" que poderá ser designado pelo sr. Coty nem, sobretudo, sôbre que bases parlamentares poderá ser formado o próximo Govêrno.

Entretanto, o nome do sr. Guy Mollet continua a ser citado, mas sòmente na medida em que os demais candidatos tenho recusado ou fracassado, êle surge como o único Presidente do Conselho que pode de uma parte obter a adesão dos partidos de centro-esquerda e, de outra, conseguir a neutralidade das direitas que o apoiaram por ocasião da sua passagem pelo poder em sua política argelina e na sua ação em Suez.

DIREITISTAS APELAM

Os direitistas independentes exortaram hoje o presidente da República, René Coty, a pôr fim à recente crise política, com a designação de seu chefe, Antoine Pinay, para formar govêrno.

O presidente chamou em seguida o sr. Pinay, para consulta, porém não lhe deu o encargo de constituir gabinete, ao menos por enquanto.

Coty reiniciou hoje seus esforços por encontrar um chefe do govêrno onze dias após a queda na Assembléia Nacional, do gabinete chefiado por Maurice Bourgès-Maunoury que havia governado durante 3 meses e meio.

O socialista Guy Mollet e o chefe da 'resistência, René Pleven, declinaram de aceitar o encargo que lhes havia dado o presidente Coty, por não poderem conseguir uma maioria parlamentar.

Roger Duchet, prefeito do centro vinícola de Beaune, que também se conta entre os membros das direitas, designadas até agora, disse que o grupo independente-camponês do qual é secretário-geral, "acredita que o sr. Pinay deve ir ao Parlamento, com um gabinete e um programa restrito, e que deve assumir às suas responsabilidades".

Coty ainda não decidiu a quem chamar agora. Talvez o resolva amanhã. As possibilidades de Pinay parecem escassas, pela hostilidade dos comunistas e socialistas e o pouco apoio que dão os grupos centristas.

A eventualidade de ser chamado o sr. Antoine Pinay, líder dos Independentes Camponeses, para resolver a crise ministerial, foi hoje abertamente exposta pelos meios políticos e parlamentares. A idéia foi lançada pelo sr. Roger Duchet, secretário-geral do Centro Nacional dos Independentes e Camponeses, e logo aprovada pelos Moderados.

Após os fracassos sucessivos da fórmula de um Govêrno centro-esquerda e de uma combinação centro-direita, o sr. Duchet pensa que chegou o momento da combinação dos Moderados com o apôio do Movimento Republicano Popular (MRP), o que faz com que o sr. Pinay esteja em condições de pedir à Assembléia Nacional um apôio a um programa limitado, a fim de que a França seja tirada da crise política. A assembléia nacional é chamada a fracassar, estaria apresentada o que se pode chamar "A Hipótese da Direita".

No Eliseu, onde durante o dia desfilaram políticos chamados em consulta pelo Presidente da República, não se confirmou nem se desmentiu a hipótese da candidatura Pinay. Alguns parlamentares responderam, simplesmente, aos repórteres: "As consultas ainda não estão terminadas. Talvez amanhã, sexta-feira. E então o presidente Coty fará conhecer o nome da nova personalidade a quem convidará para organizar o novo Gabinete".

Hoje, pela manhã, circulava na imprensa que o nome de quem se falou foi realmente o de Antoine Pinay. O próprio presidente do Conselho foi citado. Declarou-se que o sr. Pinay deverá apresentar ao Parlamento um programa para que cada um tire as suas próprias responsabilidades". O próprio Antoine Pinay chamado em consulta pelo Presidente da República, a título de "chefe de uma das mais importantes frações", ao sair do Palácio, foi interpelado pelos jornalistas aos quais respondeu: "Não fui encarregado de formar Govêrno. A crise ainda não está madura. Os socialistas e nós estamos em contradição no que diz respeito aos problemas sôbre os objetivos a visar, mas sôbre as maneiras de chegar a êles".

EXPLOSÃO INGLÊSA FOI A MAIOR

ADELAIDE, Austrália, 10 (FP-DC) — A última explosão atômica britânica, na região de experiências de Maralinga, ao Sul da Austrália, foi, segundo uma testemunha ocular, como a experiência mais espetacular jamais realizada no continente australiano. A bomba explodiu numa plataforma suspensa, a uma altura de cêrca de 300 metros, em três balões cativos. A potência foi equivalente à das explosões realizadas em 1945 sôbre o Japão.

Um fator característico desta experiência consistiu em que espirais de poeira gigantescas tinham limpado a superfície do deserto, anteriormente, a fim de diminuir a quantidade de poeira radioativa pelas aragens algo rápidas que sucedem à explosão, e que dela formaram a difusão nuvem radioativa. Supõe-se que se trata de uma explosão da série prevista em Maralinga.

HUSSEIN NA ABERTURA DO PARLAMENTO

AMÃ — Desde a crise de abril último, quando só não foi depôsto devido à ajuda que recebeu dos Estados Unidos, que o Rei Hussein não aparecia no Parlamento da Jordânia, o que fêz, entretanto, agora. Na foto, um aspecto da sessão de abertura do Parlamento, na qual o jovem monarca (22 anos) atacou violentamente o gabinete esquerdista por êle destituído no decorrer da crise que quase o derrubou do trono. (INP-DC

Kruchev acusa EUA e ameaça a Turquia

NOVA IORQUE, 10 — (FP-DC) — O sr. Nikita Kruchev, Primeiro-Secretário do Partido Comunista da União Soviética, na terceira e última parte da entrevista concedida ao correspondente do jornal "New York Times" em Moscou, referiu-se à situação do Oriente Médio e acusou o Secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles de procurar incitar a Turquia a atacar a Síria.

Segundo o jornalista norte-americano, o Primeiro-Secretário do PC da URSS mostrou-se muito mais violento com relação à Turquia do que com referência a qualquer outro país. Realmente, aproveitou Kruchev a entrevista para afirmar: "Se irromper a guerra, nós estaremos pertinho da Turquia, enquanto não acontecerá o mesmo convosco (os Estados Unidos).

TARDE DEMAIS

"Quando o canhão começar a troar e quando os foguetes começarem a voar, será então muito tarde para refletir". Prosseguindo na sua divulgação a respeito do Oriente Médio, o líder soviético acusou o secretário de Estado norte-americano de ter dado instruções precisas ao sr. Loy Henderson, enviado especial do govêrno dos Estados Unidos a essa região, "tendo em vista jogar a Jordânia e o Iraque contra a Síria, que havia comprado armas à União Soviética". Em conseqüência dessa fracasso, acrescentou o líder russo o sr. Henderson voltou-se para a Turquia.

Tendo o correspondente do "New York Times" manifestado incredulidade diante de tais afirmações, prosseguiu o sr. Kruchev:

"Compreendo-vos perfeitamente quando afirmais a vossa estupefação, mas é a pura verdade. Pode ser que exista atualmente maiores fatores favoráveis à paz do que à guerra, mas os Estados Unidos impelem a Turquia à guerra contra a Síria. Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para evitar essa guerra. Deslocando as suas tropas, os turcos desguarnecem certos setores das fronteiras que os separam do nosso país, o que não deveriam fazer. A Turquia é muito fraca e não se aguentaria um dia no caso de conflito" Recordou a propósito o líder russo a recente troca de notas entre o seu govêrno e o govêrno de Ancara.

ARMAS PARA A SIRIA

Tendo o correspondente do jornal novaiorquino feito alusão à remessa de armas soviéticas para a Síria, confirmou Kruchev que a União Soviética vendera material militar ao govêrno de Damasco, acrescentando porém: "Não se encontra na Síria qualquer dos nossos soldados". Kruchev negou que houvesse qualquer ingerência comunista no Oriente Médio e protestou contra a "doutrina Eisenhower".

Na opinião do líder comunista, observa o correspondente do "New York Times", "é precisamente no momento em que desmorona a escravidão colonial que os Estados Unidos assumem o papel de polícia internacional e em tôdas as partes os Estados Unidos querem aniquilar os povos que conquistaram a sua independência".

NINGUÉM ME CRÊ

Concluindo, manifestou Khruchtchev a convicção de que poucas pessoas levavam a sério as suas advertências, afirmando que ficaria satisfeito se as suas declarações contribuíssem para evitar a guerra. Ficaram sem resposta duas perguntas feitas pelo jornalista norte-americano a Khruchtchev.

Relacionavam-se essas perguntas com os acontecimentos de política interna da União Soviética em conseqüência da morte de Stalin e com os problemas agitados pela descentralização industrial e pelos programas agrícolas soviéticos.

CÉDULA OFICIAL NA ELEIÇÃO DE GOVERNADOR

POLÍTICA ESTADUAL

Vieira aguarda novo passo de A. Balbino

O deputado Vieira de Melo está aguardando, para tomar posição na luta sucessória baiana, que o governador Antônio Balbino dê um seundo passo na sua iniciativa de equacionar o problema político estadual.

Êsse segundo passo, que o líder da Maioria considera decisivo, refere-se à oficialização da tese do candidato pessedista, que o sr. Antônio Balbino apenas tem aflorado, sem lhe promover uma chancela partidária.

CANDIDATO PESSEDISTA

Lembra o sr. Vieira de Melo que o Governador tomou a iniciativa da articulação sucessória, ao fazer, no dia 7 de abril do corrente ano, um apêlo em favor de uma solução alta, que envolvesse o apoio das principais fôrças políticas do Estado.

Depois do apêlo de 7 de abril, nenhuma outra atitude assumiu o sr. Antônio Balbino que complementasse a primeira. O que se espera agora, e já com certa ansiedade, é que o Governador firme o princípio do candidato pessedista para a fórmula alta proposta, considerando que o PSD é o maior partido do Estado. O sr. Vieira de Melo revela que já auscultou a bancada federal, verificando que existe uma expectativa generalizada nesse sentido.

OUTRAS ETAPAS

Para o total equacionamento da sucessão baiana, observa o deputado Vieira de Melo que ficam faltando ainda mais duas etapas, além daquela que se reclama para a atual oportunidade. O 3.º movimento corresponde ao caso das alianças partidárias. Será preciso fixar quais as alianças partidárias que convém à tese do candidato pessedista, de maneira a assegurar-lhe um máximo de apoio.

Somente na quarta etapa é que chegará a vez do candidato. Cuidar-se-á, então, de indicar um nome que se ajuste às condições preliminares.

CONVENÇÃO HONESTA

O sr. Vieira de Melo diz que está disposto a aceitar os resultados da Convenção pessedista, para a indicação do candidato partidário, desde que tal Convenção se realize sob critérios rigorosos de isenção, livre de injunções de qualquer ordem. Mas, se em lugar disso, funcionar uma Convenção pré-fabricada, para atender a certos interêsses e contrariar outros, então, passará a atender apenas à vontade dos seus amigos.

"Tudo depende — arremata o líder da Maioria — da maneira como se conduza o problema sucessório no meu Estado".

PERNAMBUCO: Líderes em almôço

O sr. João Cleofas almoçou ontem com os deputados Pontes Vieira, Osvaldo Lima Filho, Magalhães Melo, Paulo Germano e Barbosa Lima Sobrinho. O assunto foi a sucessão pernambucana.

Os participantes do almôço definiram o encontro como uma simples oportunidade para uma troca de impressões sôbre os rumos atuais da política estadual. Cada qual apresentou o seu ponto de vista próprio, sem que houvesse o intuito de fixar uma orientação comum.

APOLONIO OTIMISTA

O senador Apolônio Sales distribuiu, a propósito do noticiário do DC sôbre a política pernambucana, a seguinte nota à imprensa:

"Há quem supra com o noticiário conduzido, a falta de notícias favoráveis. De minha parte, tenho a dizer que os entendimentos políticos em Pernambuco andam muito bem e traduzem propósitos de alta compreensão e decidida coesão partidária".

E. SANTO: Fórmula de acôrdo

O senador Carlos Lindemberg está negociando, em benefício da própria candidatura ao Govêrno do Estado, um acôrdo com o PRP. As bases seriam as seguintes: para senador, o atual governador Francisco Lacerda Aguiar; uma Secretaria de Estado para os integralistas; a inclusão do deputado estadual Osvaldo Zanello na chapa dos candidatos à Câmara Federal, e contrôle total do PRP nos municípios onde tenha maioria.

R. G. DO NORTE: Alistamento

O governador Dinarte Mariz informa que o alistamento foi encerrado no Rio Grande do Norte, tendo em vista as eleições municipais de janeiro, com 160 mil eleitores inscritos. Com a reabertura das inscrições, no próximo ano, espera o Governador que êsse número se eleve a 400 mil.

O sr. Dinarte Mariz recusa-se a comentar fatos da política estadual e federal, principalmente no caso da candidatura Chateaubriand. Alega que está inteiramente entregue aos problemas do pleito municipal.

R. G. DO SUL: Candidato do PTB

Antes de seguir para Pôrto Alegre, onde foi participar da Convenção trabalhista que indicará o candidato do partido do govêrno gaúcho, o deputado Fernando Ferrari fêz as seguintes declarações:

«A Convenção do dia 24 dêste mês apontará o candidato e o partido seguirá com êle. Ali cada qual costuma defender, livremente, suas idéias e suas preferências, levando-as às reuniões convencionais. Estas decidem por maioria. Assim, lutaremos até o último instante pelo sr. Loureiro da Silva. Outros o farão pelo sr. Leonel Brizola. E o partido, é lógico, que assuma a responsabilidade de seguir a diretriz que lhe traçar a maioria de seus membros».

NOVO SECRETÁRIO DA FAZENDA

PORTO ALEGRE, 10 (ASAPRESS) — O sr. Leovigildo Paiva aceitou o convite para o cargo de secretário da Fazenda, que ontem lhe foi formulado, oficialmente, pelo governador do Estado.

Aquele engenheiro fôra indicado pelo seu partido, a UDN, para substituir o sr. Alcides Flores Soares Junior. O novo secretário deverá assumir suas funções dentro de uma semana no máximo.

SÃO PAULO: Manifesto udenista

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Em sua reunião de ontem, o Diretório Regional da UDN, deliberou elaborar um manifesto profligando as dificuldades opostas pelo govêrno federal às iniciativas paulistas, sejam de caráter estatal ou particular. Deliberou ainda acelerar a escolha dos candidatos a deputados federais e estaduais, pois pretende apresentar chapas completas.

Até 31 de Dezembro pretende o partido ter escolhido todos os seus candidatos. Até o momento já foram preenchidos cêrca de 50 % das chapas.

PARÁ: Diplomação de Lôpo

BELÉM, 10 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral deverá concluir esta semana o julgamento dos processos pendentes e relativos ao pleito de 1.º de setembro. Todos os recursos em pauta são de autoria do PSD.

O sr. Lopo de Castro deverá ser diplomado antes do fim do corrente mês.

ALAGOAS: Dois diretórios do PSD

MACEIÓ, 10 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral, apreciando o pedido de registro do novo Diretório do PSD alagoano, encaminhado pelo secretário-geral do partido, sr. Medeiros Júnior, não tomou conhecimento do pedido, por que falece competência ao secretário para requerer registro de diretório.

Desta forma o PSD de Alagoas tem, extra-oficialmente, dois diretórios. Ambos, entretanto, com o mesmo presidente, o sr. Ismar de Góis. Acontece que o diretório anteriormente registrado pelo sr. Ismar de Góis foi organizado em 1955 e neste o ex-senador tem maioria para decidir o que quiser, enquanto que o diretório cuja inscrição foi pedida pelo sr. Medeiros Júnior, o sr. Ismar é o presidente, mas não tem maioria.

Reivindicação da UDN com base em projéto do PTB

A UDN está interessada em estender o sistema da cédula oficial à eleição dos governadores, deputados e senadores federais.

Um projeto do deputado Fernando Ferrari poderá servir de base, se forem favoráveis as conclusões do partido no estudo que vai promover sôbre a matéria. Existe também um projeto semelhante do deputado udenista Oscar Correia.

RAZAO ECONOMICA

Um dos principais argumentos da UDN é de natureza econômica. Os candidatos às futuras eleições terão que gastar verdadeiras fortunas sòmente com a confecção de chapas individuais. Como se trata de gastar papel, trata-se também de gastar dólares. A despesa da cédula única ficaria com a Justiça Eleitoral, retirando assim êsse ônus aos partidos e candidatos.

NAO HA' FORMULA

A UDN ainda não tem uma fórmula definitiva para a cédula única dos deputados, que é o problema mais complicado, em face do grande número de candidatos. O projeto do deputado Oscar Correia atribui a cada candidato um certo número, que seria escrito pelo eleitor na cédula.

Propõe-se também a solução de submeter às Convenções partidárias a escolha dos candidatos, segundo uma ordem de votação. Os votos ficariam numa urna lacrada e sòmente seriam escrutinadas depois das eleições, que tomariam por base as legendas partidárias e não os candidatos individualmente. Em seguida, far-se-ia a distribuição dos votos-legenda pelos candidatos mais sufragados em cada Convenção.

VALORIZA INFORMAÇÃO

O jornalista Odilo Costa Filho, chefe de redação do "Jornal do Brasil", fala sôbre o "Prêmio Esso de Reportagem"

Prêmio Esso estimula imprensa, no essencial

— O Prêmio Esso de reportagem (cem mil cruzeiros e uma viagem a Nova Iorque para a melhor reportagem feita durante o ano) recoloca o problema do jornalismo nos têrmos em que, a meu ver, a vida moderna impõe — declarou ao DC o jornalista Odilo Costa Filho, chefe de redação do "Jornal do Brasil".

— No jornal de hoje — acrescentou — o essencial não é a opinião, mas a informação. Desde que o leitor saiba a verdade, só a verdade, tôda a verdade, êle próprio formará a sua opinião.

FORMAÇÃO DE REPÓRTERES

— Êsse característico de uma imprensa livre contrasta com o sistema da imprensa dirigida, em que é servida, a cada um, sua pastilha diária, gostosamente preparada para alimentar convicções com pedaços de verdade, verdades acrescentadas de mentiras, e mentiras fantasiadas de verades.

— Num século em que é mais fácil acreditar na guerra secreta do algodão do que na divindade de Jesus Cristo — acrescentou o jornalista Odilo Costa Filho — é importante formar repórteres que tenham a noção moral e profissional do dever. Espero que os julgadores pensem mais nisso do que no dinheiro a distribuir e nos camaradas a agradar.

SUGESTÃO AOS PROMOTORES

Sôbre a indicação de qualquer elemento do Jornal do Brasil como candidato ao prêmio, declarou o jornalista:

— Desejei muito fazer com que concorressem ao Prêmio Esso dêste ano não repórteres isolados, mas tôda a equipe de reportagem do Jornal do Brasil. Consideramos nosso esfôrço de maneira coletiva. Infelizmente, as condições do prêmio não o permitem. Deixo a sugestão para que no próximo ano seja possível inscrições dessa natureza.

Retôrno da asiática: matou dois irmãos

Num inesperado retôrno à atividade, a gripe «asiática», já quase esquecida pelo carioca que se empolga, como todo o mundo, com o satélite artificial dos russos, matou, ontem, dois irmãos em Jacarépaguá e causou o fechamento de quatro escolas, enquanto 28 outras foram reabertas.

Na casa da Estrada Jacarépaguá, 6.925, perto do Largo do Monteiro, a gripe atacou tôda a família, desde dona Florisbela Maria da Conceição, de 42 anos, até o seu filho caçula, Clóvis, de 10. O restabelecimento ocorreu depois de dois dias de febre alta, mas, ontem, os jovens Hilton e Robson, de 18 e 15 anos, tiveram uma recaída fatal.

GRIPE EM ALAGOAS

Um telegrama do Diretor do Departamento Estadual de Saúde de Alagoas à Comissão Sanitária Especial do Ministério da Saúde revelou que a "asiática" fez seu aparecimento em Maceió, trazida por soldados vindos do Recife com a tropa posta à disposição do interventor militar.

Em Belo Horizonte, segundo informação divulgada pelas autoridades sanitárias, a gripe vem tendo caráter benigno enquanto em vários municípios mineiros já apresenta sinais de regressão.

TRES MORTOS

CURITIBA, Fortaleza (Asp-DC) Em todo o Paraná houve, até agora, três casos fatais da gripe. Apesar da falta de boletins oficiais, é tida como certa a informação de que o número de doentes atinge dezenas de milhares.

MAIS DE UM MILHÃO

WASHINGTON, 10 (FP-DC) — A morte de seis pessoas e o registro de 350 mil novos casos na semana passada contribuiram para aumentar o número de vítimas da epidemia de "asiática", oficialmente, para pouco mais de um milhão.

O Diretor de Epidemiologia do Centro de Moléstias Contagiosas de Atlanta (Geórgia), dr. Alexander Langmuir predisse que, até o Natal, a moléstia deverá ter pràticamente desaparecido, depois de afetar um quarto da população norte-americana.

FECHADA UMA ESCOLA

Ontem, foi fechada a escola Grécia, na Vila da Penha e interditados os internatos Maria Marques, Moreira Filial e Visconde de Abaeté todos em Jacarepaguá.

Por outro lado foram reabertas as escolas Canadá, José Pedro Varela, Benedito Ottoni, Conselheiro Mayrink, Cuba, Rotary, Costa Rica, Tte. Antonio João, Honduras, Pio X, Prof. Jurandir Pais Leme, Alvaro Espinheira, Paraíba, Bélgica Nicarágua, Ramiz Galvão, Heitor Beltrão, Baltazar Lisboa, Dias Martins, Sampaio Correia, Nereu Ramos, Presidente Artur Bernardes, Augusto Vasconcelos, Visconde do Rio Branco e Francisco José de Morais.

NÃO HOUVE NOTURNA DO CONGRESSO

Não se realizou a sessão do Congresso, convocada para ontem à noite, em virtude de haver o sr. Castilho Cabral, logo que foram instalados os trabalhos levantado questão de ordem, alegando que o avulso não havia sido distribuído com 48 horas de antecedência, e, sôbre isso, continha erros.

O sr. Apolônio Sales deferiu a questão de ordem e levantou a sessão, em que iria ser examinado o veto do projeto das tarifas.

NOVAS CONDECORAÇÕES NA HUNGRIA

BUDAPESTE, 10 (FP-DC) — Anuncia a agência húngara MTI que a Côrte Suprema da República Popular Húngara proferiu ontem o seu veredicto no processo do escritor Domoços Varga e de três outros homens de letras húngaros "culpados do crime de ter auxiliado o movimento contra-revolucionário". Domokos Varga foi condenado a a dois anos de prisão, Soltani Molnar a três anos de prisão e Aron Tobias e Gyula Fekete, a um ano com "sursis". Esses quatro escritores faziam parte da redação do "Irodalmi Ujsac" (Gazeta Literária" e eram membros da União dos Escritores Húngaros.

Veto a artigos da Lei de Tarifas: J K com líderes

Os líderes da Maioria estiveram ontem reunidos com o Presidente da República, mas para tratar apenas do veto a alguns dispositivos da Lei de Tarifas, que o Congresso apreciaria à noite.

O sr. Juscelino Kubitschek pediu o máximo empenho dos líderes no sentido de ser prestigiada a posição do Govêrno, com a manutenção dos vetos.

PACTO DE HONRA

A Maioria deliberou, ontem à noite, já vinculada ao "pacto de honra" promovido pelo sr. Arnaldo Cerdeira. Um dos itens dêsse documento de compromisso refere-se precisamente ao caso dos vetos, em cuja sustentação a Maioria tem falhado com freqüência.

O Presidente da República, o Ministro da Guerra, o líder da Maioria e diversos parlamentares almoçaram ontem na residência do deputado Armando Falcão, que festejava o seu aniversário. Não é verdade que se tivesse entregue na oportunidade ao sr. Juscelino Kubitschek, como chegou a ser noticiado, o "pacto de honra" da Maioria.

Ferrari define PTB: partido em evolução

Voltando a falar sôbre a última Convenção Nacional do PTB, o deputado Fernando Ferrari observou que naquela oportunidade se discutiram, pela primeira vez, os princípios e a estrutura técnica do partido.

"Os estatutos votados constituem um notável passo à frente na busca dos nossos objetivos sociais e políticos", acrescentou o ex-líder petebista, que na Convenção chefiou um movimento pró-reforma do programa partidário.

NADA DE PESSOAL

"Agora — ressalvou o sr. Fernando Ferrari, o que nem todos compreendem é que a nossa atuação nunca se caracterizará pelo ataque pessoal ou pela dissidência. Os partidos dispõem de canais próprios por onde circulam, estatutàriamente, as iniciativas de seu aperfeiçoamento. De outra parte, não somos um partido revolucionário que pregue, num dia, a alteração completa de seu "statu quo". Somos, antes, um partido de evolução. A prova disto está nos resultados concretos da Convenção ora encerrada".

NEGÓCIO DE ARMAS CLANDESTINAS

Na última reunião da Liga de Comércio do Rio de Janeiro, quando foi discutido o aviso n. 829/D/4, baixado pelo Ministro da Guerra em 23 de julho de 1956, o sr. Norberto Meister Prohmann afirmou que a proibição de importar armas de porte de qualquer tipo e calibre e a fixação de cotas para a importação de cartuchos e armas não portáteis constituiram um estímulo aos inescrupulosos e aos marginais, que agora negociam clandestinamente as armas proibidas.

Frisou o sr. Prohmann que a proibição não só acarretou prejuízos ao comércio legítimo de armas e ao Erário, com a evasão dos impostos, mas ainda privou as autoridades policiais de todo contrôle das quantidades e dos depositários das armas em questão.

NOVO CHEFE DO E. M. DA ARMADA

A nomeação do almirante de esquadra Antônio Maria de Carvalho para a Chefia do Estado-Maior da Armada e a do vice-almirante José Espíndola para Secretário Geral da Marinha foi ontem assinada pelo Presidente da República.

No mesmo ato, o almirante Antônio Maria foi exonerado das funções de Secretário e o vice-almirante José Espíndola das de Diretor do Armamento.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS NO I. RIO BRANCO

A identificação das provas escritas de inglês do Vestibular do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata será realizada hoje, às 17 horas, na Sala de Conferências do Itamarati.

Esta informação foi divulgada ontem por uma nota oficial da Secretaria do Instituto Rio Branco, que acrescenta ser a vista da prova permitida aos candidatos, amanhã, das 10 às 13 horas.

ALMÔÇO AOS EMBAIXADORES DE PORTUGAL, ESPANHA E ITÁLIA

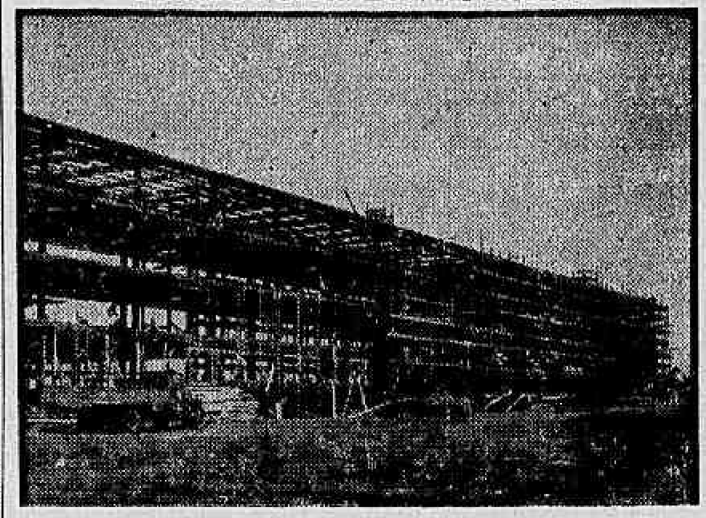
Comemorando o 459º aniversário do descobrimento da América, o Ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares oferecerá, amanhã, às 13 horas, no Itamarati, um almôço, aos embaixadores dos países americanos, de Portugal, Espanha e Itália.

JÚRI DE IMPRENSA PARA AMARAL NETO

O juiz Claudino Oliveira e Cruz fará hoje o sorteio dos 21 jurados que comporão o Júri da Imprensa a ser realizado na próxima quarta-feira, quando será submetido a julgamento o jornalista Amaral Neto.

O ato, que será presidido pelo juiz Gil Soares, será realizado no 2.º Tribunal do Júri e prende-se à queixa formulada pelo general Teixeira Lott, que se considerou injuriado com uma reportagem de "Maquis" intitulada "Os Generais Mandaram Jango Adoecer".

ESTRUTURA LEVANTADA



Com quatro pavimentos e 203 metros de frente, o Hotel de Brasília já tem a sua estrutura metálica pràticamente montada, devendo passar-se agora aos trabalhos de alvenaria. A obra consumiu 950 toneladas de estruturas, totalmente fornecidas por Volta Redonda. Com a sua inauguração marcada para 3 de maio de 1958, o Hotel de Brasília poderá receber cêrca de 320 hóspedes, nos seus 180 quartos e apartamentos. Trata-se de um estabelecimento de classe internacional

Negam escândalo TSE e Tribunal de Contas

— O assunto não é meu, é do Tribunal e, por isso, não posso fazer qualquer declaração — disse ontem, ao DC, o desembargador Romão Côrtes de Lacerda, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a quem pedimos esclarecimentos sôbre a entrevista concedida a um vespertino pelo deputado Oliveira Brito.

O sr. Oliveira Brito, que é presidente da Comissão de Justiça da Câmara Federal, afirmou ao vespertino que um escândalo irrompera no Judiciário: os presidentes de Tribunais, interpretando a Lei em benefício próprio, haviam aumentado, ilegalmente, seus vencimentos.

NO TSE NÃO

— No Tribunal Superior Eleitoral não houve nada disso — declarou-nos o ministro Rocha Lagoa, Presidente do TSE. Aqui só se paga aos juízes o «jeton» de presença. A composição do TSE, de juízes convocados de vários Tribunais, não permitiria tal medida.

ESCÂNDALO E' TOLICE

O Presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Wergniaud Wanderlei, por seu turno, considera tolice a afirmação de ter havido escândalo no Judiciário.

— O que houve — disse-nos — foi apenas a regulamentação da forma de pagamento aos componentes dos Tribunais. Uma lei já bastante velha mandava pagar adicionais àqueles funcionários da Justiça e, depois, quando foram aprovados os Estatutos do Funcionalismo Público, novo adicional foi criado. O Presidente do Tribunal de Recursos resolveu adicionar aos vencimentos normais aquêle acréscimo da lei antiga e pagar, ainda, os adicionais aprovados com o Estatuto. Como os vencimentos dos funcionários do Tribunal de Contas devem ser iguais aos do Tribunal de Recursos, resolveu-se tomar, aqui, a mesma medida. O projeto governamental que está em curso na Câmara regulamentará a questão.

RETORNARAM OS DEPUTADOS DA CONFERÊNCIA INTERPARLAMENTAR

Os deputados Luís Garcia, Castillo Cabral e Saturnino Braga, que fizeram parte da delegação brasileira à Conferência Interparlamentar de Londres, já retornaram ao Brasil, reassumindo inclusive suas cadeiras na Câmara Federal.

Coube ao sr. Luís Garcia defender no plenário da Conferência, em nome da delegação brasileira, a tese apresentada a respeito do problema dos refugiados, assegurando aos mesmos todos os direitos que são concedidos aos cidadãos do país.

Prêmio Teixeira de Freitas para Orozimbo Nonato

O Instituto dos Advogados Brasileiros conferiu, ontem, o prêmio "Teixeira de Freitas" ao ministro Orozimbo Nonato, Presidente do Supremo Tribunal Federal, pelos esforços que desenvolveu em prol da ciência jurídica brasileira.

A' solenidade, realizada na sede do Instituto, compareceram o sr. Victor Nunes Leal, representando o Presidente da República, o ministro Nereu Ramos, os representantes dos ministros da Guerra e da Marinha, os membros das mais altas côrtes de Justiça do país, amigos e admiradores do homenageado.

SIGNIFICAÇÃO

A distinção, simbolizada numa medalha com a efígie do codificador do direito civil brasileiro e um diploma pergaminho, apenas é consagrada a figuras exponenciais das letras jurídicas nacionais, como o professor Valdemar Ferreira, o ministro Seabra Fagundes e, no passado, Clóvis Bevilacqua e Carvalho de Mendonça.

Na ocasião falaram o sr. Levy Carneiro, em nome do Instituto, e o homenageado, agradecendo.

Grande desfile do DC para Pioneiras

A fim de discutir as últimas providências para o grande desfile de jóias e modelos que o DIARIO CARIOCA patrocinará em benefício das Pioneiras Sociais, e que se realizará a 23 do corrente no Golden Room do Copa, dona Sara Kubitschek recebeu ontem à tarde, no Palácio das Laranjeiras, as «patronesses» da grande festa.

Nessa reunião ficou confirmada a participação no desfile de cinco manequins francêses, seis italianos e treze brasileiros, aos quais incumbirá a exibição de modelos de Dior, Jacques Heim, Patou, De Rauch e Lanvin-Castillo, todos executados em tecidos Boussac-Matarazzo.

AS «PATRONESSES»

São as seguintes as «patronesses» do desfile: sra. Sara Kubitschek, embaixatriz Bernard Hardion, embaixatriz Biasco Lanza D'Ajeta, sras. Adelaide Castro, Beatriz Simonsen, Candinha Silveira, Célia Leite Garcia, Célia Singer, Didi Graça Couto, Edith Pinheiro Guimarães, Elsa Soares, Eva Monteiro de Carvalho, Gilda Guinle, Glicia Robichez Muller, Gisah Faria, Heló Willemsens, Herellia Peres e Costa, Isa Gurgel Dantas, Ivone Lopes, Lela Gallisa, Lia Rabe, Mymph Veiga, Lily Carvalho, Lourdes Catão, Lourdes Heilborn, Lourdes Rosemburgo, Lucianita Braemm, Malu Rocha Miranda, Maria Eudóxia Gualberto, Maria Helena Nobre, Maria Lúcia Pedroso, Maria Luiza Melo Sertório, Maria Martins, Maria Teresa de Macedo Soares, Marizinha Guinle, Marize Graça Couto, Nená Wimans, Regina Napoleão, Rita Lobo, Sofia Bernardes, Teresa de Sousa Campos, Wanda Bojunga e Yolanda Lisst.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
De VITÓRIA ao RIO DE JANEIRO: às 3 e 7 horas. (Chegada às 16 e 21 horas).
Do RIO A VITÓRIA: saindo às 5,30 e 6,30 e chegando ao destino às 19 e 21,30 horas, respectivamente.

Solda elétrica
DIOGO
Rua Miguel de Frias, 73
ESTACIO

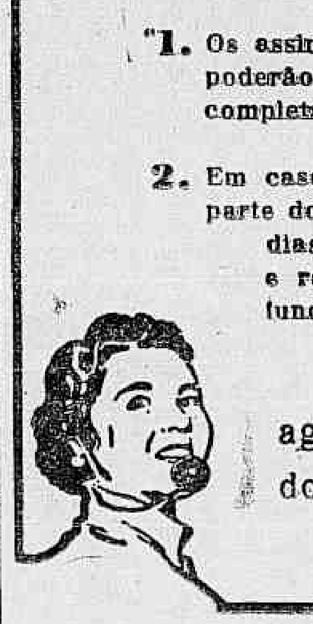
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
Administração Regional do Distrito Federal
(SENAC/ARDF)
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Administração Regional do Distrito Federal (SENAC/ARDF) faz saber aos srs. Presidentes da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, da Federação dos Agentes Autônomos do Comércio do Rio de Janeiro e da Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro que às 16 horas do próximo dia 12 (doze) de novembro será realizada na sede do referido Serviço, na Rua Santa Luzia, 735, 13.º andar, nesta Capital, a eleição do Presidente do mencionado Conselho Regional do SENAC/ARDF para o biênio que terá início a 9 de dezembro do corrente ano.

MILTON FREITAS DE SOUZA — Presidente.

BICICLETAS
DE PASSEIO, PARA MOÇAS E RAPAZES
CR$ 450,00 POR MÊS
SEM ENTRADA, SEM FIADOR
SO BUENOS AYRES MÁQUINAS
LHE FAZ ESTA OFERTA
Entrega rápida — Também para o Estado do Rio
Rua Buenos Ayres, 224 — 2.º — S/13 — Tel.: 43-3870
Encima da Casa Pinto — Próximo à Av. Passos

AS LOJAS PALERMO CONVIDAM VOCE
PARA ASSISTIR AO SENSACIONAL
CONCURSO DE CONJUNTOS REGIONAIS
Dia 13 — DOMINGO — Às 14 horas
No "arraial" da Igreja de N. S. da Penha
1.º FESTIVAL DA PENHA
Iniciativa das LOJAS PALERMO
— a mais completa discoteca da cidade!
Promoção da Rádio e Jornal do Brasil

A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
COMUNICA:
Telefones de Casas Comerciais Acessíveis ao Público
Cr$ 2,00 por Chamada Completada
A Comissão de Fiscalização, da Prefeitura do Distrito Federal, comunicou à Companhia Telefônica Brasileira que têm surgido reclamações a respeito do uso de telefones de casas comerciais, acessíveis ao público. Em consequência, a Comissão tomou a seguinte decisão, que solicita seja transmitida aos assinantes e ao público em geral:
"1. Os assinantes de telefones acessíveis ao público só poderão cobrar Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) por chamada completada expedida do seu telefone.
2. Em caso de inobservância dessa determinação por parte do assinante o telefone será desligado por sete dias e na reincidência o aparelho será desligado e retirado, sendo a assinatura cancelada com fundamento na cláusula XV do contrato vigente."

A Companhia Telefônica Brasileira agradece a colaboração dos interessados para observância dessa decisão.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim

Rio, 11 de outubro de 1957

Nossa Opinião

Ética

O Govêrno criou Conselhos de Medicina, autarquias com a finalidade de zelar pela ética da profissão de médico. Vão ser, assim, novamente debatidos os velhos problemas da eutanásia, do parto prematuro, do honorário e do charlatão sem diploma. São questões sérias, que há séculos se discutem e há séculos se adiam. Já na China antiga, julgava-se o médico pelo número de lanternas que havia penduradas na frente de sua casa: cada uma, por tradição, correspondia a um paciente morto.

Os Conselhos de Medicina têm pano para mangas. Antes, porém, de estabelecer um código de ética, êles podiam promover algo muito simples e igualmente útil: reprimir a venda de remédios "sob prescrição", alguns contendo tóxicos, entorpecentes ou hormônios perigosos, que se compram nas farmácias sem receita e sem a menor formalidade. Os maus médicos viriam depois.

Ignorância

Os investigadores cariocas são dos mais mal pagos que existem, tão mal pagos que, todos sabemos, não se pode qualificar de raros os elementos que se deixam corromper de diversas maneiras. Agora, mais numerosos que os corruptos são os ignorantes, porque, sendo mal pagos, não se lhes podem exigir grandes conhecimentos.

Essa ignorância, que se estende aos princípios elementares da sua profissão, é um dos motivos principais da não-elucidação dos crimes ocorridos na cidade. O primeiro investigador a chegar, ao ser denunciada a ocorrência, remexe tudo, sem saber o que faz, mas apenas porque acha que deve fazer alguma coisa. E a alguma coisa que faz, é desmanchar o "local" do crime, talvez a mais importante peça para a sua apuração.

Alfabetização

Os cursos de alfabetização de adultos que existem por aí apresentam muitas falhas; nenhuma, porém, nos parece mais grave que o método mesmo dessa alfabetização. Ministra-se a homens e mulheres, alguns até idosos, os conhecimentos alfabéticos do mesmo jeito que se ensina às crianças. Isto cobre de um tal ridículo os estudantes, que dificilmente êles se submetem a completar o curso.

Com efeito, nada mais confrangedor do que erguer-se um galalau no meio da sala e, voz tonitroante, ainda que indecisa, proferir: "— Vovó vê a uva".

Divergências

Alguns setores udenistas estão indignados com a conduta do sr. Juraci Magalhães, que se nega a atacar o sr. João Goulart. Entende o Senador baiano que o Presidente do PTB tem revelado qualidades de liderança política e se vem conduzindo na vida pública brasileira com elevação e patriotismo. Nada se poderá alegar contra o Vice-Presidente da República no exercício dêsse alto cargo.

Quanto aos insultos e injúrias entende o Presidente da UDN que já é tempo de pôr têrmo a tal estilo personalista, muito do agrado dos seus correligionários. Até porque os resultados obtidos têm sido contraproducentes. Cada vez cresce mais o prestígio do sr. João Goulart no seio das massas laboriosas.

Aumento dos magistrados

O Presidente da Comissão de Justiça da Câmara, em seu parecer à proposição do Executivo, de reajustamento de vencimentos da magistratura, denunciou providências escandalosas adotadas por alguns tribunais — excetuados o Supremo Tribunal e o Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região — pelas quais, através de decisões administrativas, foram incorporadas gratificações a vencimentos e, somados os dois, fizeram incidir sôbre o todo as gratificações autorizadas pelo Estatuto dos Funcionários.

A situação dos magistrados, em matéria de vencimentos, atingira a uma insuficiência notória, que o projeto do Executivo procura remediar, promovendo o aumento das retribuições devidas aos membros do Poder Judiciário, cujas funções exigem dos titulares um rigor de conduta e impõem-lhes uma limitação de ação que o Estado deve retribuir mediante vencimentos à altura.

Não se compreende, todavia, que os tribunais tenham avançado o sinal e violado a lei para fazerem a si próprios uma justiça que as leis ainda não faziam. A impaciência e a falta de escrúpulos reveladas por pessoas que, por definição, são essencialmente responsáveis constituem alarmante sintoma de desagregação dos costumes, pois surgem exatamente na parte que deverá ser mais sadia do organismo social.

O sr. Oliveira Brito fêz bem em denunciar o procedimento irregular dos tribunais de justiça, ressaltando as exceções — que tanta honra fazem ao Supremo Tribunal e ao Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região — que salvaram o nome do Poder Judiciário omitindo-se de providências manhosas que feriram a lei e atingiram duramente a respeitabilidade dos magistrados.

A situação econômica angustiosa de alguns dêsses juízes não justifica a atitude por êles assumida, pois cabe-lhes, na espécie, a parte do sacrifício, desde que, no momento em que os juízes afirmam por atos que não crêem nas leis e põem em funcionamento o mecanismo da fraude em benefício próprio, estão abrindo o caminho a uma subversão de costumes de extensão e profundidade inimagináveis.

Os magistrados vão ter agora, regularmente, legalmente, concedido pelos poderes adequados, seus vencimentos majorados. A oportunidade deve servir para que os atos ilegais por êles praticados sejam anulados, em defesa da lei e das instituições.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Adauto Cardoso contesta que tenha pretendido fazer qualquer interpelação ao sr. Juraci Magalhães, na última reunião do Diretório Nacional da UDN...

•

...QUE o mesmo Adauto se considera vítima da brincadeira de um jornalista, aliás da Oposição, que transmitiu a notícia...

•

...QUE o sr. Oliveira Brito transformou o projeto do aumento da magistratura em "mais uma vitória de "O Globo", que foi o único jornal a publicar o seu parecer...

A Opinião do Leitor

Porta-voz

Do sr. Nelson Mufarrej, Secretário Geral das Finanças da Prefeitura:

"Sr. Redator:

Em tôrno de um noticiário ontem publicado nesse matutino sob título "Nota fiscal requer admissão em massa" atribuindo a um porta-voz da Secretaria de Finanças e em face das declarações do vereador Mourão Filho hoje estampadas nesse jornal, peço ao prezado redator que, a bem da verdade, esclareça que o Secretário Geral de Finanças não outorgou poderes a qualquer porta-voz nem fêz qualquer declaração direta ou pessoalmente sôbre o assunto de que se ocupa o noticiário, ou seja, o projeto de contrôle indireto do impôsto de vendas e consignações, apresentado pelo vereador Gladstone Chaves de Melo."

Vandalismo

O leitor Gomelino Saldanha, em carta que nos enviou, criticou aquêles rapazes que depredaram, há pouco, um luxuoso cinema da cidade. E o fêz para dizer que se sentiu imensamente satisfeito quando, sendo projetado um filme das depredações, o locutor, descrevendo a visita, ao local, do Chefe de Polícia, informou que a autoridade condenou os atentados, prometendo tratar ésses rapazes como quaisquer marginais, já que suas famílias não lhes deram a educação devida. Nesse momento – disse o leitor – quase tôda a platéia prorrompeu em palmas, aplaudindo o Chefe de Polícia, ao mesmo tempo em que condenava os depredadores. O leitor disse que viu, no gesto espontâneo e coletivo da platéia, onde numerosos jovens se encontravam e participaram dos aplausos, a certeza de que a tal "juventude transviada" é, apenas, representada por uma meia dúzia de mocinhos sem educação. A coletividade se salva, afirmou o leitor.

Alagoas

Dizem – afirmou o leitor Francisco Rodrigues – que só no norte acontecem certas coisas. E logo o caso de Alagôas, onde deputados, legítimos representantes do povo, foram fazer leis armados de metralhadoras, vem à baila, como prova da pouca educação e do atraso do povo de lá. Pelo raciocínio dessa gente, só acontecem coisas deploráveis como ocorreram na assembléia legislativa em Maceió, em lugares atrasados. Mas, agora mesmo, acrescenta o sr. Francisco Rodrigues, aqui na Capital Federal, entre gente fina e educada, quase que as cenas alagoanas foram reproduzidas. Aqui também um legislador sacou de arma, tentou atirar num colega e só não atingiu o objetivo porque a arma custou a ser desvencilhada do côldre. Aí está, concluiu o leitor, um caso deplorável, sem dúvida, mas nunca indicativo do nível cultural e educativo do povo da

(Conclui na 11ª pag.)

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and. — Grupo 22
Telefones: 32-5841 e 35-6286

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone: 4-8844

REPRESENTAÇÃO EM NITEROI
Av. Amaral Peixoto, 171 — 7.º andar — Sala 705-A

TELEFONES:

Diretoria	43-6455
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Esportes	23-3239
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depto. Gráfico	43-5609
Dpto. de Publicidade	23-3763

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	300,00

•

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada no Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo tenefone 23-3862.

Caso do grupo Krupp repercutiu na Câmara

Plenário da CÂMARA

O deputado Maurício de Andrade sustentou, em discurso proferido na sessão de ontem da Câmara, que não têm fundamento as críticas feitas ao Govêrno Federal, no caso do pedido de instalação de uma fábrica de locomotivas, em São Paulo, pelo Grupo Krupp.

Informou o representante pessedista que êsse Grupo apresentou uma proposta vaga ao Govêrno brasileiro que, entre outras falhas, tem a de não fixar as características da locomotiva a ser produzida, nem fazer qualquer estimativa de preço.

EXIGÊNCIAS

Acrescentou o orador que, além disso, a Krupp informara ao Govêrno brasileiro que a parte elétrica da locomotiva seria fornecida pelas firmas norte-americanas General Electric e Cooper Kasseman, com as quais, segundo apuraram as autoridades brasileiras, não tem qualquer contrato.

Além do mais, a Krupp impôs, desde logo, duas condições para a instalação de sua indústria em nosso país. A primeira, era a de que o Govêrno assumisse compromisso de não conceder câmbio preferencial a qualquer indústria do mesmo tipo e que comprasse, anualmente, 50 unidades de sua fabricação.

50 POR ANO

Defendeu, adiante, a recente aquisição feita pelo Govêrno brasileiro, de 150 unidades diesel elétricas nos Estados Unidos, frisando que elas vinham atender à crescente crise de tração ferroviária que se assinala no país com graves prejuízos para a economia nacional. A seu ver, isto em nada prejudicaria os planos da Krupp, uma vez que o mercado brasileiro demanda pelo menos 500 locomotivas em cada decênio.

Invocou, finalmente, dispositivo do Código Nacional de Trânsito, para demonstrar que os caminhões a serem fabricados pela Krupp não poderiam trafegar nas estradas brasileiras, uma vez que têm o pêso de 12 toneladas sôbre os eixos, quando o limite máximo permitido é de apenas oito.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— O sr. LOURIVAL ALMEIDA apela para que o Presidente da República libere verbas orçamentárias destinadas ao funcionamento de hospitais no Estado do Espírito Santo.

— O sr. ARMANDO LAGES lê, para que conste dos Anais, ofício em que o desembargador Meroveu de Mendonça, Presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas, presta esclarecimentos ao Supremo Tribunal Federal a respeito dos acontecimentos sangrentos havidos na Assembléia Legislativa, bem como defende o Judiciário alagoano das acusações do governador Muniz Falcão.

— O sr. CARMELO D'AGOSTINO protesta contra a dispensa em massa, sem indenização, de funcionários da Companhia Paulista de Estrada de Ferro.

— O sr. DIVONSIR CORTES comenta noticiário a respeito de novas lutas ocorridas no Paraná, especialmente no município de Pato Branco, e lamenta que ainda não tenha sido votado projeto que decida sôbre a matéria.

— O sr. FERNANDO FERRARI justifica projeto de lei que cria refinaria em Santa Maria, Rio Grande do Sul.

— O sr. AURE'LIO VIANA apresenta projeto de lei que trata da cooperação financeira da União com os Estados, Municípios e Territórios em favor do magistério primário.

— O sr. LEONIDAS CARDOSO lê manifestações favoráveis à manutenção do monopólio estatal do petróleo.

— O sr. DANIEL FARACO congratula-se com o Presdente da República pela sanção do projeto de sua autoria que autoriza a entrega da administração dos postos agropecuários às Associações Rurais.

— O sr. RUI SANTOS tece comentários a respeito da morosidade do funcionamento das Comissões Parlamentares de Inquérito, especialmente da que investiga irregularidades existentes na refinaria de Capuava.

— O sr. PEDRO BRAGA lê carta do Superintendente da Valorização Econômica da Amazônia anunciando seu propósito de prestar depoimento a respeito das atividades do órgão que dirige à Comissão Parlamentar de Inquérito.

— O sr. BRUZZI DE MENDONCA responsabiliza a direção da COFAP por permitir a sonegação da carne por parte dos açougues e frigoríficos.

— O sr. DAGOBERTO SALES encarece a necessidade de o Instituto Brasileiro do Café controlar o comércio exterior do produto, a fim de evitar a especulação.

— O sr. VASCONCELOS COSTA defende reivindicações salariais dos agentes dos Correios e Telégrafos.

— O sr. MAURICIO DE ANDRADE, no grande expediente, responde a discurso proferido pelo sr. Herbert Levi a respeito do problema da instalação de uma fábrica da Usina Krupp, no Brasil, defendendo a cautela com que vem agindo o Govêrno, no caso.

— O sr. LOURIVAL ALMEIDA conclui seu discurso a respeito do voto dos analfabetos, defendendo a tese de que se deveria realizar no Brasil a experiência da educação pelo rádio.

ORDEM DO DIA

— Presta compromisso regimental o sr. Osório Borba, suplente convocado para a vaga aberta com o licenciamento do deputado José Lopes.

— São aprovados, em discussão única, os seguintes projetos:

— que cria cargos no Quadro do Pessoal da Justiça do Trabalho da oitava região;

— que abre crédito de cinco milhões de cruzeiros para as solenidades comemorativas do sesquicentenário do Superior Tribunal Militar;

— em segunda discussão, são aprovados os seguintes projetos:

— que inclui no programa de Primeira Urgência a BR-14 e a BR-31;

— que dispõe sôbre a contribuição em atraso das emprêsas de navegação aérea comercial aos Institutos de Previdência;

— que concede auxílio de um milhão de cruzeiros à Casa dos Artistas do Rio de Janeiro;

— Por 103 votos contra 63, é rejeitado requerimento do sr. Leoberto Leal solicitando audiência da Comissão de Constituição e Justiça para o projeto de decreto legislativo que aprova o

(Conclui na 11ª pag.)

Contra porte de arma no recinto da Câmara

CÂMARA dos Vereadores

O porte de armas pelos vereadores no recinto será considerado como atentado ao decôro da Câmara Municipal, ficando os mesmos sujeitos à perda do mandato, de acôrdo com o projeto de lei ontem debatido na sessão secreta e noturna para isso especialmente convocada.

A convocação da sessão foi de iniciativa da sra. Sandra Cavalcanti e recebeu de pronto o apoio de mais 30 representantes, o que assegura a aprovação rápida do projeto, destinado a pôr fim, de uma vez por tôdas, às costumeiras cenas de exibição de armas durante as sessões. O projeto, contudo, terá que ser discutido e votado em sessão normal.

SÚMULA DA SESSÃO

Na sessão ordinária de ontem, o sr. Guilherme Monteiro reafirmou que no seu program, de televisão "A realidade dos fatos" (que deu origem ao incidente com o sr. Valdemar Viana), não recebe nenhuma comissão, desmentindo assim a afirmação em contrário.

O sr. Gonçalves Lima, do P. T. B., que como suplente, assumiu a cadeira segunda-feira ultima na vaga aberta com a licença concedida à sra. Sagramor de Scuvero, também se licenciou, devendo assumir a cadeira o segundo suplente, o ex-vereador João Luis de Carvalho.

A CARNE

O sr. Couto de Souza falou sôbre a carne. Informou que os marchantes estão forçando a alta porque não conseguiram seu objetivo, que é o aumento dos preços dos sub-produtos e produtos derivados. Não conseguindo isso, tais produtos passaram a sobrar, em regime de superprodução. Em conseqüência, o sebo e o couro argentinos passaram a entrar no mercado brasileiro vendidos a preços mais baratos do que os similares nacionais. Informou que um dos produtos derivados, o couro, oferece, na indústria respectiva, lucros exorbitantes. Um par de sapatos de 1.500 cruzeiros deixa uma margem de lucro de 800 cruzeiros, quando a mão de obra não vai além de 200 cruzeiros e o material além de 500. Terminou fazendo um apêlo ao prefeito para que, de acôrdo com a COFAP, sejam cassadas as licenças dos açougues que se recusam a vender carne ao preço tabelado.

N. S. FÁTIMA

A imagem peregrina de N. S. de Fátima foi recebida na Câmara falando a propósito os srs. Hugo Ramos Filho, Sandra Cavalcanti e um dos padres representantes da Obra da Divina Providência do Santuario de Fátima. A imagem foi conduzida ao Salão Nobre, onde se desenvolveu a solenidade, dando, depois, uma volta pelo plenário e retirando-se em seguida.

NÃO ADMITIRA' INSULTOS

O sr. Celso Lisboa disse que recorreu da sentença do Juiz da 5a. Vara Criminal, no caso das gratificações que alegou terem sido recebidas indevidamente por alguns funcionários. O caso não está encerrado acrescentou.

Quanto aos insultos contra si proferidos da tribuna pelo sr. Wilson Leite Passos cujo nome disse, não pronunciava por sentir asco), daria a devida resposta na sessão secreta à noite, não o fazendo naquele momento para não tumultuar mais o ambiente já agitado do plenário. Advertia, porém, àquele vereador, que se êle ousasse novamente reeditar as calúnias, faria com que elas fossem engolidas por quem as proferiu.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, o sr. Indio do Brasil pediu a inclusão do seu projeto de lei, modificando a lei Cotrin Neto, de garagens, na pauta dos trabalhos. O sr. Cotrin Neto disse não se conformar, êle e uma forte corrente do plenário, com o parecer do sr. Gladstone Chaves de Melo, proferido na Comissão de Justiça, sôbre a Mensagem de aumento do impôsto de vendas e consignações, considerado inconstitucional pelo relator.

Indagou da Mesa a possibilidadade da materia ser examinada, também, pelas Comissões Reunidas. Após város pronunciamentos, o presidente Hugo Ramos Filho decidiu a questão de ordem determinando que, apesar de taxada e inconstitucional, a Mensagem seria apreciada pelo plenário.

OUTROS ASSUNTOS

Na Comissão de Finanças foi lido o parecer do sr. Alexandrino Mendes Soares ao projeto do sr. Mourão Filho, criando a contribuição de melhoria. O parecer foi favorável à matéria.

A sra. Ligia Bastos pediu ao prefeito providências junto à Procuradoria Geral a fim de que fosse processado criminalmente o sr. André Andraus responsável pela firma Andraus & Cia. Ltd., pela fato de haver efetuado o corte de oito arvores na av. N. S. de Copacabana, em flagrante desrespeito ao decreto lei 2.049, de 29 de fevereiro de 1940.

VELASCO

Um dos relatores

Usina em debate

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Dail de Almeida, líder do PDC, comunicou ontem que havia recebido do deputado paulista André Montoro uma sugestão no sentido de ser organizado um debate público sôbre a construção da Usina de Caraguatatuba, entre parlamentares e técnicos paulistas e fluminenses, a fim de que se possa chegar a uma solução definitiva do problema, que vem agitando a opinião pública de São Paulo nos últimos dias.

Acrescentou o líder pedecista que o debate seria dividido em duas partes, uma em S. Paulo e outra no Estado do Rio. Falando pela ordem, o deputado Vasconcelos Tôrres manifestou-se contrário à sugestão, afirmando que a mesma implicaria no reconhecimento da reabertura da questão, "quando ela já estava encerrada com o último despacho do Presidente da República, "contra a iniciativa e em defesa dos interêsses fluminenses".

LIGHT

Sôbre o mesmo assunto, e ainda pela ordem, foi à tribuna o sr. Geraldo Reis, para se declarar favorável à sugestão do deputado paulista e afirmar que quem está contra a construção da usina de Caraguatatuba, está favorecendo os interêsses da Light.

Imediatamente protestou o sr. Vasconcelos Tôrres, dizendo que não estava querendo defender a Light, mas sim os interêsses dos fluminenses. A Mesa, entretanto, nada deliberou, aguardando para fazê-lo em outra oportunidade.

AUMENTO E EMPREGOS

No expediente, foi à tribuna o sr. Geraldo Reis, para comunicar que ouvira do Secretário do Govêrno, na véspera, a declaração de que não mais seria enviada, até o dia 28, a mensagem do reajustamento do funcionalismo, a qual talvez não fôsse remetida nem mesmo até o fim do ano. Disse que o pretêxto era a falta de recursos, "mas continua a haver recursos para a criação de cargos polpudos, como acaba de acontecer com o projeto n. 488, que criou um cargo de Procurador da Secretaria de Justiça, com vencimentos de Ministro do Tribunal de Contas, para o deputado Vasconcelos Tôrres, e outro de Defensor Público da Comarca de Rio Bonito para o sr. Felipe da Rocha.

Reagindo, o sr. Vasconcelos Tôrres declarou que não aceitava críticas, uma vez que a nomeação ainda não havia saído, e que, caso viesse a ser nomeado, o que não constituia crime, renunciaria ao mandato.

CREDITO

Na ordem do dia, foi aprovado, em discussão final, o projeto n. 613, que abre um crédito de 368 mil cruzeiros destinado ao pagamento de subsídios aos deputados, correspondentes aos anos de 55 e 56.

PROJETO DOS INSPETORES FOI APROVADO

Comissões do SENADO

Em reunião ontem realizada e que foi presidida pelo sr. Cunha Melo, a Comissão de Constituição e Justiça aprovou parecer (com substitutivo) favorável ao projeto de lei que considera as funções de Inspetor de Ensino Secundário como sendo de magistério, relatado pelo sr. Gilberto Marinho.

Em seguida, a Comissão aprovou três outros pareceres, relativos a projetos de resolução sôbre nomeação, promoção e aposentadoria dos funcionários da secretaria do Senado Federal, deixando de apreciar as demais matérias em pauta.

RELAÇÕES EXTERIORES

Também reunida, a Comissão de Relações Exteriores examinou a mensagem do Presidente da República que indicou o nome do sr. Manoel Pio Correa Júnior para as funções de enviado extraordinário e ministro-plenipotenciário do Brasil junto ao Govêrno do Irã.

ADIADA VOTAÇÃO DO PARECER JOSUÉ DE SOUZA

Conforme estava anunciado, o deputado Rui Santos pediu vista do parecer do sr. Josué de Sousa, apresentado ontem à Comissão Especial da Câmara, favorável à emenda constitucional do sr. Esmerindo Arruda que dispõe sôbre a prorrogação dos mandatos eletivos.

(Conclui na 11ª pag.)

Debate da reforma eleitoral adiado

Plenário do SENADO

Em virtude de requerimento apresentado pelo sr. Mem de Sá, a fim de que os pareceres ontem dados oralmente pelos srs. Gilberto Marinho (Comissão de Justiça) e Domingos Velasco (Comissão de Finanças) possam ser publicados em avulso, foi retirado da Ordem do Dia o projeto de reforma eleitoral, que se acha em regime de urgência. A matéria retornará a plenário na sessão de segunda-feira próxima.

O sr. Leônidas de Melo (PSD-Piauí), depois de demonstrar a difícil situação em que se encontra o seu Estado, dirigiu veemente apêlo às duas Casas do Congresso, especialmente às suas comissões de Economia e de Finanças, no sentido de que não sejam efetuados cortes nas verbas atribuídas ao Piauí. Finalmente, apelou o sr. Leônidas de Melo para o Presidente da República para que as vergas do Piauí não sejam incluídas no "plano de economia".

PENÚRIA

O representante piauiense iniciou seu discurso por demonstrar que o seu Estado, devido à sua posição geográfica, é o mais desfavorecido da Federação. Os empreendimentos do Vale do São Francisco de nada valem para o Piauí o mesmo se dando com o Plano de Valorização da Amazônia, que não abrange aquêle Estado.

Assim sendo – deduziu – do insignificante auxílio prestado pelo govêrno federal ao Nordeste o menor quinhão cabe ao Piauí. "Nossos problemas são gravados pelo primitivismo de nossa agricultura. O babaçu e a carnaúba são cultivados por meio de processos os mais rudes, o mesmo se dando com a sua extração.

APELOS

A seguir, referiu-se o orador à extrema pobreza do Piauí no que toca a meios de transportes. "Só possuimos algumas poucas rodovias, cujo traçado, além do mais, não vem atingir as necessidades economicas do Estado. Ferrovia é coisa desconhecida, quase, no Piauí que, nessa pobreza de recursos, fica totalmente tolhido no seu desenvolvimento.

Ao concluir, o sr. Leônidas de Melo fêz dois apelos: um, às comissões de Economia e Finanças das duas Casas Legislativas, a fim de que tenham boa vontade e mantenham as verbas destinadas ao Piauí; outro ao Presidente da República, no sentido de que, considerando a extrema penúria do Piauí, não inclua as verbas destinadas àquele Estado no "plano de economia" do govêrno.

IMIGRAÇÃO

Foram lidas, no Expediente, as respostas dadas pelo Instituto de Imigração e Colonização aos diversos quesitos do requerimento há tempos apresentado pelo senador Mem de Sá, no qual o representante gaúcho solicitou informações minuciosas sôbre irregularidades que teriam ocorrido no Serviço de Seleção de Imigrantes, em Roma, publicamente denunciadas pelo sr. Vasco Pezzi, ex-funcionário naquela repartição.

Disse o sr. Mem de Sá que analisará a resposta do INIC da tribuna adiantando-nos que a sindicância procedida no Serviço de Seleção de Imigrantes de Roma pelo cônsul Azeredo Silveira, comprovou os fatos denunciados pelo ex-servidor do INIC, sr. Vasco Pezzi, e que teriam sido praticados pelo ex-chefe daquela repartição, sr. Paulo Almeida. Finalmente, o sr. Mem de Sá declarou-nos ter tido, da leitura rápida da resposta que lhe foi entregue pela Mesa, excelente impressão do trabalho realizado pelo consul Azeredo Silveira, que "está prestando excelentes serviços ao INIC em Roma" frisou.

PARANA'

O sr. Othon Mader (UDN-Paraná) voltou a tratar dos acontecimentos havidos no sudoeste paranaense respondendo a acusações que lhe teriam sido feitas

(Conclui na 11ª pag.)

Não fêz Mr. Jonhson propostas ao Govêrno

Comissões da CÂMARA

Declarou o sr. M. W. Jonhson, Diretor-Superintendente da Esso, em seu depoimento, ontem, perante a Comissão de Inquérito da Câmara, que por seu intermédio não foi feita ao Govêrno brasileiro, em oportunidade alguma, qualquer proposta para exploração do nosso petróleo.

Esclareceu que, em geral, interessa à sua emprêsa a exploração do petróleo em qualquer parte do mundo, desde que não haja leis locais proibidoras, como no caso de nosso país.

LUCROS E GASTOS DA ESSO

Informou o sr. M. W. Jonhson que a Esso do Brasil gastou em publicidade, em 1956, cêrca de trinta milhões de cruzeiros, acentuando que houve outras quantias destinadas a relações públicas. O lucro líquido da emprêsa, no mesmo ano, foi de 170 milhões de cruzeiros, tendo suas vendas alcançado, no exercício passado, mais de 12 bilhões.

Esclareceu ainda, que a emprêsa gastou com a publicação de suas revistas, incluindo impressão, perto de seis milhões de cruzeiros. Não teve elementos para informar quais os gastos da Esso com o seu pessoal, ficando de enviar ao órgão especial de inquérito os esclarecimentos necessários.

EMISSÕES EM PAPEL MOEDA

A Comissão de Economia aprovou, ontem, emenda substitutiva do sr. Daniel Faraco ao projeto do deputado Carvalho Sobrinoh, regulando as emissões de papel moeda, do qual foi relator o sr. Sérgio Magalhães.

O substitutivo aprovado dispõe que a emissão de papel-moeda depende, em caso, de autorização legislativa, ressaltadas as exceções que prevê, e que são: a) até o limite anual máximo, de cinco por cento do valor do papel-moeda em circulação no último dia do ano anterior, para atender a requisições da Carteira de Redescontos; b) até o valor dos saldos liquidos positivos do balanço de pagamento, quando inviável ou inconveniente o recurso a outros meios de financiamentos dos referidos saldos.

AUMENTO DA MAGISTRATURA

Apresentou ontem o deputado Oliveira Brito o seu parecer ao projeto oriundo de mensagem presidencial que fixa os novos níveis de vencimentos para a Magistratura e o Ministério Público.

Adotou o relator o projeto do Govêrno, em suas linhas gerais, apresentando oito emendas, nas quais propõe a revogação de todos os preceitos legais que vinculem, para efeito de vencimentos, a Magistratura e o Ministério Público entre si, bem assim qualquer outra classe de servidores públicos ou autárquicos, aos representantes da sociedade perante a Justiça comum ou especializada.

EM FAVOR DOS PROCURADORES

Foram apresentadas, pelos membros da Comissão de Justiça, várias emendas ao projeto, sendo que em sua maioria em benefício dos procuradores, mandando excluir o artigo 14 e seu parágrafo, que os prejudicava, e contra os quais se mobilizaram, comparecendo em massa à Comissão ontem.

PEDIU VISTA

Lido o parecer, pelo próprio sr. Oliveira Brito, que passou a presidência dos trabalhos ao sr. Teotônio Monteiro de Barros, requereu o sr. Gurgel do Amaral vista do processo.

11 de outubro

Diário de um Repórter

Os inspiradores de Lott

O general Teixeira Lott, conversando ontem no correr do almôço na casa do deputado Armando Falcão, revelou que duas pessoas notadamente o inspiraram na sua ação política de novembro de 1955. Uma foi o sr. Carlos Lacerda, com seus artigos explicando que o Ministro da Guerra podia interferir na vida política; outra foi um cidadão anônimo que, semanalmente, lhe mandava, em tiras finas, frases de personagens históricos, entre elas de um autor que ignora mas cujo nome fixou — Corley

Não conspirou

— General, o senhor nunca conspirou na mocidade? — perguntamos-lhe.

— Nem na velhice — respondeu o Ministro da Guerra.

E explicando:

— Dei o golpe, mas não conspirei. Foi decidir na hora e tomar as providências.

Candidatura

A uma pergunta sôbre se será candidato à Presidência da República, respondeu o general Lott apontando para um crucifixo:

— Não tenho vocação para isso.

Perguntamos-lhe como recebia as notícias dos jornais a respeito.

— Os jornais se divertem. O problema para mim é que essas notícias atraem ao meu gabinete pessoas que nada têm a ver com os assuntos da pasta e me tomam muito tempo.

Jânio telefona

A certa altura, a conversa na casa do sr. Armando Falcão, onde estava reunida a élite dos meios oficiais e situacionistas inclusive o Presidente da República, foi interrompida por um telefonema de São Paulo. Era o governador Jânio Quadros.

Correu o rumor de que o Governador telefonara para aceitar sua candidatura a vice na chapa do general Lott, mas o sr. Falcão disse que era apenas para cumprimentá-lo pelo aniversário.

O general Lott contou, a propósito, um caso ocorrido com o general Poli Coelho. Quando cadete, fôra êle convidado a uma reunião cujos fins ignorava. Ao dar entrada na sala, o amigo que o convidara apresentou: «Aqui o cadete Poli que veio trazer o apoio da Escola Militar». Era uma conspiração.

O sr. Juscelino Kubitschek foi consultado sôbre o rumor da aceitação pelo governador Jânio Quadros da sua candidatura a vice e reclamou do anfitrião, que nada lhe havia dito.

CASTELLO

PLANEJAMENTO FÊZ AUTOMÓVEL NACIONAL

Exportações para os EE.UU. já atingiram US$ 340.000.000

Os Estados Unidos figuraram como principal mercado consumidor de produtos brasileiros, no primeiro semestre do ano, com 340 milhões de dólares (47% do total exportado), segundo apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

Seguem-se aos EE.UU., em ordem decrescente, a Argentina, a Alemanha e a Grã-Bretanha, respectivamente com 8%, 5,1% e 4,5% do total, destacando-se ainda, com participações que oscilaram entre 3,9% e 1,9%, o Japão, a França, a Suécia, a Espanha, a Holanda e a Itália.

IMPORTAÇÕES POR PAÍSES

Na corrente importadora cabe também o primeiro lugar aos Estados Unidos, de onde procederam 15,3 por cento de nossas compras no estrangeiro, ou sejam 298.016 milhões de dólares. Ocupa o segundo lugar a Venezuela, com 8,6

(Conclui na 11ª pág.)

CURSO DE PILOTOS COMERCIAIS

Reconhecido pela Diretoria de Aeronautica Civil

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL S.A. comunica que estarão abertas as inscrições a partir de 14 do corrente, para o Exame de Seleção do Curso acima.

São condições e documentos indispensáveis:

a) Certidão de nascimento comprovando ser brasileiro nato e ter mais de 17 anos e menos de 25 anos no dia 1.º de março de 1958.

b) Prova de situação regular perante o Serviço Militar.

c) Prova de haver concluído com aproveitamento o curso científico, clássico ou similar.

d) Atestado ou fôlha corrida de autoridade competente comprovando ter bons antecedentes.

e) Prova de ser solteiro e não servir de arrimo a pessoa alguma.

f) Autorização paterna ou de quem exerça o pátrio poder quando menor de 21 anos.

g) 12 retratos de 3x4 em de frente com cabeça descoberta.

OBSERVAÇÕES:

a) AS INSCRIÇÕES ENCERRAM-SE IMPRETERIVELMENTE NO DIA 14 DE NOVEMBRO.

b) Os interessados deverão procurar a Sede do CURSO DE PILOTOS COMERCIAIS na Praia do Caju n.º 17 das 13,00 às 16,30 horas.

c) Não serão aceitas fotografias «rápidas».

Questões debatidas em três reuniões do Cons. Aduaneiro

Em suas reuniões de 8, 9 e 10 do corrente mês o Conselho de Política Aduaneira, apreciou e discutiu vários assuntos referentes à nova Lei Tarifária.

Dentre os assuntos debatidos destacam-se: 1) aplicação das notas da Tarifa que dispõem sôbre isenção ou redução de direitos condicionadas à aquisição de quota de aquisição de matéria prima nacional, ficando encarregada a Secretaria Técnica de apresentar em reunião próxima um primeiro estudo sôbre a matéria; 2) aplicação da nota 164 da Tarifa que prevê menor alíquota para os produtos de aço alto carbono e aços especiais sem similar registrado, entendendo o Plenário que a execução da nota independe de pronunciamento do Conselho, sendo o processo de desembaraço aduaneiro o normal, ouvido o serviço de Isenções da Alfândega respectiva; 3) forma de se conduzirem os estudos nos processos de registro de similar, sendo elaborado um projeto de instrução do Conselho que será submetido ainda a exame final; 4) estudo do procedimento e competência do Conselho no caso das inúmeras consultas sôbre classificação de mercadorias na Tarifa Aduaneira, tendo sido constituído um grupo de trabalho para propor a fórmula para resolução da matéria.

PEDIDO DE REGISTRO

Na reunião do dia 9 foram distribuídos aos Membros do Conselho os processos de pedidos de registro de similar recebido pela Alfândega do Rio de Janeiro e na do dia 10, foi estudado um roteiro a ser seguido nos pedidos de alteração de alíquota, que deverá ficar concluído na próxima reunião de terça-feira, ou seja no dia 15 dêste mês.

A's reuniões estiveram presentes todos os membros do Conselho, ou sejam: srs. Hermir. Vanderlei; Maurício Albuquerque Costa, Armindo Corrêa Costa; José Manoel Fernandes, Joaquim Ferreira Mangia, Francisco Moacir Saboia, Paulo Uchôa de Oliveira, Jorge de Sousa Resende; Casimiro Antonio Ribeiro; Hélio de Almeida Brun, Nelson Pereira da Mota, Salvio de Almeida Prado, Arnaldo Valter Blank e o Secretário Executivo, sr. Oto Neves.

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Rua Evaristo da Veiga, 35 - sala 1.505 - Tel.: 22-6071

Remediaria a nova indústria uma eventual crise do café

O surgimento de uma verdadeira indústria automobilística no Brasil, que a muitos ainda parece quase um milagre, é, na realidade, o resultado de uma política bem definida do Govêrno e do planejamento em bases seguras.

De fábricas instaladas no país sairão, êste ano, mais de 38 mil veículos automóveis, fabricados em grande parte (cêrca da metade do pêso) aqui mesmo. Em 1961, produziremos, no mínimo, 800.000 unidades, quase totalmente nacionalizadas. Esta é uma realidade, de profundas consequências para a economia nacional, que só se tornou possível pela adoção de um programa perfeitamente viável, porque baseado no estudo detido do mercado automobilístico e dos problemas do nosso desenvolvimento industrial.

GEIA, UM PASSO NOVO

E' fato que nos últimos anos já se vinham tomando medidas para regular a importação de carros e impedir a evolução desordenada do comércio de automóveis. Coube ao Govêrno atual entretanto, fazer um exame de conjunto e planejar, em bases realistas, a criação e o desenvolvimento da indústria automobilística entre nós, o que foi feito com o decreto ... 39.412, de julho de 1956, instituindo o Grupo Executivo da Indústria Automobilística.

Desde então, cabe ao GEIA, que reúne todos os setores administrativos envolvidos no problema (Ministério da Viação, SUMOC, CACEX, Banco de Desenvolvimento, etc. resolver sôbre quais os projetos apresentados para a fabricação de automóveis ou peças, de acôrdo com as normas adotadas.

PRESSÃO DO MERCADO

Por que resolveu o Govêrno intervir, e de maneira tão decisiva, em favor da criação de uma indústria nacional de automóveis? Ele o fêz não somente para atalhar certos fenômenos negativos (evasão de divisas) como para atender necessidades básicas do transporte e do progresso industrial do país em geral.

E' preciso levar em conta que a média anual da importação de veículos e peças, de 1945 a 1952, foi de 140 milhões de dólares, maior mesmo do que as referentes a petróleo e derivados (115 milhões) e trigo (107 milhões).

Mas a própria pressão para importar veículos-automóveis era e é consequência de violentas necessidades criadas nos transportes, originadas pelo atraso do nosso sistema ferroviário e do transporte marítimo em relação ao progresso da indústria e ao crescimento do nosso mercado interno. Havia, pois, que enfrentar o problema, antes que se transformasse num ponto de estrangulamento da economia nacional. E foi o que fêz o Govêrno, cujas providências têm maior alcance ainda do que o simples saneamento de um desequilíbrio, já que visam à criação de uma indústria nova, a indústria que, por sinal, caracteriza os países desenvolvidos e que têm o poder de movimentar uma série de outros setôres da produção, dinamizando, assim, a economia nacional.

Pouco mais de um ano após a instituição do GEIA, os resultados são tão palpáveis e animadores, as perspectivas tão brilhantes para o futuro próximo que um homem da responsabilidade e da competência do gal. Edmundo Macedo Soares não tem dúvidas em afirmar, como o fez, recentemente, perante o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio:

"A indústria automobilística vai nos oferecer a surprêsa que nos deu Volta Redonda. Foram programadas no comêço 60 mil toneladas de chapas laminadas, anualmente. Em 1956, a produção foi de 400 mil, o que representa 60 por cento das necessidades nacionais. Sucederá o mesmo com o automóvel nacional, cuja produção ultrapassará o nível previsto".

ABENÇOADA INDÚSTRIA

Segundo o Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, diante de um improvável mas possível colapso na exportação do café, talvez tenhamos de "abençoar a indústria de automóveis que já temos", pois se o café não nos fornecer divisas no futuro, teremos assegurado o suprimento do mercado de veículos com os nossos próprios recursos.

Se não tivéssemos cuidado em tempo da instalação da indústria automobilística, diante de uma emergência como aquela, a economia nacional ficaria praticamente paralisada, estaríamos diante de uma catástrofe, enfim.

INDUSTRIAL PAULISTA NA PRESIDÊNCIA DA CNI

Em solenidade a realizar-se hoje, às 17 horas, no gabinete da presidência da CNI na Av. Calógeras 15, 9.º andar, o sr. Lídio Lunardi transmitirá ao sr. José Vilela Andrade, industrial paulista, o cargo de presidente da entidade máxima da indústria brasileira.

O sr. Lídio Lunardi licenciou-se do cargo por um mês a fim de viajar para os Estados Unidos, aonde vai participar, como Delegado do Brasil, da Conferência Internacional de Investimentos e Desenvolvimento Industrial, em São Francisco (Califórnia), de 14 a 20 do corrente mês.

VÁLVULAS PARA RADIO E TV
EMCO RADIO LTDA.
AV. MAL. FLORIANO, 41

INDUSTRIAIS MINEIROS HOMENAGEIAM O PRESIDENTE DA CNI, LÍDIO LUNARDI

Homens de emprêsa, de Minas, manifestaram seu apôio à atuação de líder da indústria, em favor do desenvolvimento econômico do país — Representará o Brasil na Conferência Internacional de Desenvolvimento Industrial, a realizar-se em São Francisco (EEUU)

Por motivo de sua próxima partida para os Estados Unidos, onde vai representar os homens de emprêsa do Brasil na Conferência Internacional de Desenvolvimento Industrial, a realizar-se em São Francisco de 14 a 18 do corrente, o sr. Lídio Lunardi foi alvo de expressivas homenagens, anteontem, em Belo Horizonte. Industriais, banqueiros, jornalistas, amigos e admiradores do Presidente da Confederação Nacional da Indústria e Diretor Geral do SESI se reuniram no «Automóvel Clube de Belo Horizonte», apresentando ao sr. Lídio Lunardi suas despedidas, ao mesmo tempo que fazendo votos para que sua missão se cubra de êxito. Estavam presentes, além de diretores da Federação das Industriais de Minas Gerais, do SESI e do SENAI, os srs. Dermeval Pimenta Filho, delegado Regional do Trabalho, Herbert Magalhães Drummond, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho e figuras de destaque no comércio e na indústria.

SERVIDOR DO PROGRESSO

O industrial Fabio Campos Mota, Presidente em exercício da Federação das Indústrias de Minas Gerais, após dizer dos objetivos daquela reunião de amigos de Lídio Lunardi, convidou o presidente do TRT, sr. Herbert Magalhães Drummond, para saudar o líder da indústria. Com muita propriedade, o orador analisou a trajetória vitoriosa do Presidente da CNI, e Diretor Geral do SESI no comércio e na indústria e a sua firme personalidade, demonstrada em tôdas as oportunidades.

Afirmou, a certa altura, o sr. Herbert Magalhães Drummond:

— «Em tôdas as ocasiões, nosso amigo Lídio Lunardi está sempre com a alma voltada para os seus amigos. Nós, por otro lado, acompanhamos com a maior das satisfações a sua trajetória vitoriosa no comércio e na indústria e, com alegria, constatamos que jamais perdeu a sua elegância moral. Por isso, aqui estamos nesta hora boa — e que devemos fazer maior, melhor, mais quente e carinhosa — lembrando o seu passado e fazendo votos para que o seu futuro seja cada vez mais repleto de êxitos, com a garantia de nosso eterno carinho, de modo a que conduza a CNI aos seus altos destinos e a faça mais operosa, em benefício da economia e à finança do país. Lídio Lunardi é um dos melhores servidores do nosso progresso».

Concluiu o orador afirmando que, agora, Lídio Lunardi vai aos Estados Unidos representar os homens de emprêsa do Brasil, e, por certo, cumprirá, a contento, a nova tarefa, alcançando mais um autêntico triunfo em sua brilhante carreira.

O orador seguinte foi o sr. Nei Octaviani Bernis, Procurador Geral da Prefeitura, que, em nome da população de Belo Horizonte, disse, a certa altura de seu improviso:

«Sòmente espíritos destinados a formar amigos, como o nosso Lídio Lunardi é que conseguem reunir em tôrno de sua pessoa aquêles que lutam pela paz entre o capital e o trabalho. Saudar, portanto, Lídio Lunardi, para as pessoas de Belo Horizonte, não é nada difícil».

Depois de afirmar que Lídio Lunardi levou para a CNI o entusiasmo sadio dos belorizontinos, focalizou o orador a visão do homenageado à frente da CNI, que já tomou medidas visando a atrair capitais estrangeiros para o Brasil, como por exemplo, o envio de emissários aos Estados Unidos e à Europa.

OUTROS ORADORES

O sr. Danilo Savassi, tesoureiro da Federação das Indústrias de Minas Gerais, em nome dos industriais mineiros, manifestou o apoio e o apreço dos homens da indústria do Estado pela sua atuação à frente da CNI.

O jornalista Marcelo Coimbra Taveres, saudando o homenageado, lembrou a luta de seus familiares, que ajudaram a fundar Belo Horizonte e ali criaram emprêsas vitoriosas e progressistas.

Falou, ainda, o deputado José Cabral, líder da bancada udenista na Assembléia Legislativa.

AGRADECIMENTO

Emocionado, tomou a palavra o sr. Lídio Lunardi, que, depois de agradecer a presença de tôdas e principalmente as referências carinhosas dos oradores, disse dos objetivos de sua viagem aos Estados Unidos.

Anunciando a próxima iniciativa da CNI — a Conferência Internacional de Investimentos — que se realizará, provàvelmente em Minas, no próximo ano, afirmou:

— «Acredito que, em S. Francisco, poderemos côlher material e observar os métodos empregados pelos americanos, a fim de que a Conferência Internacional de Investimentos obtenha o êxito que todos almejamos. Convicto disto é que convidei o Presidente da Federação das Indústrias de Minas, sr. Teobulo Pereira, para observarmos conjuntamente a CIDI, de São Francisco. Infelizmente, o presidente da F.I. de nosso Estado não pôde aceitar o convite, em face de suas múltiplas atividades».

Anunciou o sr. Lídio Lunardi que a CNI já iniciou os contatos com os homens de emprêsa de todo o mundo e já fêz editar, em quatro línguas, boletins contendo tôdas as explicações de como se deve investir no Brasil. Tais boletins estão sendo distribuídos às organizações financeiras e industriais de todo o globo.

Em São Francisco, afirmou o orador, promoveremos pessoalmente a distribuição de tôdas as informações sôbre as possibilidades brasileiras, aproveitando o contato que teremos com os industriais de todo o mundo.

Concluiu o sr. Lídio Lunardi, depois de agradecer mais uma vez aos presentes, que partiria para os Estados Unidos, certo de estar trabalhando para o fortalecimento da economia nacional, e, consequentemente, para a melhoria de nível de vida nos lares de todo o Brasil.

BRINDE DE HONRA A KUBITSCHEK E BIAS

Encerrando a reunião, o industrial Fábio de Araújo Mota fêz objetiva análise dos governos dos srs. Juscelino Kubitschek e Bias Fortes, no que se refere ao esfôrço que ambos estão realizando no sentido de que a nossa independência econômica se faça no menor prazo possível.

Analisou, igualmente, a atuação de Lídio Lunardi, na formação de uma nova mentalidade econômica em nosso meio e sua contribuição para o desenvolvimento industrial do Estado e do País.

Finalizando, fêz um brinde de honra ao Presidente da República e ao Governador de Minas Gerais.

HOMENAGEADO PELOS INDUSTRIAIS MINEIROS O SR. LIDIO LUNARDI

Dois aspectos da grande homenagem prestada pelos industriais mineiros ao sr. Lídio Lunardi, Presidente da CNI e Diretor do Departamento Nacional do SESI. A esquerda, o sr. Herbert Magalhães Drummond, Presidente do Tribunal Regional do Trabaho, quando saudava o sr. Lídio Lunardi que aparece, em outro plano, agradecendo a homenagem de seus amigos de Minas Gerais

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Ainda o Caso da Krupp

Em nossa nota de ontem, dissemos que o caso da Krupp era fruto de interpretações apressadas e que se limitava à falta de um projeto. Ontem também foi divulgada uma nota oficial do Ministério da Viação a respeito, onde se diz que "a verdade é que não há em poder do Govêrno nenhum projeto da firma Krupp para fabricação de locomotivas e sim, uma manifestação de intensão que está sendo considerada com todo o interêsse".

Êsses esclarecimentos e mais algumas informações que conseguimos côlher em meios oficiais e particulares interessados no assunto nos levam a conclusão de que o caso se resume no seguinte: não éxiste um projeto da Krupp para fabricação de locomotivas no Brasil. Êsse projeto é indispensável, por dois motivos principais: primeiro, por que sem êle não pode ser considerada a conveniência da instalação da indústria, segundo por que a Krupp teria manifestado que a sua produção de caminhões pesados estaria vinculada à de produção de locomotivas, vinculação essa que daria a maximização da produtividade da emprêsa. Dêsse modo, logicamente, a consideração das autoridades sôbre a fábrica de caminhões deveria aguardar a resolução da Krupp sôbre a fábrica de locomotivas. Mas, além de não existir um projeto para a fábrica de locomotivas havia outras questões em suspenso, como por exemplo modos de financiamento, etc.

Assim, continuamos a pensar que estão fazendo uma tempestade em copo d'água. "A manifestação de intensões" da Krupp está sendo considerada. Interessa muito ao Brasil. Seguramente será aprovada e executada. Não há problemas de burocracia, e muito menos de má vontade. Pelo menos não conhecemos nenhum indício que leve a esta conclusão. Êstes assuntos devem ser considerados com cuidado e objetividade, sobretudo um empreendimento do vulto e categoria da instalação de fábricas Krupp no Brasil. Vamos vigiar as ações do Govêrno, mas não tumultuar os trabalhos oficiais a qualquer pretexto, sem motivos claros e reais.

Aliás, a propósito, queremos destacar aqui a atitude da Krupp neste assunto, pois, se não nos enganamos, não fêz nenhum pronunciamento que pudesse parecer crítica às ações dos representantes brasileiros que estudam a possibilidade de instalação de suas fábricas no Brasil.

Compraria URSS algodão sudanês

LIVERPOOL, 10 (FP) — Uma notícia procedente de Kharoum, anunciando que o govêrno sudanês teria aceito um oferecimento soviético de concluir um tratado de comércio e de assistência econômica e técnica, provocou esta tarde uma viva emoção no mercado do algodão, em Liverpool, onde se registrou forte alta das cotações do algodão sudanês.

A aceitação de tal oferta pelo govêrno sudanês — opina-se — significaria, com efeito, que a União Soviética poderia tornar-se compradora da maior parte do algodão sudanês.

Pedidos de pesquizas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, nos dias 30 de setembro último e 1.º e 2 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: Joaquim Nogueira, hematita e manganês, Fazenda São Francisco e Fazenda Córrego Sêco, Mateus Leme, Minas Gerais; Altino Diniz Andrade minério de ferro e associados. Marinheiro, Mateus Leme, Minas Gerais; Olavo Pedro de Maranhão. Poços de Caldas, Minas Gerais; Mariana Augusta de Carvalho, bauxita e associados, Laranjeiras, Caldas, Minas Gerais; José Emilio Rocha, diamante, ouro e associados, Rio Jequitinhonha Bocaiúva e Diamantina, Minas Gerais; Walter de Souza Castro, manganês e associados, Mateus Leme, Minas Gerais; e Chaffyr Ferreira, minério de ferro e associados, Granja Corumi, Belo Horizonte, Minas Gerais.

México exportou todo o seu café

CIDADE DO MÉXICO, 10 (U.P.) — A Comissão Nacional do Café anunciou, hoje, que a produção cafeeira do país, durante a temporada 1956-57, subiu a 1.570.000 sacas de 60 quilos. As exportações totalizaram .... 1.314.371 sacas, avaliadas em .. 108.395.816 dólares, contra .... 1.226.744 sacas durante o período anterior.

A Comissão acrescentou que o México exportou tôdas as quantidades disponíveis de café que tinha e que não ficaram no país quantidades excedentes de colheitas anteriores.

Mercado do café

NOVA YORK, 10 (UP) — Os contratos para entrega futura do café Santos "B" fecharam entre alta de 37 e baixa de 15 pontos, venda de 202 contratos. O tipo "M" fechou com alta de 20 a baixa de 25 pontos, venda da 107 contratos.

Para entrega imediata, o Santos "4" permaneceu a 51 1/2 centavos de dólar, a Libra.

Os cafés colombianos continuaram em alta, nas operações de entrega imediata, fechando a 55 centavos de dólar, a libra. 75 centésimos de dólar mais do que ontem, para os tipos Manizales, Medelim, Armenia e Girardot.

Grupo italiano vence concorrência

SANTIAGO, 10 (UP) — A Emprêsa Ferroviária do Estado e o «Grupo Aziende Italiano» assinaram, ontem, um contrato para a venda de equipamento ferroviário à emprêsa chilena no valor de 21.689.206 dólares destinado à eletrificação da linha ferroviária de Santiago ao Chile, no Sul, numa distância de uns 400 quilômetros.

O grupo italiano, integrado por várias companhias, vencera a concorrência em competição com firmas alemãs, belgas, espanholas, norte-americanas, francesas, holandesas, britânicas e japonesas.

Segundo o comunicado oficial sôbre o assunto, o pagamento será assim: 10 por cento do total nos próximos três anos e o resto em oito anos, a 7 por cento de juros anuais.

O material é formado de 56 locomotivas elétricas, oito automotores e 17 subestações elétricas

Companhias de estanho forçam compensação

WASHINGTON, 10 (FP) — «Não permitiremos que as companhias desapropriadas de estanho se sirvam da atual crise econômica da Bolívia e da necessidade que tem o país de auxílio econômico dos Estados Unidos como alavanca para forçar-nos a aceitar seus pedidos unilaterais de compensação» — declarou o sr. Victor Andrade, Embaixador da Bolívia nos Estados Unidos, em declaração à imprensa, depois de demorada entrevista com o sr. Roy Rubottom, Secretário de Estado adjunto para Assuntos Interamericanos

Modernização de abatedouros avícolas

Uma firma dinamarquêsa ofereceu à Comissão Nacional de Avicultura um esquema para a instalação, no Brasil, de modernos equipamentos para abatedouros de aves. Estudando a proposta, na presença de representantes de abatedouros locais, a CNA se valeu do ensejo para recomendar a modernização de nossos estabelecimentos industriais de modo a ser possível a melhor apresentação das aves abatidas, condição indispensável para assegurar a expansão do consumo interno. Recomendou, igualmente, que os industriais façam contratos de fornecimento regular com avicultores especializados na produção de frangos de corte a fim de assegurar a estabilidade da criação e de fornecimento. Com maior volume de fornecimento de carnes de aves aos centros consumidores, a redução do custo unitário seria uma consequência direta compensada largamente pelo aumento de vendas.

Os técnicos da CNA tiveram oportunidade de aconselhar também a padronização das carcaças de frangos em vários tipos, o que virá proporcionar de forma considerável a expansão do mercado de carnes de aves e que possibilitará, inclusive, sugerir a abolição do antiquado sistema de vendas de aves vivas ainda predominante por parte da maioria dos consumidores do Distrito Federal.

Para maiores detalhes sôbre a proposta dinamarquêsa, os interessados podem dirigir-se à Secretaria da Comissão Nacional de Avicultura, no Edifício do Entreposto de Pesca Praça 15 de Novembro, 6.º andar.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, calmo e fechou paralisado.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

	Vend.	Comp.
Dólar	82,30	80,30
Libra	228,50	222,50
Marco	19,45	18,90
Lira	0,131	0,127
Escudo	2,88	—
Franco suíço	19,25	18,75
Franco francês	0,194	0,188

FECHAMENTO:

	Vend.	Comp.
Dólar	82,30	80,30
Libra	228,50	222,50

Câmbio

Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem, estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras a vista para entregar pronta Cr$ 52,6980 e dólares a 18,82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6328
Marco	4,4786	4,3691
Pêso uruguaio	4,4863	4,3302
Florim	4,9590	4,8378
Franco belga	0,3747	0,3656
Franco francês	0,0445	0,0435
Lira	0,0300	0,0292
Florim	4,9625	4,8412
Franco, suíço	4,4289	4,2834
Coroa sueca	3,6402	3,551
Coroa tchec.	3,6139	2,55
Coroa dinamarq.	2,7499	2,5390
Pêso argentino	N/C	N/C
Pêso boliviano	N/C	N/C

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 8 de outubro de 1957

MERCADO LIVRE	
América do Norte, Dólar	82,58
Alemanha, Marco	19,49
Argentina, Pêso	2,23
Bélgica, Franco Belga	1,65
Canadá, Dólar	86,00
Espanha, Peseta	1,83
França, Franco	0,1958
Holanda, Florim	21,65
Inglaterra, Libra	226,53
Itália, Lira	0,1331
Portugal, Escudo	2,8942
Suécia, Coroa	14,05
Suíça, Franco	19,33
MERCADO OFICIAL	
América do Norte Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,4886
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0446
Holanda, Florim	4,9614
Itália, Lira	0,03
Suécia, Coroa	3,6402
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	82,50
Alemanha, Marco	19,89
Argentina, Pêso	2,60
Espanha, Peseta	1,51
França, Franco	0,1879
Inglaterra, Libra	217,78
Itália, Lira	0,1342
Portugal, Escudo	2,89
Suíça, Franco	19,30
Uruguai, Pêso	19,38

Bôlsa de Valores

VENDAS EFETUADAS ONTEM

		Cr$
	UNIÃO Apls.	
156	Unif.	590,00
50	Idem	595,00
135	D. Emis. pt.	800,00
2	Idem Emp. Ant.	770,00
1.199	Reajustamento	800,00
10	Idem Cr$ 500	375,00
	OBRIGS.	
100	T. Nac. 1932	895,00
200	Guerra de Cr$ 1000	820,00
200	Idem	830,00
	ESTADUAIS: Apls.:	
15	Minas 1177	506,00
2	Minas L. 936	425,00
28	Minas 1934 pt. 1a. S.	85,00
180	Idem 3a. Série	79,00
91	Rod. R. G. Sul	845,00
127	São Paulo	175,00
	MUNIC. DO DF:	
332	Emp. Mun. Lei 820 do Plano A	575,00
10	Idem	578,00
28	Idem do Plano B	565,00
4	Emp. 1917 pt.	140,00
20	Emp. 1931	125,00
	M. DOS ESTADOS:	
15	Pref. B. Horizonte 7 por cento Cr$ 1000 C/5 S. V.	225,00
16	Idem C/8 S. V.	240,00
188	Idem C/9 S. V.	245,00
	BANCOS — Ações:	
20	Brasil Cr$ 200	700,00
250	Oliveira Roxo Pref. Cr$ 200	200,00
	COMPANHIAS:	
500	Carioca Ind. Cr$ 100	143,00
1.072	C. Brahma Ord. Cr$ 200	545,00
150	Idem C/Divid.	550,00
800	C. Brahma Pref. Cr$ 200	540,00
200	Idem C/Divid.	548,00
400	Idem	550,00
76	Cigarros Souza Cruz Cr$ 1.000	1.440,00
435	Harkson Ind. e Com. KIBON Cr$ 200 Ord.	275,00
25	Ind. Bras. de Meias Cr$ 200	300,00
50	Mesbla Cr$ 200 pt.	195,00
720	Idem Antigas	204,00
200	Pneus Gen. Pref. Cr$ 1.000	800,00
700	B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.130,00
10	Sid. Nac. Cr$ 200	195,00
100	Vale Rio Doce Nom. Cr$ 1000	600,00
	DEBENTURES:	
54	Petrobrás Cr$ 200 7%	106,00
52	Idem Cr$ 400	212,00
17	Idem Cr$ 800	424,00
112	Idem Cr$ 1.000	530,00
	L. HIP.:	
100	Bco. do Brasil de Cr$ 1.000 5 por cento (Carteira de Colonização)	500,00
100	Bco. Prefeitura do D. Federal Cr$ 1.000 7%	650,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 277,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 1.385 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 23.304 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques nada. Existência 696.355. Café despachado para embarques 115.461 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	327,00
Tipo 3	317,00
Tipo 4	297,00
Tipo 5	297,00
Tipo 6	287,00
Tipo 7	277,00
Tipo 8	267,00

ESTADO DE MINAS

Cafés comuns	Cr$ 27,70
Cafés fino	Cr$ 43,00

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 42,00

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Outubro, 1957	S/V	285,50
Novembro, 1957	S/V	290,00
Dezembro, 1957	298,00	294,00
Janeiro, 1958	S/V	296,00
Fevereiro, 1958	S/V	297,00
Março, 1958	S/V	297,50

Vendas — Nada.
Mercado — Paralisado.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Outubro, 1957	S/V	285,00
Novembro, 1957	S/V	290,00
Dezembro, 1957	S/V	293,50
Janeiro, 1958	S/V	296,50
Fevereiro, 1958	S/V	297,00
Março, 1958	S/V	297,00

Vendas — Nada.
Mercado — Paralisado.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou ontem estável e sem alteração nos preços. Entradas 2.500 sacas do Estado do Rio. Saídas 5.000. Existência .. 157.884 sacas.

Cotações por 60 quilos:
Branco cristal — 550,00 a 560,00
Mascavinho — 450,00 a 460,00

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e sem alteração nos preços. Entradas nada. Saídas 400. Existência 31.850 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:
Fornecidas pelo corretor Madeira de Freitas
(Condições do Mercado)

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	475,00 a 485,00
Seridó, tipo 5	460,00 a 465,00
Fibra média:	
Sertões tipo 3	435,00 a 440,00
Sertões tipo 5	Nominal
Ceará, tipo 3	430,0 a 433,00
Ceará tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	420,00 a 425,00
Matas, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	405,00 a 410,00

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

"O Comentário" (I)

INDO para a cidade no calorão bravo e repentino de quarta-feira, disse a um amigo que o meu desejo naquele momento era estar espichado numa rêde sob as mangueiras de uma chácara, tendo a meu lado um monte de revistas velhas. Quinze minutos depois, eu encontrava por acaso o major Fábio, que foi me dizendo: «Era você mesmo que eu queria encontrar». E deu-me, encadernada em um volume, a coleção dos primeiros anos da revista «O Comentário», surgida em 1903.

«O Comentário», anunciava o primeiro e os demais números, era «uma revista mensal no Rio de Janeiro para divulgação de todos os acontecimentos que interessem à história da Civilização no Brasil». Redator: Ferreira da Rosa. Colaboradores: «Todos os homens honestos que não tenham mêdo de dizer a Verdade».

EM um número de 1905, fui encontrar algumas informações sôbre o redator Ferreira da Rosa, que me apresso a transcrever: «O Diretor d'esta Revista é um operário (sentido figurado no texto), vítima como tantos outros da falta de dinheiro, da mediocridade da inteligência, e da adversidade da Sorte para desenvolver idéias e realizar inclinações frutuosas: Quis ser médico, e não o conseguiu; Professor, andou à mercê de quem lhe remunerasse o pouco que sabe; Jornalista, foi serventuário dos que tinham imprensa sua (O País, seis anos, e o República, seis meses); por fim ergueu tenda própria e vive contente com o seu O Comentário».

Por tudo o que li, posso ainda adiantar que o senhor Ferreira da Rosa, como jornalista, foi homem mais da minúcia do que da síntese; e que nutria, acima de todos, alguns ódios sagrados: contra a Irmandade da Misericórdia, a Alfândega, os impostos injustos, e o clero. Não lhe faltava certo senso jornalístico. Reacionário o era, e muito, mas defendeu igualmente causas progressistas. Esforçava-se, sem conseguí-lo, por disfarçar a sua antipatia pelos brasileiros de côr e as reivindicações operárias, que eram neste país a grande novidade do século.

O CURIOSO é que o diretor e redator de «O Comentário» tinha a fervorosa convicção de que estava escrevendo para a posteridade. Várias vêzes se refere a isso com tão ardente fé que, cinquenta e quatro anos depois, ainda nos comove. Como ainda não tinha ouvido falar da publicação, acabei achando, com justo motivo, que a posteridade do senhor Ferreira da Rosa sou eu; ou pelo menos, o veículo da posteridade. Um encontro fortuito na cidade pôs o destino de «O Comentário» em minhas mãos. Folheando para os leitores as suas muitas páginas, dou ao jornalista Ferreira da Rosa um novo impulso, uma oportunidade de alcançarmos juntos o ano 2.000, caso um cronista dêsse ano cheio de zeros, sentindo-se num dia quente com desejos de chácara e jornais velhos, seja presenteado com uma coleção do DIARIO CARIOCA. É difícil mas não é impossível. Nas mãos dêsse sujeito longínquo, e de antemão antipático, o senhor Ferreira da Rosa e eu viveremos outra vez.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Mauá: Ofende Imprensa e Rádio

DISSE aqui que a candidata Vanda Sandra e o cantor Pato Preto não têm idoneidade artística para serem eleitos, respectivamente, "rainha" e "rei do rádio". Só isso que eu disse. Pode ser muito, mas é a pura verdade. Não houve, no rádio ou fora dêle, quem discordasse. Ela é ilustre desconhecida, e o Pato não possui categoria de cantor, de cômico, de coisa alguma. Nessa afirmação, não fui movido por qualquer desejo de atacar a quem quer que seja. Se, como tôda a gente, não conheço a sra. ou srta. Vanda Sandra, e pensava até que ela fôsse cantora, como poderia ser levado a declarar meu ponto de vista senão pela vontade de ver a ABR bem representada num concurso por ela realizado, uma vez que sou conselheiro da entidade e a renda do certame é revertida em favor do Hospital do Radialista?

Mas há um provérbio russo, que esclarece: "A verdade fere a vista". Foi o que aconteceu. Porque, como afirmou Louis Dumur, "os homens não querem a verdade; querem sòmente a mentira disfarçada" ("Rusticus veritas", latinou Marcus Valerius Martialis). E o resultado foi que, segundo me afirmou o ouvinte da Mauá, um fidelíssimo cabo eleitoral da senhorita ou sra. Vanda Sandra vai, todos os dias, ao microfone da PRH-8, para me descompor, usando, por conseguinte, de um porta-voz do Ministério do Trabalho, um órgão do Govêrno, para ataques movidos por questão de ordem pessoal e afetiva. Mesmo assim eu não voltaria ao assunto se não houvessem sido envolvidos nessas investidas o DIARIO CARIOCA, a Rádio Nacional e a ABR, está porque o insultante sempre afirma que "já se sabe quem vai ganhar o concurso", dando a entender que há desonestidade no pleito. Entretanto, essas organizações estão muito acima de tudo isso e nada têm a ver com a impopularidade da sra. ou srta. Vanda Sandra.

O SR. Paulo Nunes Vieira deve ter conhecimento do que ocorre. Ou êle é diretor negligente, que não ouve a própria emissora, ou é com seu consentimento que estão usando, indevidamente, o microfone do Ministério do sr. Parsifal Barroso, para hostilizar, a três por dois, com irresponsabilidade e falta de ética, a um diário conceituado, uma estação de rádio e uma entidade de classe. No entanto, não foi para isso que o presidente Juscelino Kubitschek pôs o sr. Paulo Nunes Vieira à frente da "emissora do trabalhador"; não foi para divulgar ofensas a quem discordar de sua orientação. A missão da imprensa é policiar. Tanto é policiar que foi pela imprensa ("O Jornal", de 10-9-57) que o Ministro do Trabalho e o Presidente da República souberam que "a Mauá estava "achacando" fiscais de feiras". Aliás, diante dessa acusação gravíssima, o sr. Paulo Nunes Vieira tomou atitude grotesca: disse que mandou instaurar inquérito. Mas se num inquérito policial o mais longo prazo é de 30 dias (Art. 10, do Código de Processo Penal), como é que, até agora, o diretor da Mauá não teve seus resultados comunicados à imprensa?

E o grotesco da história é justamente o fato de o sr. Paulo Nunes Vieira haver mandado instaurar inquérito para apurar uma acusação que também foi feita a êle mesmo.

Itinerário

MANUEL Barcelos estará comandando, às 21,35, na Rádio Nacional, "Clube do Samba", de Fernando Lôbo, com Ataulfo Alves e suas pastoras. — JULA de Palma será apresentada à imprensa, às 19,30, em coquetel que a Mayrink Veiga oferecerá, no Copacabana Palace. — LUIS de Carvalho, em "Parada Musical", às 9 horas, na Globo. — ODUVALDO Viana é quem está escrevendo "Marlene, meu bem", na PRE-8, às 21,05, com Marlene e Luis Delfino. — NUMA produção de Francisco Anísio, "Time de Comédias", às 21,30, na Mayrink Veiga. — NO "Grande Teatro", da Rádio Nacional, às 22,10, "O rei se diverte", de Victor Hugo, em adaptação de Dias Gomes e sob a direção de Floriano Faissal.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: — 11,50 — Abertura; 12,00 — Rádio Sequência G-3; 12,50 — Novela; 13,15 — Esportes TV; 13,25 — Tele-Vespertino; 13,55 — Filmes; 15,50 — Figurinos do dia, 16,00 — Vida e saúde pela ginástica; 16,30 — No mundo das diversões; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — As máscaras falam; 18,25 — Marionetes de Malazarte; 18,45 — Bar das melodias; 19,15 — Gladys e seus bichinhos; 19,35 — Tragédias de bôlso; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Quero saber mais; 20,45 — Exame de consciência; 21,05 — Doris Monteiro; 21,25 — Prelúdio a dois; 21,45 — Ali Babá e os 40 garçons; 22,15 — Tele-Jornal; 22,35 — Previsão do tempo; 22,40 — Entrevista; 23,10 — Câmera Um.

CANAL 13: — 17,30: Meu cineminha; 17,55 — Pernambuco de Oliveira; 18,15 — Escolinha; 19,20 — Atrações 19,40 — Família Boaventura; 19,55 — Sugestões da tia Maria; 20,05 — Lá em casa é assim; 20,35 — A verdade apenas a verdade; 21,15 — Grande conselho de barbadas, 21,40 — Coisas da praia grande; 22,10: Cine TV-13.

DURANTE O TREINAMENTO

Pat Boone (à direita), jovem e bom cantor americano, foi preparado intensamente para combater a má influência do elvis-presleysmo

CINEMA — J. G. M.

Jovem Anti-Transviada é Côr-de-Rosa

Filme — "O sonho que eu vivi" — "Bernardine".
Cinemas — Palácio, Roxy, Madrid, Imperator, Monte Castelo, Ramos.
Opinião — Deficiência da supra-renal.

PAT BOONE é um rapaz de ótima voz e aparência civilizada que os estúdios de Hollywood pegaram, escovaram, poliram, empoaram e treinaram intensamente com o objetivo confesso de mostrar que a juventude americana não é transviada. Partindo dessa premissa, arranjaram um enrêdo sem grandes lances de dramaticidade, apanharam no estaleiro — ou em sua fazenda no Goiás — a reformada Janet Gaynor, que permanece na lembrança de várias senhoras como o exemplo típico do que devia ser ou ter sido "a môça típica e sadia dos Estados Unidos", e, num lance audacioso recrutaram a "transviada típica" — Terry Moore — para lançar o anti-Elvis Presley em grande estilo. O resultado, com franqueza, é nitidamente favorável aos transviados. Mesmo os que — como o autor dêste comentário — nunca viram nem se interessam por ver mais gôrdo o ligeiramente bochechudo cantor do "rock'n'roll", sáem do cinema, após assistir ao ontem lançado "Sonho que eu vivi" (Bernardine"), com a melancólica sensação de que é preferível um bando de transviados do que um grupo de chatos, em todos os sentidos, como Boone e seus colegas.

A fita é, propositadamente, feita em côr-de-rosa — e não em côres. Boone "chefia" um grupo de colegiais que usa "science-fiction" como base de sua gíria — o que é casual mas chega na hora, esta semana. Para o espectador que não compreenda fàcilmente o inglês, contudo, é até melhor: também cansa aquêle excesso de referências a "rockets" "super-sonic", "missiles", "inter-planetary", etc..

O enrêdo e o diretor, Henry Levin, não têm a menor importância: tudo é feito na santa paz de Deus. O que importa é mostrar ao mundo o novo ídolo da mocidade americana — um rapaz penteado e higiênico, de voz dôce. O diabo, porém, é que a voz do môço é dôce demais. E, como tudo que é dôce demais, como se sabe, enjôa; ou, para usar a palavra absolutamente exata, enche. Quando interpreta a canção-título do filme, "Bernardine", ou mesmo num calipso, é agradável de se ouvir, mas, quando Boone, após ver Terry Moore, diz **"She is lovely, luscious and languid"** — ("Ela é boa de doer") — sôa como se dissesse **"Ela é católica, apostólica, romana"**. Dá uma angustiante impressão de quem sofre de um caso sério e crônico de deficiência da glândula supra-renal, o que não é nenhum pecado, mas deve ser tratado, pois tem cura.

—

EM EXIBIÇÃO: "Epílogo de uma sentença" — Muito crime e pouco castigo. "Continente Perdido" — Nem ciência nem ficção.

ESTRÊIAS — Segunda-feira: o premiado "Sublime Tentação" ("Friendly Persuasion"), com Gary Cooper e Anthony Perkins, dirigidos por William Wyler. O cinema alemão reaparece com uma sátira ao militarismo: "As aventuras do cabo Asch", feito há quase 20 anos. E "Com Jeito Vai" filme nacional, terá grande lançamento no Distrito Federal.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Viaje à Tarde

HOJE, 11 — Impróprio para encetar negócios e para fazer experiências científicas; para iniciar viagens servirá a parte da tarde.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Favorabilidades pela manhã; a tarde será de maus augúrios. 9, 10 e 11; 54, 55 e 65. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Saúde abalada, nervosismo e discussões prejudiciais. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Possibilidade de bons negócios, com resoluções inesperadas pela manhã; a tarde será de maus augurios. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Pequenos prejuizos pela manhã; a tarde será de sucessos inesperados. 15, 17 e 21; 55, 62 e 73. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Probabilidades de lucros imprevistos, durante o dia, a noite será de dores de cabeça e mal estar. 22, 23 e 24; 31, 32 e 33. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO
Insucessos, irritação e ruscas domésticas. 8, 10 e 12; 44, 46 e 66. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Manhã favoravel; a tarde será duvidosa, para experiências psíquicas e para tratar de negócios de casas e construções. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e números).

ENTE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Exito em todos os empreendimentos e encontros providenciais com amigos, a parentes e resoluções felizes. 3, 4 e 5; 80, 40 e 50 (horas e números)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Recebimentos e contrariedades por causa de falsos e importunos amigos. 2, 19 e 20; 20, 28 e 92 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Generosidade pela manhã; noite perigosa, com alguma imprudência. 5, 6 e 8; 13, 23 e 24. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Bom dia para efetuar casamento. Não é recomendável para negócios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 38. (horas e números)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Mente belicosa. A noite será agradável com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números)

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País.
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

ARTES — Antônio Bento

Vittorio Gassman e o Clube do Teatro

ROMA (Via Panair) — O "Clube do Teatro", agora fundado em Roma, por iniciativa de um grupo de artistas, sob o patrocínio de críticos, poetas e escritores italianos e estrangeiros, entre os quais o nosso Murilo Mendes, inaugurou-se de forma original, com uma palestra-espetáculo de Vittorio Gassman, no Teatro Quirinon.

Conferência extraordinàriamente viva a do grande ator italiano, que colocou em cena dois leões, uma motocicleta, um tamborim, um guitarrista, a atriz sofisticada, o ator intelectual, o dono da casa, um bêbedo, um crítico, a atriz e o ator diligentes, um bailarino frívolo, o ator e a atriz maldizentes, a atriz dos mil flirts, um retardatário, a apaixonada do ballet, Edipo Rei, o pastor, Hamlet, Horácio, a Rainha, Ofélia, Polônio, o Rei, além de outros personagens do teatro ou da vida real. Enfim, um mundo de gente desfilou no palco.

Gassman é tão grande conferencista como ator tendo feito de sua palestra um verdadeiro "show", para falar-nos sôbre a teoria e a prática do teatro. E também sôbre as qualidades de grandes atores e atrizes do passado. Começou citando uma frase de Scimmione, para quem "a imitação é inata no animal", que possúi "sensibilidade histriônica". Referiu-se depois a vários autores antigos que falaram sôbre o teatro, desde Aristóteles e Sófocle, até Racine, Shakespeare, Goethe, Diderot e alguns modernos.

EM seguida, a essa fase de ordem geral, o conferencista passou a tratar pròpriamente do ator, de seus sentimentos e qualidades. Estudou os diversos aspectos de seu trabalho. Desde que o ator se prepara para entrar em cena, até que o espetáculo termina. A voz, a mímica, o jôgo cênico de grandes artistas foram analisados e revividos por Gassman, com o auxílio de um grupo de intérpretes, o que tornou sua palestra um espetáculo visual.

Dividiu Vittorio Gassman os atores em três categorias principais. A primeira é a dos reformadores, a dos atores que se interessam em propagar uma idéia. A segunda é a dos atores característicos. São êstes os intérpetes objetivos, como Zacconi e John Barrymore, que procuravam dar ao público uma visão exata das personagens que encarnavam. Para melhor ilustrar êsses exemplos, o conferencista recorreu também ao cinema. Foi assim que na terceira categoria, apareceu Eleonora Duse, que emprestava sua fascinante personalidade às heroinas que representava, animando-as de intensa vida interior, de um sôpro ardente de paixão e sofrimento.

Esplêndida palestra a de Gassman, que soube transformar em imagens suas idéias, sôbre o teatro e a interpretação da obra de arte. Sua conferência tinha êste título "A Pulga na Orêlha".

O "Clube do Teatro" aparece com um programa ambicioso e polêmico. Começa com um manifesto, dizendo que não se deve acreditar na "morte do teatro". Aristóteles morreu e também Shakespeare. Mas, continua-se falando de ambos. Já não se fala igualmente na crise do cinema? Por isso, dirigindo-se ao jovem público, diz o manifesto: "Não acredite que nada esteja morto, desde que você continue vivo".

EXPLICA depois a razão pela qual Gassman foi escolhido para inaugurar com a sua palestra o "Clube do Teatro". Simplesmente porque é um ator combatido e odiado, "L'Odio è il motore del secolo".

O programa do "Clube" tem intenções combativas de vanguarda. Prega por isso a luta dos atores contra os críticos, dos "regisseurs" contra os autores, dêstes contra os atores, do público contra tudo. O essencial é que haja inconformismo, vida e movimento. Qual o caminho a seguir, a profissão de fé a escolher? As perspectivas são numerosas, vistas das poltronas. Que prefere o espectador? Beethoven ou Jerry Mulligan, Eliot ou Pasolini? Gielgud ou Paul Scofield? O renascentista Piero della Francesca ou o "tachista" Jack Pollock? Gassman ou Maggiorani? Antes de qualquer decisão, o "Clube do Teatro" olhará em tôrno, para fazer a sua escolha.

O essencial é que o espectador exprima claramente seus desejos e opiniões, fazendo-as chegar ao "Clube". "Não permaneça passivo na cadeira, como um condenado sôbre o patíbulo; sua idéia nos interessa", conclui o manifesto, que pede ao homem da platéia para enviar suas opiniões ao "Clube". "Diga o que deseja, de modo que saibamos do que se trata. O teatro só está morto quando o espectador dorme na poltrona".

E' êsse espírito de inquietação que traz sempre viva a arte européia, mesmo nos países de velha tradição clássica como a Itália.

MADRUGADA — Mister Eco

O Sorriso Voltou

AS MOÇAS — e os moços, também, olé — voltaram a sorrir na "boite" "Night and Day". Terminou a curiosa resistência passiva ao descaroável esbulho de que iam sendo vítimas e até "rififi" provocou, o que só chegou a bom têrmo, dizem que por interferência direta do Departamento Nacional do Trabalho ordenando o pagamento, mesmo os dois terços legais, dos dias que os artistas estiveram presos ao leito, na má companhia da indesejável "asiática".

As notícias contam também que, além do pagamento das faltas forçadas, o Departamento Nacional do Trabalho teria prometido uma fiscalização mais eficiente junto ao empresário daquela "boite", — os donos da casa nada tiveram a ver com o feio caso — a fim de evitar futuras maroteiras. Ainda bem. Desprotegidos e incrédulos da respeitabilidade de uma entidade de classe que nunca se impôs e, por isso mesmo, não é procurada, os nossos artistas, em geral, sempre estiveram à mercê de certos empresários falcatrueiros, transgressores costumazes da lei e técnicos no amaciamento de prepostos débeis ou reconhecidamente inidôneos.

PROCURE o DNT estender essa fiscalização direta — tem que ser direta — também a outras emprêsas e o artista nacional deixará de ser presa fácil e inerme de certos senhores feudais do teatro, emproados e pretensamente inatingíveis, encanecidos num passado medíocre mas arrogado a todo instante nas inefáveis fôlhas de serviços prestados à arte cênica botocuda.

Se o fizer, vai ser um corre-corre dos diabos.

Falem mal

ANGELITA Martinez — a Bonissima — está de há muito afastada dos palcos. Aliás, Angelita nunca foi mesmo de se aproximar muito da ribalta. Vez por outra, entretanto, o nome de Angelita vem à baila, como agora, através de uma publicação que conta coisas incríveis da moça. Estavam dizendo que Angelita, por isso, iria processar o editor da reportagem, mas a Bonissima esclarece em telefonema ao Augusto Mister: "Nunca pretendi processar quem quer que seja que fale mal de minha vida, principalmente no caso presente, pois aquela reportagem, querendo dizer mal, disse bem e me apontou como uma das *melhores* mulheres do Brasil!"

Rápidas

JULA de Paula e Jorge Veiga, as estréias desta semana. No Copa e no "36". ● Mara Abrantes, que foi fazer a Festa de Nazaré, em Belém do Pará, em sua volta deverá acontecer no "Cangaceiro". ● Homenageadas, ontem, na vesperal da "boite" do Serrador, as delegações de basquete ao campeonato mundial feminino. "Show" reforçado com a presença de Elizete Cardoso. ● Para rebater as feijoadas sabatinas, o Jirau vai lançar, já a partir desta semana, o cozido completo. ● E por falar em comida, Chuck deve estar muito tristinho de ter aderido às hostes dos picadinhos-relations. Ficou sem moral para apontar as mazelas do ex-patrão, que agora o ameaça de "contar tudo", no que — com licença da palavra — obrará muitíssimo bem. ● E, por falar em picadinho-relations, dizem que o racista Heron Domingues, conhecido pelo vulgo de "Puxa-Sacha's", foi convidado para fazer uma conferência naquela escola de Little Rock, subordinada ao palpitante tema: "Quem tem telhado de vidro, não joga pedra em casa de pardavasco". Dizem...

GINA LE FEU

As moças venceram a "batalha da asiática"

Fernanda Montenegro

TEATRO — Paulo Francis

Atores & Espetáculos

AGILDO Ribeiro revela-se ator em "A Compadecida", de Ariano Suassuna, no Jardel. Os colegas, com exceção do intérprete de "Chicó", anulam a "verve" e a côr de nordeste do texto, evidentes no espetáculo dos amadores de Pernambuco, premiados no Festival da Fundação Brasileira de Teatro. Tudo é caricatura ou bisonhice. As personagens de Suassuna possuem, por certo, elementos de grotesco, mas êste deve vir de dentro para fora, das personagens como se vêem a si próprias, e não da superposição gratuita de artificialismos, da parte dos intérpretes. O grupo de Hermilo Borba Filho, no Jardel, comenta o texto, em abstrato, e não se pode dizer muito de sua inteligência pelo resultado em exibição. Os participantes impõem caricatura sôbre a caricatura de Suassuna, não revelam ou clarificam a última. Há momentos de Praça Tiradentes em cena. E nada de Nordeste, com exceção de sotaque. Ficaram no sotaque os intérpretes e o diretor. O clima do espetáculo, quando se ausenta da Praça Tiradentes, é o de festa de arraial, fabricada na cidade. E há os bisonhos, cuja naturalidade passa despercebida, e com ela, o texto.

AGILDO Ribeiro dá-nos o cinismo sem maldade de "João Grilo", sem cair em caricatura, conseguindo, também, incluir um elemento de angústia, na confissão a Jesus de maus tratos dos patrões, não muito claro no texto. Dinamiza o papel em movimentos de corpo bruscos e cortantes. E mostra no comportamento e olhar compreensão do que diz ou faz. O intérprete de "Chicó" (não dispomos de programa) comunica ingenuidade, noção de ritmo de linguagem que vai além do sotaque, e a simpatia proveniente da simplicidade da personagem, sem revelar consciência desta característica, o que seria ranço.

CONSUELO Leandro confundiu Suassuna com J. Maia. Os demais oscilam entre a caricatura e a inexpressividade. Não há cenários ou direção. O palco do Jardel, minúsculo e sem recursos, prejudica o andamento do espetáculo. Comentaremos o texto, domingo, no suplemento.

♡

ABILIO Pereira de Almeida mudou personagens e situações de "Pif-Paf", antes de trocar o nome da peça para "Dama de Copas". Diz que ninguém reconhecerá o trabalho, depois de modificado. E a mentalidade, Abilio? A marca de comércio do autor permanece, por certo, em "Dama de Copas". Caso contrário, Zampari procuraria outro caça-níqueis.

♡

A PUBLICIDADE de "A Paixão da Terra", de Heloisa Maranhão, diz que o espetáculo vai ter "dinâmica e diferente apresentação". Já não precisamos estudar Brecht ou Kazan. José Maria Monteiro, diretor de "A Paixão da Terra", resolveu a revolução contra o realismo para nós. Vamos aguardar o evento com interêsse, a 4 de novembro, no Teatro Municipal.

♡

PROSSEGUEM os ensaios de "Os Interêsses Criados", de Benavente, em São Paulo, sob a direção de Daversa. Fernanda Montenegro e Italo Rossi têm papéis de destaque no espetáculo. Fernanda vai compor, novamente, personagem fora de sua idade e características físicas. As idéias dos empresários sôbre repertório, são baseadas em considerações de ganância, ou em caprichos, que nem mesmo êles conseguem justificar.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Contra-almirante Salustiano Roberto, Creso Braga; Antônio Jorge Bessa Dias, Antônio Murtinho Nobre; Nelson Nogueira Dias; Alvaro Pereira da Costa Junior; Melciades Cesar Dias Morgado; Breno dos Santos; Francisco Santana; prof. Edmundo Franco do Amaral; Mario Gil Ribas; Francisco de Araújo Gomes; José Carvalho de Resende; Fernando Rodrigues Ribeiro; Augusto dos Santos, funcionário do Ministério das Relações Exteriores; jornalistas, Alvaro Teixeira Soares; Celestino Fazzio; Woiney Milhomem, dr. José Marques Gomes (Paulo Roberto); Péricles Brandão e Frederico Rosa.

— Fazem anos hoje os nossos confrades srs. Epaminondas Moura, Bronislau Ostoja Roguski, Alf Arnesen, Paulo Mattos Peixoto e Reinaldo Bastos Santos.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do senador Atilio Vivacqua.

SENHORAS:

Sra. Creuza Arruda Araújo espôsa do sr. Eduardo de Arruda Araújo.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Teresinha da Conceição Ferreira, filha do sr. Pedro Lopes Ferreira e da sra. Ana da Conceição Ferreira, casa-se no dia 19 do corrente, às 17,45 horas, na igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, na Rua Mariz e Barros, o sr. Osmar de Siqueira Ribeiro. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

CONFERENCIAS

Sôbre Alvares de Azevedo, a escritora Ligia Fagundes Teles, autora de diversos volumes e várias vêzes premiada fará, no próximo dia 18 a convite da Diretoria e na sede da Casa do Estudante do Brasil, uma palestra, no Salão Nobre. A escritora, que aqui se demorará até o fim do mês corrente, veio ao Rio ultimar com o editor José Olimpio o lançamento de seu novo livro "Histórias do Desencontro".

VIAJANTES

— Regressará de Zurique no próximo domingo, onde participou, pelo Brasil do Congresso Internacional de Psiquiatria, o dr. Jacques Leonard Mongruel, que aproveitou a viagem para visitar as clínicas anti-alcoólicas da Europa.

FESTAS

Domingo, 13 do corrente mês, o Clube dos Embaixadores, fará realizar em sua sede, mais um jantar dançante oferecido ao seu corpo social e convidados, com animadas danças e intercalado por grande "show" com artistas de grande cartaz, dirigidos pelo diretor artístico, Badú, que sorteará entre as embaixatrizes presentes, valiosos prêmios. A 27 do corrente, será realizada a Festa da Primavera para cujo brilhantismo, muito se esforça a diretoria com a coadjuvação das nossas embaixatrizes que disputam com grande entusiasmo, o título de Rainha da Primavera do Clube dos Embaixadores.

FALECIMENTOS

Recebeu a Associação Brasileira de Imprensa, com pesar, a notícia do falecimento de seu velho consócio jornalista Cândido de Oliveira, há mais de quarenta anos redator do "Jornal do Brasil" e secretário-geral do Liceu Literário Português. Admitido no quadro social da ABI em julho de 1915, era de número 28 sua atual matrícula. A Casa do Jornalista fêz-se representar nos funerais ontem realizados, saindo o féretro da Capela da Ordem Terceira do Carmo para o cemitério de São Francisco Xavier. Apresentou também a ABI seus sentimentos de pesar à família e à diretoria do Liceu Literário Português, bem como aos confrades do "Jornal do Brasil".

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista
Aparelho digestivo
Mexico 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs.

AU BON GOURMET
APRESENTA HOJE E TODOS OS DIAS DAS 23 HORAS À 1 DA MADRUGADA
A NOTÁVEL INTÉRPRETE AMERICANA SANDY LEE
Av. Copacabana, 202
Reservas:
37-7557 — 45-4474

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

No Rio Irmão . . .

DIFICIL IDENTIFICAR

Em declarações prestadas à Asapress, o general Jaime de Araújo dos Santos, Governador do Território de Rondônia, declarou que até agora não foi possível afirmar tratar-se do tenente Fernando a pessoa vista pelos dois seringalistas, embora fôssem consultados o Prefeito de Guajará-Mirim e o Inspetor do Serviço de Proteção aos Índios, na região.

O Governador dirigiu telegrama ao coronel Guedes, Diretor do Serviço de Proteção aos Índios, comunicando as providências que havia tomado em favor da expedição que saiu ao encontro do homem branco em poder dos índios.

Europeus . . .

militirão dobrar, em cinco anos, a produção de energia elétrica.

«A rede ferroviária — revela o relatório — receberá equipamento novo, as comunicações rodoviárias serão melhoradas, os aeroportos multiplicados e as instalações portuárias modernizadas».

ELETRICIDADE

O sr. André Blonny afirma que o Brasil possui, no seu Nordeste, as mais poderosas instalações hidrelétricas da América Latina. A utilização da Cachoeira de Paulo Afonso dará àquela região brasileira uma notável oportunidade de progredir com a maior rapidez.

CONTRIBUIÇÃO ESTRANGEIRA

O representante francês encerra o seu relatório dizendo que, ao lado dos Estados Unidos, a República Federal Alemã e a França são os países que mais contribuem para a expansão industrial do Brasil, através de suas indústrias, que aqui se estão instalando.

D C Ganha . . .

e 34-7156 prontificaram-se a percorrer conosco as feiras-livres para reprimir os abusos.

D. Iaiá, falando ontem ao repór , retificou um detalhe de sua entrevista que saíra truncado em nossa edição de ontem. Disse a presidente da ADC que, realmente, 14 donas de casa foram contratadas pela COFAP para exercer atividades de fiscalização, mas frisou que estas senhoras continuam trabalhando e recebendo, para isto, os vencimentos da Lei.

Católica . . .

prof. Roberto Lira, que é o orientador de todo o trabalho de justiça gratuita no Distrito Federal.

E' POSSIVEL INSTALAR

Além da licença para o funcionamento do Centro — para o qual a Universidade Católica já destinou um prédio — pretendiam os universitários a designação de um membro do Ministério Público para orientar os trabalhos do Centro. O procurador Cândido de Oliveira considerou viável a idéia — que poderia se concretizar noutras faculdades de direito — e sugeriu que fôsse designado, para orientar o Centro, um dos professôres da Universidade Católica que pertença, também, ao Ministério Público.

— Tudo, porém — declarou ao DC o sr. Cândido de Oliveira Neto — dependerá da palavra do professor Roberto Lira, que é o administrador do estágio judiciário.

À visita estêve presente, além do Reitor da PUC, o desembargador Murta Ribeiro, professor de Direito Penal na Faculdade de Direito daquela Universidade, e grande número de universitários.

Fês americanos...

Estados Unidos, não passa de palha de milho, comparado aos engenhos bélicos de Marte. Isso, por diversas vêzes, em cartas, já disse a Eisenhower. Ele, porém, não está dando muita bola aos meus conselhos e o mundo acabará levando a breca.

DULLES RECUSOU LIVRO

D. Jandira declarou, ainda, que a conselho do cônsul americano em Recife, escreveu a Foster Dulles, oferecendo, pela quantia de Cr$ 20 milhões, os direitos autorais de um livro seu que dá solução a todos aquêle problemas. Dulles, porém, respondeu que não estava, no momento interessado.

D. Jandira explica em que redundaria a solução por ela apresentada:

— A abertura do Cinturão do Tempo acarretará o recuo do Eixo da Terra, que está mergulhando na órbita solar. Nêste recuo, que será de 10º ao Sul da constelação do Trapézio, iremos encontrar um sol verde, que eu denominei "Sol Boreal", porque ainda não tinha nome. Aí, então, o mundo será feliz. Mais tarde, é evidente, seria necessário fazer o levantamento dos controles eletro-magnéticos que Marte já estabeleceu aqui na Terra.

ESCOLA N. DE MÚSICA NA JUSTIÇA

Afirmando que a reeleição da atual Diretoria da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil contraria dispositivos do seu Regimento Interno, que proibe expressamente a candidatura dos membros atuais, cinco professôres catedráticos requereram ontem no Judiciário a sustação da eleição marcada para o dia 9 de novembro.

Os impetrantes, entre os quais se contam Arnaldo Estrela e Francisco Mignone, pleiteam ainda seja a eleição no futuro, efetuada em três escrutínios e que sejam proibidos de votar os professôres interinos, os eméritos e o representante dos livres docentes.

MANDADO DE SEGURANÇA

A ação, requerida em caráter preventivo pelo advogado Nilo Sandes Moral em nome dos professores Arnaldo Estrela, Francisco Mignone, Orlando Frederico, Maria Luiza de Queirós e Maria Barros Barreto, visa — segundo afirmou — a evitar seja repetido o ato de 1954 que conduziu a atual diretoria à direção da Escola e que teria ferido frontalmente as leis que regem os destinos da Universidade.

BISPO DE NATAL VIAJA EM MISSÃO

A convite do Escritório Técnico de Agricultura (ETA) e dentro do programa de extensão agrícola que êsse órgão de cooperação desenvolve em nosso país, seguirá, depois de amanhã, de avião, para Lima, Peru, D. Eugênio Sales, bispo auxiliar da arquidiocese de Natal (Rio Grande do Norte).

Dando início às suas observações e estudos, o prelado brasileiro, durante três dias, visitará as culturas sêcas de Piura, partindo a seguir para a Colômbia, com destino a Sutatenza, para um contato de uma semana com as escolas radiofônicas de mons. Salcedo, estudando o seu funcionamento, como base de orientação para a emissora de educação rural que, em 1958, será inaugurada em Natal.

ORGANIZAÇÃO DE COMUNIDADE

A estação que se inaugurará na capital potiguar, de aqui a dias, é iniciativa daquela arquidiocese e trabalhará em articulação com as dos Ministérios da Educação e da Agricultura.

Dom Eugênio acertou detalhes dêsse funcionamento no encontro que teve ontem com o ministro Meneghetti, de quem foi despedir-se, e declarou que irá depois a Pôrto Rico, a fim de conhecer o trabalho de organização rural norte-americano naquele país, onde deverá demorar uns dez dias. De lá, irá ao Panamá, com o propósito de representar a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil no Seminário sôbre desenvolvimento de crédito agrícola na América Latina.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 hs
Av. Copacabana 540 — 9 às 11 horas

Silos para trigo terá o Nordeste

A fim de permitir o aumento de capacidade de ensilagem de trigo na Bahia e no Rio Grande do Norte, em mais 20 mil toneladas, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico concedeu financiamento de 34 milhões de cruzeiros a dois moinhos situados naqueles Estados.

Uma das emprêsas, a «Moinhos Brasileiros S.A.» (Mobrasa), constituirá um silo anexo ao moinho que possui em Natal, com capacidade para cinco mil toneladas. Outra, a «Baria Industrial S.A.», erguerá um novo silo em Salvador, com capacidade para 12.331 toneladas.

DESCARGA PNEUMÁTICA

O silo a ser construido em Salvador, ficará localizado na zona portuária, ao lado do moinho existente. Para seu perfeito funcionamento e correta utilização, serão instalados no porto da capital baiana unidades de descarga pneumática que serão complementadas por transportadores subterrâneos. A contribuição do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para êsse projeto será da ordem de 24 milhões de cruzeiros.

COLÚMBIA NÃO PODE SUBIR O SEU PREÇO

A "Columbia Pictures of Brasil" não poderá majorar, em qualquer ponto do território nacional, os filmes projetados por seus sistemas Megascope, Regalscope, Franscope e Warnerscope, já que a Justiça reconheceu a legalidade dos tabelamentos da COFAP.

Essa comunicação foi feita ontem pela COFAP ao juizo da 3a. Vara de Fazenda Pública, onde está sendo julgado um mandado de segurança da emprêsa contra a decisão que a impediu de aumentar o preço dos ingressos para êsses filmes.

UMA SO' MEDIDA

Sôbre as acusações da emprêsa ao tabelamento, que «estrangula o comércio cinematográfico», a comunicação da COFAP informa que são inúmeros os pedidos de equiparação de preços cobrados atualmente para filmes em Cinemascope, Vistavision, Superscope, Naturama, Mexiscope e RKOscope, a nenhum dos quais se atenderá, e conclui sugerindo a denegação da segurança, por completa ausência de fundamento legal.

Saúde não . . .

(Conclusão da 1ª página)

a sua ignorância em relação ao desenvolvimento atual da política brasileira.

Depois de informar que visitou todos os países da Europa, com exceção da Rússia, Rumânia, Bulgária, Suécia e Noruega, o general Juarez referiu-se à repercussão obtida no Velho Mundo pelo satélite soviético, acrescentando: — "Os cientistas russos adiantaram-se aos americanos e realizaram uma grande conquista para a ciência mundial".

SANEAR VOTO

— Antes de dar o voto ao analfabeto — responde o general Távora a uma pergunta — devemos sanear o voto do homem alfabetizado. Só depois dêsse voto realmente consciente, é que poderemos pensar em alargar a significação do sufrágio, levando-o ao analfabeto. Até lá, entretanto, teremos muito o que realizar em relação ao voto do brasileiro alfabetizado."

VELHO DOENTE

Com boa disposição, que lhe permitiu, inclusive, gracejar algumas vêzes com o repórte, o general Juarez Távora advertiu, entretanto, que não responderia a nenhuma pergunta em relação aos países comunistas que visitou.

— Sou um velho meio doente — disse — que apenas procurei, na Europa, os meios para curar o mal que me aflige. Sempre desejei afastar-me das emoções, embora tivesse a oportunidade (bem aproveitada) de ver coisas interessantes."

NAO SABE DE NADA

O ex-candidato à Presidência da República desmentiu, categoricamenete, que tivesse a intenção de candidatar-se a uma cadeira na Câmara dos Deputados.

— Nada sei sôbre a política atual" — acrescentou o general. E prosseguiu: — Só depois de tomar contato com os meus companheiros da Frente de Renovação Nacional é que decidirei sôbre a minha futura ação política".

GESTO DE CAFÉ E' BOM

A respeito da atitude do sr. Café Filho, ingressando no Partido Democrata Cristão, o general Juarez Távora desmentiu que tivesse influído para que o ex-Presidente tomasse êsse rumo.

O general Távora, entretanto, confessou a sua satisfação pelo fato do sr. Café Filho ter se tornado um democrata-cristão.

ÚLTIMOS PODEM SER PRIMEIROS

A delegação da Argentina (foto) foi a última das participantes estrangeiras a chegar ao Rio para o II Mundial Feminino de Basquete que amanhã se inicia, no Maracanãzinho. Fiadas na máxima evangélica de que "os últimos serão os primeiros", as portenhas pisaram o solo carioca bem dispostas, e confiantes na vitória

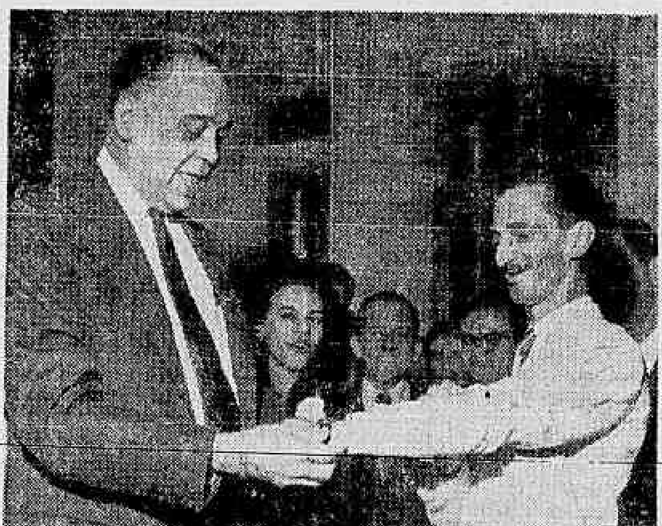
MESTRA DA PDF SEM LICENÇA

A suspensão até o fim do presente ano letivo de licenças-prêmios para professôras e funcionários de escolas públicas municipais foi determinada, ontem, em portaria, pela Diretora do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação.

Justificando que a nova instrução visa a atender os interêsses da Administração, acrescenta a portaria que serão apenas excetuados os funcionários que requererem a licença especial alegando moléstia devidamente comprovada por atestado médico.

A ordem de serviço ontem baixada pela Diretoria do Departamento de Educação Primária adianta que a proibição de concessão de licença especial não poderá ser pedida nem marcada até o fim do corrente ano letivo, na conformidade do artigo 10 do Decreto 13.480.

TRINTA ANOS COM A UNITED ARTISTS

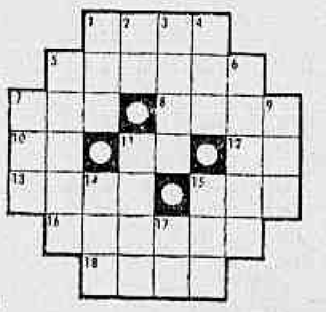


No dia 4 dêste mês, festejou trinta anos com a United Artists, Romeo Valentim, programador da emprêsa e uma das figuras mais estimadas de nosso meio cinematográfico. Em cerimônia simples, Enrique Baez, Diretor Geral da emprêsa, reuniu todos os seus auxiliares e, em nome da companhia, elogiou os bons serviços prestados por Romeo Valentim à U. A. e, em reconhecimento, ofereceu-lhe um relógio de ouro. Na foto, Enrique Baez e Romeo Valentim.

PASSATEMPO — R. Portella

HORIZONTAIS:
1 — Malvado; pernicioso
5 — Feitio; forma
7 — Obrigação imposta
8 — Nome dos poetas primitivos da Grécia, que cantavam suas composições ao som da cítara
10 — Do verbo "ser"
11 — Vento
12 — Preposição: "lugar"
13 — Prestadio; proveitoso
15 — Animal doméstico
16 — Passagem ou vereda fora da estrada comum, para encurtar caminho
18 — Peça musical para uma só voz

VERTICAIS
1 — Monarca
2 — Grito de dor
3 — Levantar
4 — Mulher que deu à luz algum filho
5 — Dia de regozijo
6 — Edifício de Atenas, onde se reunia o público para ouvir os músicos e os poetas
7 — Estudou
9 — Prefixo: OMBRO
11 — Puxar para cima
14 — Pedra em tupi-guarani
15 — Bebida que substitui o café
17 — Medida chinesa



RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR.: Ocioso; ida; suco; melé; har; ouro; anu; jemã; raro; néo; sobral. VERT.: Ode; calouro; os; aubema; oca; impar; órgão; eu; ri; nas; mel; ob.

LICEU IMPÉRIO
CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas
Largo de S. Francisco de Paula, 26 - 12.º - ap. 1.220
(Edifício Patriarca)
Informações: CONCHITA. Telefone: 27-7157

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 24 Milhões DE cruzeiros!

2ª FEIRA: AZTECA — VITÓRIA — RIO BRANCO — NACIONAL — CARUSO COPACABANA — ROYAL — MIRAMAR — AMÉRICA — MEIER — ENG. DE DENTRO — ROULIEN — REGÊNCIA — GUARACI — MELLO — ROSÁRIO — STA. HELENA — PARAÍSO — CENTRAL

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
VIGOROSO! VIOLENTO!
MARCADO PELA SARJETA
(SOMEBODY UP THERE LIKES ME)
PAUL NEWMAN
PIER ANGELI
PROIB. ATÉ 14 ANOS
METROSCÓPIO

RÁDIO TUPI apresenta
O BRASIL EM MARCHA
um flagrante vivo do desenvolvimento nacional em todos os setores de atividades
HOJE ÀS 20,30 hs.
EXPOSIÇÃO DE ENGENHARIA CIVIL
UNIVERSIDADE CATÓLICA
LIGHT

ZYV-47 RÁDIO MINAS 1.080 KLS.
ZYV-46 RÁDIO PAMPULHA 590 KLS.
Dois estilos diferentes na Capital de Minas... Uma só orientação — RAMOS DE CARVALHO
VEÍCULOS PARA SUA PROMOÇÃO DE VENDAS!
Representantes no Rio:
J. M. FERREIRA REPRESENTAÇÕES — FONE 42-7837

CARTAZ

TEATROS

BOLSO — 27-3122 — "Infidelidades em Petit Comité" 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Papando Alto"; às 20 e 22 horas; — Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — "Esta Noite Choveu Prata"; às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5812 — "Estes Maridos", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — Professor Orietti Bey; às 20 e 22 horas diàriamente. Vesp. às quintas-sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8717 — "Vovô de Bonde de Burro não Pega Avião a Jacto"; às 20 e 22 horas vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO
TABLADO
LEME — 37-6417 — "Obrigado pelo amor de Vocês"; às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — "Adorável Júlia"; de quarta a domingo às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingo, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103
RIVAL — Fechado até dia 27 do corrente.
RECREIO — 22-8164 — "E de Xurupito" às 20 e 22 horas, vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0771 — "O Telescópio" "Jôgo de Crianças" "Pedro Mico"; às 21 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "Valsa de Aniversário"
TIJUCA — High Society; às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
Z. JÚLIA JORGE — "Qual é o Bochecho?"; às 21 horas. Aos sábados e domingos vesp. às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O SONHO QUE EU VIVI (Bernardine) — Cinemascópio — Tecnicolor — dirigido por Henry Levin, com Pat Boone, Terry Moore, Dean Jagger, Janet Gaynor. Drama. PALÁCIO (a partir de meio-dia) ROXY, MADRI, IMPERATOR, MONTE CASTELO e RAMOS. Horário normal.
MARCADO PELA SARJETA (Somebody up there likes Me) — Metroscópio — dirigido por Robert Wise, com Paul Newman, Pier Angeli, Everett Sloane, Sal Mineo. Drama biográfico. METRO PASSEIO (a partir de 11,40), METRO COPACABANA e METRO TIJUCA. Horário 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
A DOUTORA E' MUITO VIVA — Dirigido por Ferenc Fekete, com Eliana Macedo, Francisco Negrão, Augusto Machado, Irina Grecco, Rachel Martins, Maria Dilnah, Otelo Zeloni, Lucly Figueiró, Renato Murce, Ricardo Bandeira, José Mercaldi. Comédia. AZTECA, IMPERIO, SÃO JOSE', FLORIANO, RIO BRANCO, CATUMBI, NACIONAL, ART-PALACIO, ALVORADA, MIRAMAR, ESKY (Meier e Tijuca), ENGENHO DE DENTRO, ROULIEN, MADUREIRA, GUARACI, ORIENTE, MARACANÃ, BONSUCESSO, S. CECILIA, S. PEDRO, ART-PALACIO, ABOLIÇÃO, JARDIM (Ilha do Governador), MOÇA BONITA (Bangu) Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
FÚRIA BÁRBARA (Giovanni Dalle bande Nere) — Italiano — Cinemascópio — Eastmancolor. Dirigido por Sergio Grieco, com Vittorio Gassman, Anna Maria Ferrero, Constance Smith, Gerald Landry, Phillipe Hersent. Drama histórico. PATHE', PRESIDENTE, PAX, PARATODOS, e MAUA'. Horário normal. Impróprio até 18 anos.
CONTINENTE PERDIDO (Lost Continent) — Dirigido por San Newfield, com Cesar Romero, Hillary Brooke, Chick Chandler, John Hoyt, Sid Melton. Drama de aventuras. ODEON, IPANEMA, AVENIDA e CAPITOLIO (Petrópolis). Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
CAPRICHOS DA VIDA (Ric the high Iron) — Dirigido por Don Weiss, com Don Taylor, Sally Forrest, Raymond Burr. Drama. VITORIA, ALASKA, PIRAJA' e TIJUCA. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.
EPÍLOGO DE UMA SENTENÇA (The Tattered Dress) — Cinemascópio — Tecnicolor — Dirigido por Jack Arnold, com Jeff Chandler, Jeanne Crain, Jack Carson, Gail Russel, Elaine Stewart. Melodrama. S. LUIZ, REX, LEBLON, RIAN, CARIOCA, COLISEU, ICARAI', SANTA ALICE e LEOPOLDINA. Horário normal. Proibido até 18 anos.
O BANDOLEIRO SOLITÁRIO (The Lonely man) — Vistavison — Dirigido por Henry Levin, com Jack Palance, Anthony Perkins, Elaine Aiken. "Western". PLAZA e ROYAL (a partir de 10 horas), MASCOTE (a partir de meio-dia), ASTORIA, COLONIAL, OLINDA, PRIMOR, REGENCIA, MELLO e SANTA HELENA. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.
PARIS PALACE HOTEL (Paris Palace Hotel) — Francês — Franvision — Eastmancolor — dirigido por Henri Verneuil com Françoise Arnoul, Charles Boyer, Roberto Risso, Darry Cowl. Comédia. CARUSO COPACABANA — Horário normal. Impróprio até 14 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel.: 23-4643, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida".
CATUMBI — 22-3681 — "A Doutora é Muito Viva".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 48-8512 — "O Bandoleiro Solitário".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "O Escudo Negro de Falworth".
FLORIANO — "A Doutora é Muito Viva".
FLUMINENSE — "Zarak".
IDEAL — 42-1281 — "A Casa dos Segredos".
IMPERIO — "A Doutora é Muito Viva".
IRIS — 42-0763.
MARROCOS — "Morte sem Glória" e "O Monstro Indestrutível".
MEM DE SA' — 32-2323 — "O Barão Aventureiro".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Marcado pela Sarjeta".
OLIMPIA — 42-1298 — Em Obras.
ODEON — "Continente Perdido".
PALACIO — "O Sonho que eu Vivi"
PATHE' — "Fúria Bárbara".
PLAZA — 22-1057 — "O Bandoleiro Solitário".
PRIMOR — "O Bandoleiro Solitário".
REX — "Epílogo de Uma Sentença".
RIO BRANCO — "A Doutora é Muito Viva".
PRESIDENTE — "Fúria Bárbara".
RIVOLI — "Trapézio".
S. JOSE' — "A Doutora é Muito Viva"
VITORIA — "Caprichos da Vida".

ZONA SUL

ALASKA — "Caprichos da Vida".
ALVORADA — 27-2936 — "A Doutora é Muito Viva".
ART-PALACIO — "A Doutora é Muito Viva".
ASTORIA — "O Bandoleiro Solitário".
AZTECA — 45-6913 — "A Doutora é Muito Viva".
BOTAFOGO — "A Casa dos Segredos".
CARUSO COPACABANA — "Paris Pálace Hotel".
COPACABANA — "Rico Ri Atoa".
DANUBIO
FLORESTA — "Música Irresistível de Benny Goodman".
GUANABARA — "Canastra de Contos Mexicanos".
IPANEMA — "Continente Perdido".
LEBLON — "Epílogo de uma Sentença"
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Marcado pela Sarjeta".
MIRAMAR — "A Doutora é Muito Viva".
NACIONAL — "A Doutora é Muito Viva".
PAX — "Fúria Bárbara".
PIRAJA' — "Caprichos da Vida".
POLITEAMA — "A Casa dos Segredos".
ROYAL — "O Bandoleiro Solitário".
RIAN — "Epílogo de uma Sentença".
ROXY — "O Sonho que eu Vivi".
S. LUIZ — "Epílogo de uma Sentença"

ZONA NORTE

AVENIDA — "Continente Perdido".
AMERICA — "Rico Ri Atoa".
BANDEIRA — 28-7575
CARIOCA — "Epílogo de uma Sentença".
ESKYE — 28-5543 — "A Doutora é Muito Viva".
MADRI — 42-1224 — "Matar Para Viver".
MARACANÃ — "A Doutora é Muito Viva".
MEIER — "Zarak".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Marcado pela Sarjeta".
NATAL — "Tudo é Música".
OLINDA — 48-1082 — "O Bandoleiro Solitário".
SANTO AFONSO
SANTA ALICE — "Epílogo de uma Sentença".
TIJUCA — "Caprichos da Vida"
VILA ISABEL — "As Três Viúvas Alegres".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Doutora é Muito Viva".
ALFA — "A Mantilha de Beatriz".
AGUA SANTA — "A Fera do Forte Bravo" e "Bud Abott e Lou Costello Caçando Múmias no Egito".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Adão e Eva".
BELMAR — 49-1744 — "A Batalha do Rio da Prata".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881
CACHAMBI — "Jejum do Amor".
COELHO NETO
COLISEU — "Epílogo de uma Sentença".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 "A Doutora é Muito Viva".
ESKYE — (Meier) — "A Doutora é Muito Viva".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "A Doutora é Muito Viva".
IMPERATOR — "O Sonho que eu Vivi".
IRAJA' — "Honra de Selvagens".
MADUREIRA — "A Doutora é Muito Viva".
MARABA' — "Genival é de Morte".
MASCOTE — 24-0411 — "O Bandoleiro Solitário".
MONTE CASTELO — "O Sonho que eu Vivi".
NOVO HORIZONTE — "O Barbeiro que se Vira".
PALÁCIO VITORIA — 48-1971 — "Gatilho Relâmpago".
PARA TODOS — "Fúria Bárbara".
PILAR — 29-6460 — "Escudo Negro de Falworth" e "Bandoleiro por Vingança".
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA — "O Bandoleiro Solitário".
RIDAN — "Treze Cadeiras".
ROULIEN — 49-5591 — "A Doutora é Muito Viva".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — "Rico ri Atoa".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — "Mohawk".
BONSUCESSO — "A Doutora é Muito Viva".
CARMOLI — "Região do Odio" e "Aranha Mortal".
CENTRAL — "Ama-me ou Esquece-me".
LEOPOLDINA — "Epílogo de uma Sentença".
MAUA' — "Fúria Bárbara".
MELLO — "O Bandoleiro Solitário".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Desejos Ocultos".
PENHA — 30-1121 — "Rico Ri Atoa".
ORIENTE — "A Doutora é Muito Viva".
PARAISO — "Matar para Viver".
RAMOS — "O Sonho que eu Vivi"
ROSARIO — "Melodia Imortal".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Bandoleiro Solitário".
SANTA CECILIA — 30-1283 — "A Doutora é Muito Viva".
S. GERALDO — "Nunca Deixei de te Amar" e "Ataque de Bandoleiros"
S. PEDRO — "A Doutora é Muito Viva".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "A Doutora é Muito Viva".
GUARABU — "Suplício de uma Saudade".
ITAMAR — "A Casa de Chá do Luar de Agôsto".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Quando a Primavera Voltar" e "Guerra Entre Planetas".

NITEROI

CASSINO — 4555.
ICARAI' — "Epílogo de uma Sentença"
CENTRAL — "A Casa dos Segredos".
IMPERIAL — "Terra de Assassinos" e "O Fantasma de Mora Tau".
ODEON — "Um Grito na Escuridão".
S. BENTO
S. JORGE — 22-934
VERA CRUZ — "Helena de Tróia".

PETRÓPOLIS

ESPERANTO
ART-PALACIO — "A Doutora é Muito Viva".
PETROPOLIS — "Cadilaque de Ouro"
CAPITOLIO — "Continente Perdido"
D. PEDRO — "Um Pecado em Cada Alma".
SANTA TERESA — "Rio Vermelho"

JACAREPAGUÁ

BARONEZA — "Honra a um Homem Mau".

BANGU

MOÇA BONITA — "A Doutora é Muito Viva".
MODERNO — "Três Amigos Implacáveis".

CAXIAS

CAXIAS — "Hienas do Pano Verde"
PAZ — "Um Grito na Escuridão".
POPULAR — "Terra de Assassinos" e "O Fantasma de Mora Tau".

TRES RIOS

REX — "A Maleta Fatídica".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Até a Última Bala".

BARRA MANSA

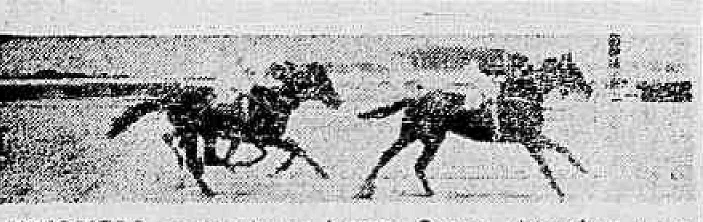
PALACIO — "Seu Último Comando".
SAUDADE — "Meu Marido e Meu Noivo".
EDEN — "Fuzileiro do Amor".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "A Um Passo da Glória

PISTA SÊCA ESTÁ PARA ACAJOU

Eles chegaram ASSIM...



MINOPIGRO surpreendeu o favorito Orango, deixando-o a um corpo. Em terceiro, a pescoço, a Labiosa.

LA BALLERINA confirma o favoritismo, deixando longe os rivais

A "out-sider" REDOMA derrota a Olia por um corpo

Fazendo pôse, Beguinho leva ao vencedor a LAKMÉ. Em segundo, a meio corpo, Thebas e a seguir, Ormandie

CORTICEIRA domina Faz Favor por meio corpo

Outro "out-sider" que vinga: o BOMARSOL, derrotando Capurro por mais de um corpo

Tino assombrou: 34"1/5 nos 600

Marcando 34"1/5 para uma partida de 600 metros, na Reta da Lagoa, o cavalo Tino foi a sensação dos matinais de ontem no Hipódromo da Gávea.

Também outros parelheiros agradaram em cheio aos observadores, tais como Malvineiro e Uraúna.

EXERCÍCIOS

Eis a relação das marcas anotadas:

1.º PAREO

Sally, U. Cunha 600 em 36"3/5; Ferrugem, D. P. Silva, 360 em 22"3/5; Violeta, D. Moreno, 600 36"; Uraúna, E. Castillo, 600 em 34"3/5; Reta Oposta, Tendresse, M. Silva, 800 em 53"2/5.

2.º PAREO

King Sport, Jos. Baffica, 700 em 43"; Mon Ami, W. Marinho, 700 em 45"1/5; Pimpolho, H. Hernandes, 600 em 36" – Reta Oposta: Tenaz, G. Queiroz, 700 em 44"; Guerreiro H. Cunha, 700 em 44".

3.º PAREO

Bonari, D. P. Silva, 360 em 22"3/5; Mallard, M Silva, 600 em 37" Xurupito E. Castillo, 400 em 22"3/5; Reta Oposta: Ventarola, L. Vieira, 600 em 37"1/5; Gable, L. Rigoni, 600 em 36"2/5.

4.º PAREO

Vero, J. Marchant, 600 em 3"; Ajax, M. Silva 600 em 40" Rico, A. Portilho, 360 em 23"; Ichabô, D. Moreno, 360 em 21"2/5; Quijotesco, L. Rigoni, 600 em 36"2/5.

5.º PAREO

Odeon, M. Silva, 800 em 49"2/5; Mister Rio, E. Castillo, 1000 em 63"2/5; Rugendas, F. Irigoyen, 800 em 53"; Karnak, L. Rigoni, 1000 em 66"1/5.

6.º PAREO

Malvineiro, I. Amaral, 700 em 42"2/5; Urânio, J. Marchant, 600 em 35" – Reta Oposta: Sarraceno, U. Cunha, 600 em 36"; Relatório, L. Diaz, 360 em 22"3/5; Eldorado, E. Castillo, 700 em 43"; Juramento, A. Santos, 700 em 44"2/5.

7.º PAREO

Neska, J. Marchant, 600 em 36"3/5; Citadelle, M. Silva, 600 em 38"; Gaveta, L. Lins, 700 em 44; Enssia F. G. Silva, 600 em 37"2/5; Graça Linda, G. Almeida, 600 em 37"3/5; Javanesa, H. Akiosky, 360 em 23"; Donatrice, D. P. Silva, 600 em 37"3/5; Capriola, R Freitas F.º, 600 em 40"; Krachena, H. Vasconcellos, 600 em 37"2/5.

8.º PAREO

Ulysses, L. Rigoni, 600 em 37"2/5; Ibacury, M. Silva, 600 em 39"2/5; Locatário, E. Castillo, 600 em 37" Larousse, J. Portilho, 700 em 43"; Moderno, D. P. Silva, 600 em 36"; Bill, D. Moreno, 360 em 21"3/5; Tanguá, A. Portilho, 600 em 36" - Reta Oposta; Retinto, A. Marçal, 600 em 37"2/5; Night Blue, A. Santos, 600 em 37"2/5; Litre, J. Barros, 600 em 36"3/5; – Reta Oposta; Tento, J. Marchant, 700 em 44".

CALAZANS POR ZAGUE

S. PAULO, 10 (Sport Press) — Os meios esportivos do Corintians aguardam a chegada a esta capital de um emissário banguense que virá propôr a troca do ponteiro Calazans pelo centro-avante baiano Zague, segundo se anunciou nesta capital. Apesar de ter a reportagem procurado se informar do assunto os dirigentes corintianos nada quiseram declarar a respeito da possível transação, deixando entretanto entrever que a estudarão.

VALDEMAR SANTANA EM SALVADOR

SALVADOR, 10 (De Francisco Aguiar da Sport Press) — Aguarda-se com interêsse nos meios desportivos desta capital a sensacional luta de "vale-tudo" que será realizada na noite do próximo sábado na Fonte Nova, entre Valdemar Santana e King-Kong, esperando-se um combate bastante violento.

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

PROGRAMAS

MONTARIAS PROVÁVEIS

Corrida de amanhã

1.º Páreo — Às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		Quilos
1—1 Jamburana, L. Rigoni	1	56
2—2 Sally, U. Cunha	7	56
3 Ferrugem, D. P. Silva	2	56
3—4 Violeta, D. Moreno	4	56
5 Urana, E. Castillo	6	56
4—6 B. Sportsman, F. G. Silva	3	56
7 Tendresse, M. Silva	5	56

2.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — DESTINADO A APRENDIZES DE 3a. CATEGORIA.

		Quilos
1—1 King Sport, Jos. Baffica	8	56
2 Kim, I. Souza	7	58
2—3 Galope, A. Santos	2	54
4 Mon Ami, V. Marinho	1	58
5 Pimpolho, A. Hernandes	9	58
3—6 Oviedo, S. Henrique	6	60
7 Tenaz, G. Queiroz	3	60
8 Cunhambebe, E. Gibson	4	56
4—9 Outubro, R. G. Martins	10	54
10 Orloff, Não Corre	5	60
" Guerreiro, H. Cunha	11	54

3.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — (grama).

		Quilos
1—1 Bonari, D. P. Silva	2	58
2 Don Carlos, M. Chirino	4	54
2—3 Mallard, M. Silva	6	58
4 Xurupito, E. Castillo	7	54
3—5 Ventarola, L. Vieira	3	58
6 Lamento, F. G. Silva	8	58
4—7 Gable, L. Rigoni	1	58
8 Buoyant, J. Graça	5	58

4.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

		Quilos
1—1 Encouraçado, G. Almeida	5	55
2 Vero, J. Marchant	10	55
2—3 Ajax, M. Silva	4	55
4 My Rat, F. Irigoyen	6	55
3—5 Rico, A. Portilho	1	55
6 Palmar, Não Corre	3	55
7 Ichabô, D. Moreno	7	55
4—8 Quijotesco, L. Rigoni	2	55
9 Ijuhy, L. Lins	9	55
10 Galhofeiro, J. Portilho	8	55

5.º Páreo — Às 15,40 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — PROFESSOR OTAVIO DUPONT "O HOMEM DO TURFE DE 1957".

		Quilos
1—1 Odeon, M. Silva	1	58
2—2 Bon Soir, J. Tinoco	6	51
3 Luarzinho, H. Vasconc.	7	50
3—4 Mister Rio E. Castillo	4	54
5 Miguel Angelo, J. Port.	5	55
4—6 Rugendas, F. Irigoyen	3	54
" Karnak, L. Rigoni	2	55

6.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 Portaló, M. Silva	3	56
2 Malvineiro, I. Amaral	5	56
2—3 Urânio, J. Marchant	9	56
4 Sarraceno, U. Cunha	10	56
5 Relatório, L. Diaz	11	56
3—6 Mohaz, F. Irigoyen	4	56
7 Caravan, Não Corre	7	56
8 Ugando, V. Andrade	1	56
4—9 Togo, H. Cunha	2	56
10 Eldorado, E. Castillo	6	56
11 Juramento, A. Santos	8	52

7.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 Neska, J. Marchant	11	55
2 Citadelle, M. Silva	7	55
3 Gaveta, L. Lins	10	55
4 Caucaiá, F. Viana	5	55
2—5 Enssia, F. G. Silva	8	55
6 Ecinelli, A. Portilho	9	55
7 Graça Linda, G. Almeida	16	55
8 Javanesa, H. Akiosky	1	55
3—9 Nartiman, J. Portilho	15	55
10 Apry, J. Tinoco	3	55
11 Donatrice, D. P. Silva	2	55
12 Grita, A. Caceres	13	55
4—13 Capriola, R. Freitas F.	4	55
14 Krachena, H. Vasc.	6	55
15 Talita, U. Cunha	14	55
" Tenemia, A. Marçal	12	55

8.º Páreo — Às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 Ulysses, L. Rigoni	7	60
2 Ibacury, M. Silva	10	60
3 Locatário, E. Castillo	12	54
2—4 Larousse, J. Portilho	5	58
5 Amigo, M. Teixeira	6	56
6 Moderno, D. P. Silva	4	56
7 Bill, D. Moreno	9	56
3—8 Tanguá, A. Portilho	1	54
9 Abreu, J. Carlindo	11	52
10 Retinto, A. Marçal	13	56
" Night Blue, A. Santos	2	54
4—11 Scipião, V. Meireles	8	60
12 Litre, J. Barros	3	58
13 Tino, F. G. Silva	15	60
" Tento, J. Marchant	14	56

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 13,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Quilos
1—1 Florença, J. Portilho	8	56
2 Ingarana, M. Silva	3	52
2—3 Bomarbea, D. Moreira	9	56
4 Kzerade, A. Santos	10	52
3—5 Ilha Bela, L. Rigoni	1	56
6 Lucy, H. Vasconc.	6	52
7 Sheba, H. Cunha	7	[illegible]
4—8 Ipônica, A. G. Silva	4	56
9 Anchita, J. Medeiros	2	[illegible]
10 Marítima, G. Almeida	5	52

2.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

		Quilos
1—1 Ibirapuitã, L. Rigoni	6	55
2—2 Clamart, J. Tinoco	1	55
3 Cifrão, D. Moreno	3	55
3—4 Garganta, H. Akiosky	2	55
5 Emok, A. Marçal	5	55
4—6 Sarandi, R. Freitas Filho	4	55
7 Dunn, H. Vasconc.	7	55

3.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

		Quilos
1—1 Supimpa, A. Marçal	6	56
2—2 Mécia, J. Portilho	5	56
3 Coligação, D. P. Silva	4	56
3—4 Nazaré, A. Santos	1	56
5 Formosa, M. Silva	2	56
4—6 Elza, A. Portilho	3	56
" Freia, H. Vasconc.	7	56

4.º Páreo — Às 15,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 84.000,00.

		Quilos
1—1 Foliento, O. Ulloa	3	52
2 Rochedo, J. Tinoco	1	52
2—3 Ultra, H. Vasconc.	5	52
4 Ulo, J. Marchant	7	52
3—5 Ile de France, M. Silva	6	54
6 Brachetto, J. Portilho	2	52
4—7 Ibanez, R. Freitas Filho	4	52
8 Bon Soir, D. Moreira	8	56

5.º Páreo — Às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

		Quilos
1—1 Madagascar, F. Irigoyen	4	55
2 Guanandi, I. Amaral	5	55
2—3 Ciúme, J. Tinoco	7	55
4 Carijós, R. Freitas Filho	6	55
3—5 Collany, M. Silva	1	55
6 Mister Bagé, D. Moreira	9	55
4—7 Vesper, J. Portilho	2	55
8 Prosperson, A. Portilho	3	55
" Falconcito, H. Vasconc.	8	55

6.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 B. Esquire, M. Silva	4	56
2 Fair Glad, V. Andrade	7	56
2—3 Jagunço, H. Lima	6	56
4 Ormal, F. G. Silva	8	56
5 Alano, D. Moreira	11	56
3—6 Cidadão, D. Moreno	1	56
7 Sudanês, H. Akiosky	2	56
8 Castel, J. Graça	10	56
4—9 Mime, L. Rigoni	9	56
" Antortas, A. Portilho	5	56
" Altímetro, A. Marçal	3	56

7.º Páreo — Às 16,40 horas — 2.000 metros — Cr$ 450.000,00 — (Betting) — GRANDE PREMIO LINNEO DE PAULA MACHADO — (Grande Criterium) — (Clássico) — (Taça Linneo de Paula Machado).

		Quilos
1—1 Kraus, J. Portilho	12	55
2 Acajou, F. Irigoyen	3	55
3 King Lilac, Não Corre	14	55
4 Elfcilo, L. Leighton	2	55
2—5 Verbo, J. Marchant	9	55
6 Armangnac, M. Henrique	13	55
7 Cabochon, U. Cunha	8	55
8 Darius, A. G. Silva	15	55
3—9 Rapallo, E. Castillo	1	55
10 Mano a Mano, L. Rigoni	7	55
11 Love Affair, D. Moreno	5	55
" Mister Bagé, J. Tinoco	11	55
4-12 Tasmânia, M. Silva	10	53
" Tapiiia, O. Ulloa	6	55
" Tirano, A. Marçal	16	55
" Turquesa, A. Marçal	4	53

8.º Páreo — Às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Betting).

		Quilos
1—1 Banjo, J. Portilho	9	56
2 Smalah, O. Ulloa	5	56
3 Turvo, H. Vasconc.	3	56
2—4 Circo, D. P. Silva	1	56
5 Udo, J. Marchant	8	56
6 Bomarneiro, H. Cunha	13	56
3—7 Cris Craft, L. Rigoni	7	56
8 Galeon d'Or, F. Irigoyen	12	56
9 Juciry, R. Freitas Filho	14	56
10 Cascader, F. G. Silva	6	56
4-11 Ultramar, E. Castillo	10	56
12 Jack Fruit, G. Almeida	4	56
13 Addio, M. Silva	2	56
" Marraschino, P. Fernand.	11	56

Braçadas e Remadas

(Conclusão da 9.ª pag.)

agora com modificações no conjunto. Há promessas de revanche, inclusive, pela derrota imposta pelo "oito" vascaíno.

O Campeonato Carioca de Remo será disputado no dia 17 de novembro.

S. CRISTÓVÃO INAUGURA

Na manhã (11 hs) do próximo domingo, o São Cristóvão F.R. inaugurará a sua nova Sede Náutica, à Av. Brigadeiro Trompowski, n. 580.

O grêmio do Caju comemorará com um churrasco o acontecimento que não será somente do grêmio da camiseta côr de rosa, pois se constitui num novo marco para os desporto da canoagem.

Com a habitual gentileza, recebemos o convite para o acontecimento que não será somente do grêmio da camiseta cor de rosa, pois se constitui num novo marco para o desporto da canoagem.

Com a habitual gentileza, recebemos o convite para os acontecimentos, que serão comemorados como só os sancristovenses o podem fazer.

POLO AQUÁTICO

Os paulistas foram hábeis em conduzir o assunto "preparação dos aquapolistas para o sul-americano", no terreno que desejavam, dentro do Conselho Técnico da CBD.

E Aldo Daprá, hábil, elemento conhecedor profundo de tôdas as malícias, e que é de São Paulo, sugeriu dois jogos entre as seleções do Rio e São Paulo, e que serviriam como base para a escolha dos aquapolistas brasileiros.

E Aldo Daprá conduziu como quis o assunto, pois os bandeirantes só têm a ganhar com qualquer resultado dos jogos ou escolha.

E vejamos porque: Se o Rio vencer os jogos, possivelmente o técnico será o tricolor Paolo Costoli e o quadro será na base do Fluminense, dando São Paulo no máximo dois ou três jogadores e que são Bell (na defesa), Rato e Rolf para o ataque. Se vencer São Paulo o quadro possivelmente será na base dos bandeirantes, como se justifica, face a vitória, dando o Rio talvez um ou dois jogadores.

Comparando jogador por jogador ou conjunto por conjunto, o Rio, na base da equipe tricolor, se destaca, e é justo reconhecer, está em nível superior, apesar da nova fase do polo-aquático paulista. Confronto entre as seleções, ainda o Rio leva sua vantagem, mas o que se nota é que é tempo perdido, os jogos.

Devia-se, isso sim, escolher desde já o técnico escolher os jogadores e iniciá-los em treinamento e não preparar equipes para jogos entre Estados, e depois fazer a escolha.

Como se observa, os paulistas só vantagem levam nos jogos programados entre seleções, pois qualquer resultado, serve, já que é o mínimo previsto, mas o selecionado brasileiro fica retardatário em sua preparação...

MOTONÁUTICA

Terá prosseguimento domingo, nas águas fronteiras à Praia de Ramos, no Iate Clube de Ramos, as provas de motonáutica das classes "D", "B", "X", promovidas pela Federação Metropolitana de Motonáutica. Para a classe "D", a taça a ser disputada é a "Manoel Pereira da Costa", que vem sendo liderada pelo "ás" Heitor Costa, do Miramar; a taça "Homero Bitencourt Lomardo", para a classe "B", liderada por José Barbosa, do Miramar e a taça "Federação Metropolitana de Motonáutica", para a classe "X" que é também liderada por José Barbosa, do Miramar. Participarão da competição, que será iniciada às 10 horas, os clubes Caiçaras, Miramar, Vasco e Tijuca, tendo como competidores astros como Paulo Hugo, José Luís de Sousa Filho, Alberto Rossi, Nelson Bastos, Mário Gobessi, Ulisses Pereira, João da Costa Mendes e Manoel Borges.

PORTUGUÊSA EM P. ALEGRE

S. PAULO, 10 (Sport Press) — Acertou a Portuguêsa de Desportos uma peleja amistosa contra o Internacional de Pôrto Alegre para o dia 12 ou 13 de novembro em Pôrto Alegre, por ocasião da inauguração dos refletores do estádio dos Eucaliptos, surgindo o médio Odorico como a grande atração do prélio, pois pela primeira vez enfrentará seu antigo clube.

Faltam . .

(Conclusão da 9.ª pag.)

então, o esperado encontro seja levado a efeito.

TREINAM

cie como Valdemar Viana conti-
Enquanto isso, tanto Carlson Gra-
nuam empenhados nos treinos, tendo em vista que o combate é da maior responsabilidade para ambos e o público espera uma luta realmente sensacional.

Pequenas . . .

(Conclusão da 9.ª pag.)

oOo

A CBD concedeu ontem a transferência do atacante paulista Del Vecchio para o Verona da Itália.

oOo

A CBD oficiou a AFA dizendo que prestará uma homenagem ao seu veterano craque Labruna, no jôgo em que os argentinos enfrentarão os bolivianos, no próximo dia 27, em Buenos Aires, (eliminatória da Copa do Mundo). Abílio de Almeida e Luiz Murgel, que seguirão amanhã, sábado, para a capital portenha, aonde tratarão dos assuntos atinentes a Copa Atlântico, serão os portadores da medalha de ouro a ser oferecida ao jogador.

oOo

Foram indiciados para julgamento na Justiça Desportiva (última rodada do turno) os seguintes jogadores: Agressão; Valdemar (Vasco); Sérgio (Flamengo); José Luís (Canto do Rio); Fernando (Flamengo), também ofensas morais; Santana (Flamengo), jôgo violento; Jorge Santos (Bonsucesso), atitude inconveniente; Ari II (Canto do Rio) ofensas morais; Ronaldo (Madureira) atitude inconveniente; e Sérgio (Bonsucesso) atitude inconveniente.

Pólo em . .

(Conclusão da 9.ª pag.)

do Distrito Federal, cujo início está previsto para a semana vindoura.

oOo

Enquanto isso, a acéfala Comissão de Polo, da Federação Hípica Metropolitana, anuncia que o próximo torneio será o campeonato carioca, aberto, com o concurso dos militares.

oOo

Finalmente, também os bandeirantes reiniciarão as suas atividades, amanhã, com o encontro entre o São Martinho e o Santo Amaro.

oOo

O Tijuca Tênis Club, está organizando uma secção de polo, com o concurso de alguns militares sócios daquela agremiação. Depois de fundada, oficiarão a FHM pedindo filiação. Teremos assim, mais um núcleo dêste aristocrático esporte no Rio de Janeiro.

RODRIGUES ENCERRARÁ CARREIRA

S. PAULO, 10 (Sport Press) — Não desejando atuar em clubes que sòmente se classificaram para disputar o certame dêste ano pela série branca, o ponteiro-esquerdo Rodrigues, cujo passe ainda está prêso ao Palmeiras, rescindiu seu contrato com o Juventus, tendo declarado à reportagem que sòmente voltará a jogar se algum clube da série azul estiver interessado em seu concurso, do contrário pendurará as chuteiras em definitivo.

P. Gusso: tem trabalho bom

Confirmando um ótimo exercício que realizou no início desta semana, o potro Acajou poderá ser apontado como um dos principais participantes do G. P. «Lineu de Paula Machado» (Grande Criterium) do próximo domingo na Gávea.

Acajou vem de duas exibições modestas para as suas pretensões nesta prova clássica, mas, pelo seu exercício, sua cotação aumentou e êle passou a ser respeitado entre os mais credenciados.

TRABALHO BOM

ACAJOU trabalhou a volta fechada em 135" cravados terminando com ótima ação final. A reportagem do D. C. esteve em contacto com o treinador Pedro Gusso Filho que declarou:

– ACAJOU mostrou melhoras na sua forma. Eu tenho este potro em alta conta e até agora ele não correu ainda tudo o que sabe. Estou mais animado desta feita, diante deste seu bom exercício.

OS INIMIGOS

Gusso logo depois falou dos inimigos do seu pupilo:

– KRAUS, o atual líder, MANO A MANO sempre figurando na turma, VERBO que mostrou progressos, na minha opinião são os donos da competição. Contra estes terá que lutar o meu ACAJOU.

Mais alguma coisa Gusso(

– Sim. Talvez o principal. Quero pista de grama leve para domingo. ACAJOU na pesada não é o mesmo e talvez nem mesmo corra se chover até domingo. E completou:

Tudo seguindo como está creio que ACAJOU fará bonito no "Criterium". Este potro é bom de verdade.

Francisco Irigoyen que pilotará ACAJOU

CÊRCA EXTERNA

Oscar Varêda

Umas e outras da corridinha de ontem lá na Gávea.

•

MINOPIGRO confirmou a bola cantada pela coluna pernambucana. Foi lá mais aguerrido e primeiro êle.

•

ORANGO, após um canter pavoroso, ainda foi bom segundo no colo do «Beguinho».

•

LABIOSA correu bem, mostrando ter melhorado muito.

•

DARK BOY pode voltar para São Vicente. E' apenas um cavalo bonito e nada mais.

•

Mas não fique esquecida na história a recuperação de MINOPIGRO. Abração pernambucano para o bom Edio Coutinho, que mostrou classe na questão.

•

O aviso foi feito ontem. E o resultado maroto mostrou que o palpite estava certo. — Páreo do diabo, aquêle segundo de ontem.

•

LA BALLERINA largou e acabou com o baile. BIJOU foi segundo e os outros longe.

•

MEIO MUNDO parou feio na reta e MONTE POLAR... Bem, o MONTE POLAR a C. C. que tem o filme é que pode dizer algo sôbre.

•

E a coisa não continuou boa para o conterrâneo. REDOMA apareceu num daqueles seus dias. Veio engolir o «bife» que OLIA trazia mastigado desde a entrada da reta. Foi lá em cima do laço executar!

•

LIVIA voltou a fracassar. Desta vez na leve, após um papelão idêntico na pesada. Caso para a dupla João Vieira-Jorge Morgado resolver. Deve existir algo com a bichinha.

•

A seguir o sr. Manoel Bezerra da Silva fêz valer a sua extraordinária tranquilidade de percurso. Com um páreo meio ingrato, sobrando para último, colocou a «garota» LAKME' no colo e foi buscar uma vitória bonita tôda vida.

•

ORMANDIE reapareceu bem e deixou promessa para a próxima, principalmente se encontrar uma grama pela frente.

•

CORTICEIRA, com um aprendiz melhor, atropelou sêco na reta e rebateu bem no final o ataque de FAZ FAVOR.

•

FAZ FAVOR veio para engolir o «bife», mas «sentiu» nos calos na hora e acabou mesmo na dupla.

•

Das demais, MISS GUIDA, bem prejudicada com um «chega pra lá» nos 800, deixou promessa para a próxima.

•

Outro banho do SANAM só pra variar. Estava feioso no canter e acabou não fazendo bonito. Vaias injustas para o Marchant.

•

BOMARSOL, que não havia confirmado na última, resolveu «fuzilar» desta vez.

•

CAPURRO parecia «barbada» até os 400, mas ficou só na esperança e num bom segundo, enquanto DESERT PRINCE anda esperando uma grama para mostrar seu joguinho.

•

... E a história acabou com HARIALI «fuzilando» pelo miolo da raia. JACURUXI largou e quase prega uma falseta.

VOCÊ SENDO SÓCIO DA
Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
ESTÁ PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
AVENIDA SUBURBANA, 1779
RUA SÃO JOSÉ, 90 — S/710

Lá Ballerina confirma ao derrotar com maior facilidade Bijou

Uma prova disputada na distância de 2.200 metros sempre agrada ao carreirista, não só porque proporciona maiores peripécias no seu desenrolar, como também porque a saída fica bem em frente aos postes das Tribunas, dando margem a que o público veja se o seu favorito largou bem ou mal.

Assim, a segunda prova da reunião de ontem agradou aos que se animaram comparecer ao Hipódromo Brasileiro. Seis animais de regular classe intervieram nessa carreira, entre os quais La Ballerina.

Eleita a favorita do público apostador, a filha de Danton não só confirmou essa preferência, como derrotou os seis adversários com a máxima facilidade, porquanto Bijou, que a secundou, ficou a quatro corpos de distância.

O aprendiz H. Vasconcelos, que a dirigiu, levou ainda ao vencedor, na última prova, o cavalo Hariali.

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Minoprigo — L. E. Castro	56	23.992	47,00	12	3.845	174,00
2.º	Orango — M. Silva	52	49.237	23,00	13	6.226	126,00
3.º	Labiosa — A. Santos	51	14.300	78,00	14	8.718	77,00
4.º	Calil — H. Akiyoski	60	15.300	73,00	22	1.162	575,00
5.º	Dark Boy — A. Cardoso	58	18.278	60,00	23	9.675	69,00
6.º	Suave — R. Olsen	58	4.549	246,00	24	18.080	37,00
7.º	Grevista — P. Labre	56	11.878	94,00	33	4.438	150,00
8.º	Delfino — I. Sousa	49	2.517	444,00	34	23.069	29,00
					44	9.796	68,00
			140.561			84.009	

Não correram: Sans Gêne, Gomo, Sedutora e Sundew.

Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 90"3/5 — Vencedor: (4) 47,00 — Dupla: (24) 37,00 — Placês: (4) 15,00 — (11) 13,00 e (1) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.702.690,00.

MINOPRIGO — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Minotauro e Pigra — Proprietário: Stud Carlos A. G. de Sousa — Treinador: Eddie Coutinho — Criador: Euvaldo Lodi.

2.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 72.000,00 — Cr$ 21.600,00 — Cr$ 14.400,00 e Cr$ 10.800,00

1.º	La Ballerina — H. Vasconc.	55	44.310	26,00	12	11.262	53,00
2.º	Bijou — E. Castillo	58	33.004	35,00	13	3.478	70,00
3.º	El Bacan — M. Silva	54	44.310	—	14	11.901	50,00
4.º	Coeur Joie — A. Santos	47	44.310	—	23	7.860	76,00
5.º	Meio Mundo — J. Baffica	54	30.734	37,00	24	13.652	44,00
6.º	Monte Polar — L. Diaz	56	35.561	32,00	34	11.958	50,00
					44	9.963	60,00
			143.609			75.074	

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 142" — Vencedor: (4) 26,00 — Dupla: (34) 50,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.186.830,00.

LA BALLERINA — F. C. — 5 anos — Paraná — Por: Danton e Chibante — Proprietário: Francisco M. Serrador — Treinador: Alcides Morales — Criador: Fazenda Santa Angela.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 9.000,00

1.º	Redoma — A. Marçal	58	14.886	90,00	12	4.053	154,00
2.º	Olia — L. Rigoni	58	23.429	57,00	13	9.627	77,00
3.º	Trova — J. Marchant	54	19.333	69,00	14	12.657	59,00
4.º	Tina — M. Silva	54	10.305	129,00	23	7.191	104,00
5.º	Cerrilha — L. Diaz	58	43.160	31,00	24	8.243	90,00
6.º	Livia — J. Portilho	52	56.635	24,00	33	7.475	100,00
					34	39.329	19,00
					44	5.225	143,00
			167.748			93.801	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 81"1/5 — Vencedor: (2) 90,00 — Dupla: (12) 184,00 — Placês: (2) 46,00 e (1) 33,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.931.930,00.

REDOMA — F. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Corzinha — Proprietário: Paulo Coelho — Treinador: Jorge V. Viana — Criador: Haras São José e Expeditus.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 e Cr$ 8.250,00

1.º	Lakmé — M. Silva	58	54.013	24,00	12	35.815	21,00
2.º	Thebas — U. Cunha	52	48.545	26,00	13	11.777	65,00
3.º	Ormandie — D. Moreno	52	20.256	43,00	14	17.230	44,00
4.º	Ereia — A. Santos	47	10.979	116,00	23	10.836	70,00
5.º	Quita — C. Morgado	54	16.894	75,00	24	13.300	57,00
					33	1.910	399,00
					34	5.032	152,00
			159.788			95.902	

Não correu: Safira.

Diferenças: meio corpo e 2 1/2 corpo — Tempo: 101"2/5 — Vencedor: (1) 24,00 — Dupla: (12) 21,00 — Placês: (1) 13,00 e (2) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.827.740,00.

LAKME' — F. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Manicomio e Ourocanta — Proprietário: Otávio Lourenço Jorge — Treinador: Cornélio Ferreira — Criador: Joaquim Assis Brasil.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Corticeira — C. Paranhos	47	68.043	22,00	12	9.418	86,00
2.º	Faz Favor — J. Baffica	50	23.602	62,00	13	7.617	107,00
3.º	Escápula — H. Lima	54	68.043	—	14	17.132	47,00
4.º	Memória — H. Vasconcelos	53	88.043	—	22	6.193	131,00
5.º	Miss Guida — J. Portilho	52	16.014	92,00	23	10.911	74,00
6.º	Famine — A. Reis	50	6.507	226,00	24	16.447	49,00
7.º	Husa — A. Santos	55	24.998	59,00	33	4.727	172,00
8.º	Sanha — L. Rigoni	56	29.103	51,00	34	16.807	48,00
9.º	La Reine — J. Ramos	52	8.470	174,00	44	12.952	63,00
10.º	Bomarbela — J. Carlindo	52	8.204	179,00			
			184.941			102.202	

Não correu: Grande Gala.

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 88"4/5 — Vencedor: (9) 22,00 — Dupla: (34) 48,00 — Placês: (9) 17,00 — (3) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.308.440,00.

CORTICEIRA — F. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Mister e Evocacion — Proprietário: Vicente Angelo Zanino — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Edgard de Araújo Franco.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Bomarsol — H. Cunha	49	11.869	126,00	12	9.418	84,00
2.º	Capurro — L. Rigoni	56	24.960	60,00	13	6.273	127,00
3.º	D. Prince — L. Dias	56	20.671	49,00	14	5.261	151,00
4.º	Sanan — J. Marchant	58	77.194	19,00	23	33.305	24,00
5.º	Sólio — H. Lima	56	2.772	540,00	24	20.360	39,00
6.º	Kibar — R. Freitas F.	54	19.909	76,00	33	7.828	101,00
7.º	Saci — M. Silva	53	20.800	72,00	34	13.572	59,00
					44	4.061	196,00
			188.175			100.100	

Não correram: Minueto e El Moro.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 1/2 corpo — Tempo: 100"2/5 — Vencedor: (7) 126,00 — Dupla: (34) 59,00 — Placês: (7) 52,00 e (5) 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.235.250,00.

BOMARSOL — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Bomarsund e Pipita — Proprietário: Stud São Borja — Treinador: Miguel de Sousa — Criador: João Goulart.

7.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Hariali — H. Vasconcelos	57	24.775	45,00	11	1.903	420,00
2.º	Sea Prince — M. Silva	56	23.717	47,00	12	17.147	47,00
3.º	Jacuruxi — L. E. Castro	54	16.195	69,00	13	7.644	105,00
4.º	Maestrini — E. Castillo	56	30.044	37,00	14	9.152	87,00
5.º	Bicudo — Jos. Baffica	53	5.906	188,00	22	6.868	116,00
6.º	Hallaô — I. Pinheiro	58	20.012	56,00	23	17.336	46,00
7.º	Magista — F. Duarte	56	1.787	622,00	24	19.337	41,00
8.º	Penta — R. G. Martins	55	2.866	388,00	34	15.721	51,00
9.º	Fumeiro — J. Medeiros	58	3.932	283,00	44	5.466	146,00
10.º	Ivarito — A. Portilho	54	10.490	106,00			
			139.724			100.573	

Não correram: Neroni e Quartzo.

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 75"3/5 — Vencedor: (10) 45,00 — Dupla: (34) 51,00 — Placês: (10) 28,00 — (8) 15,00 e (6) 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.679.060,00.

HARIALI — M. T. — 7 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Estrovenga — Proprietário: Stud E. B. Bastos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Fazenda Santa Angela.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 19.889.340,00
CONCURSOS	Cr$ 646.800,00
TOTAL	Cr$ 20.356.140,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSOS DE 6 PONTOS — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 93.956,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 9-7-10 — 24 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.603,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 9-3 — 7-5 — 10-8 — 20 ganhadores — Rateio: Cr$ 11.374,00.

Atlético de Madrid visa Laerte e Vavá

A notícia de que o Atlético de Madri estava interessado no concurso dos craques Vavá e Laerte, foi ontem, veiculado pelo sr. Edgard Freitas, Diretor do Departamento Técnico do Vasco que acrescentou ter recebido instruções para responder ao grêmio espanhol que sòmente em dezembro poderia o clube da Cruz de Malta considerar, oficialmente, o assunto.

Por outro lado, podemos informar que o Valência, da Espanha, que estava pretendendo a transferência do preparador Martim Francisco, já não demonstra o mesmo interêsse pelo "coach" vascaíno já que o seu atual técnico vem fazendo ótimo trabalho, pelo que os valencianos não estão dispostos a dispensar, mais, os seus serviços.

ALMÔÇO

Os cardeais, figuras de expressão e grandes beneméritos do Vasco estarão reunidos, amanhã, num almôço, para tratar da sucessão presidencial, sendo o desejo geral a escolha de um nome que polarize credenciais para candidato único, sem disputas de oposição, sendo possível que, após o almôço, seja conhecido o nome escolhido.

ABERTURA DO CERTAME: HUNGRIA E CHILE

A TABELA DO TURNO ELIMINATÓRIO

A tabela do Turno Eliminatório do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol obedecerá à seguinte programação:

NO MARACANÃ

Dia 13 — Cuba x México — 20 horas
Rússia x Austrália — 21,30 horas
Dia 14 — Chile x México — 19 horas
Hungria x Cuba — 20,30 horas
Rússia x Paraguai — 22 horas
Dia 15 — Paraguai x Austrália — 19 horas
Chile x Cuba — 20,30 horas
México x Hungria — 22 horas

EM CAIO MARTINS

Dia 13 — Estados Unidos x Peru — 20 horas
Tchecoslováquia x Argentina — 21,30 horas
Dia 14 — Tchecoslováquia x Peru — 20 horas
Estados Unidos x Argentina — 21,30 horas
Dia 15 — Argentina x Peru — 20 horas
EE. Unidos x Tchecoslováquia — 21,30 horas

Nacionais e cubanas hoje: "match-treino"

Preparando-se para o Campeonato Mundial Feminino de Basquete a seleção brasileira fará, hoje, às 15 horas, no Maracanãzinho, um «match-treino» com a seleção de Cuba, que será um teste de eficiência e uma oportunidade para o técnico Antenor Horta aquilatar das possibilidades de cada atleta.

Além das observações que poderá obter com a apresentação de hoje, o preparador da CBD apurará a forma técnica do nosso conjunto preparando-o para a grande e difícil campanha que se aproxima.

EM AÇÃO

Para o embate amistoso desta tarde com as cubanas, Antenor Horta contará com as 12 integrantes da seleção, inclusive Marlene, que se encontrava afastada por contusão, e que vem de retirar a atadura de sua mão.

Com Marlene atuarão mais as seguintes jogadoras: Marli, Maria Helena, Heleninha, Aglaé, Anésia, Marta, Neuci, Nair, Noca, Zilá e Genésia.

VISITA A JK

Acompanhadas pelos dirigentes do Campeonato Mundial Feminino de Basquete as "estrêlas" nacionais e estrangeiras, bem como os chefes das delegações visitantes irão hoje, ao Palácio do Catete para uma expressiva homenagem ao Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek.

FALTAM DATAS PARA LUTA Carlson x Viana

A realização da luta entre Valdemar Viana e Carlson Gracie está dependendo, apenas, de uma data livre no calendário do Maracanãzinho, que tem estado todos os dias ocupado, durante as últimas semanas.

Espera-se que, por tôda a segunda semana de novembro próximo, os promotores da luta possam dispor de uma data, de preferência a nove, sábado, para que,

(Conclui na 8.ª pág.

ESTRÊLAS DE PRIMEIRA GRANDEZA

Na "via lactea" concentrada no Colégio Batista, sob a orientação de Horta, sobressaem as estrelinhas Marli, Maria Helena e Heleninha (foto), três figuras exponenciais da seleção nacional, em cujos ombros recai a responsabilidade de bem defender as c ôres da CBB nos embates do II Mundial Feminino de Basquetebol

Inauguração amanhã: Mundial de Basquete

As seleções da Hungria e do Chile preliarão, amanhã no estádio Gilberto Cardoso — Maracanãzinho — na peleja de abertura do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol que reunirá doze delegações estrangeiras, na disputa do título máximo do cestobolismo mundial, atraindo para o Brasil as atenções dos aficionados da "Bola ao Cesto" espalhados pelos quatro cantos da terra.

A direção geral do II Mundial Feminino de Basquete organizou a seguinte programação para a solenidade de abertura do certame, antecedendo o encontro entre húngaras e chilenas: desfile das delegações; saudação às delegações pelo Presidente da CBB, abertura do Campeonato pelo Presidente da República; hasteamento do pavilhão da FIBA; juramento do atleta; execução do hino nacional; homenagem a Naismith (criador do Basquetebol) e desfile final.

AS EQUIPES

As equipes em campo terão a seguinte distribuição: HUNGRIA — Kaio Maria (3), Bokor Gyoergyné (4), Schneider Eva (5) Novaes Katalin (6), Parti Janosne (7), Koren Csabáné (8), Kalo Ilona (9) Matay Dezsoné (10), Kocsor Maria (11), Szabo Jenoné (12), Jalsoviczky Anna (13), Gyimes Edit (14 — Técnico Szabo János. CHILE — Carmen Camazon (11), Blanca Carreno (8), Maria Estre Claveria (12), Lucila Mendez (4), Marta Ortiz (9), Maria Pauchard (6), Laura Pina (7), Sonia Pizzarro (14, Luz Silva (5), Lucrezia Teran Barrientos (13) Isabel Velenzuela (3), Maria Irene Velazquez Valencia (10) — capitã.

OS JUIZES

Reunida, na manhã de ontem, no Bureau do Campeonato, a Comissão Técnica aprovou a tabela do Turno Final, assim como o quadro de juizes e oficiais de mesa que ficou assim constituida.

BRASIL — Renato Righeo, Luís Marzano, Aladino Astuto, Felipe Anauati, Orlando Tabuzo, Nilton Agra, Laércio G. Costa, e Hélio Louzada. ESTADOS UNIDOS — Roger T. Williams, ISRAEL — Uriel Simri MÉXICO — Ernesto A. Fausto — PARAGUAI — Alberto Pedro, ARGENTINA — Alvarez, CHILE — Cerevada. TCHECOSLOVÁQUIA Novotny, HUNGRIA — Velkey.

OFICIAIS DE MESA

Foram escolhidos para oficiais de mesa: José Rodrigues de Almeida, José Rodrigues Pinho, Sergio Rosa, Arthur Perez, José Guió Filho; Armando Coelho, Rubens Santos, Fernando Espírito Santo, Hélio da Veiga Martins, Geraldo Lima, Rosa, Luís Assunção, José Muniz Rodrigues, Filermano José de Castro e Raul Vieira Machado.

TURNO FINAL

O turno final do II Mundial Feminino será iniciado no dia 17 do corrente, com a participação de sete equipes. Para esta fase final do certame, classificar-se-ão duas equipes de duas séries. O regresso das delegações classificadas para, o Turno final, da série eliminatória de "Caio Martins", dar-se-á no dia 16 do corrente.

ARQUIBANCADAS

Desde a tarde de ontem estão à venda, no Bureau do Campeonato os ingressos para arquibancadas para os jogos do magnocertame.

CONCENTRAÇÃO

As delegações participantes dos jogos programados para o ginásio "CAIO MARTINS" ficarão concentradas nas próprias dependências daquela praça de esportes fluminense.

BRAÇADAS e remadas

Várias medidas estão sendo estudadas pelos dirigentes náuticos da cidade a fim de sanar êsse mal-estar que se observa no público pelo resultado negativo da regata de domingo, na Lagoa.

E visando incrementar o entusiasmo ou melhor, recobrar o público perdido com a competição, há promessas de melhorias.

DÚVIDAS

Todavia, não acreditamos que as medidas tenham o resultado esperado, já que o público saiu da Lagoa, prometendo não mais lá voltar, e somente haverá positividade na medida se o certame carioca apresentar um transcurso vibrante, o que ainda assim duvidamos.

Há os que desejam conseguir o objetivo aplicando uma fórmula radical, usando se possível até mesmo os exemplos catarinenses, isto é, não sendo permitido ao remador inscrito num 8.º páreo e no 12.º páreo, por exemplo, substituir outro remador do 1.º ao 7.º páreo. Querem com isso evitar o habitual jôgo de inscrições", considerado culpado, inclusive, por ausências de concorrentes na raia.

As medidas a tomar serão vastas, mas ainda estão em esbôço, e acreditamos que nem mesmo entrarão em ação, já que alguns clubes têm interêsse nesse jôgo de inscrições.

VÁRIAS

O Flamengo iniciou ontem o seu treinamento do "oito" gigante

(Conclui na 8.ª pág.)

RAINHA DA ASCAER DE 57: APURAÇÃO

A apuração final das candidatas ao título de Rainha do Ascaer de 1957" será realizada amanhã, das 19 às 22 horas, na sede social da Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica, sito no 3.º andar do Aeroporto Santos Dumont, durante uma reunião dançante.

Na penúltima apuração realizada no dia 28 de setembro, classificou-se em 1.º lugar a srta. Teresa Lima da Costa com 4.900 votos, da DPAer, seguida de Sônia Maria dos Santos, com 3 mil da Eng. Aparecida Cunha Ribeiro, com mil, do RCI e, em 4.º lugar Maria das Dôres Gomes da Silva, com 530 votos da DMAer.

ELEIÇÃO

No dia 15 do corrente, será realizado em 1a. convocação às 8,30 e em 2a, as 9 horas, a Assembléia Geral Ordinária para eleição da nova diretoria da Ascaer. A abertura da urna na sede social será as 9,30 e o encerramento às 20 horas. Na sede náutica esportiva do Galeão, será iniciada às 16,30 sendo encerrada às 18 horas.

BAILE

O grande baile da "Semana da Asa de 1957" será realizado no dia 23, às 23 horas, na sede social do Clube de Regatas do Flamengo, na avenida Ruy Barbosa, com a coroação da Rainha da Ascaer.

POLO Em Revista

O torneio "Alfredo T. dos Santos", terminará, no próximo domingo, com o encontro entre o Gávea e, possivelmente, Gatos do Itanhangá. Dizemos possivelmente, porque ainda não foi decidido qual o adversário que enfrentará o Gávea, se Tigres ou Gatos. No "handicap", os canarinhos terão os Tigres por adversário e no "aberto", os Gatos. As datas para estes jogos ainda não foram programadas.

oOo

A CDE, reincetará suas atividades, com o campeonato militar

(Conclui na 8.ª página)

O DC de Campo em Campo

AMÉRICA — Hoje os rubros realizam mais um treino de conjunto, em caráter de apronto. Edson e Leônidas, que estavam contundidos, deverão participar do ensaio desta manhã, já que ontem ambos estiveram em Campos Sales, quando o Departamento Médico do clube os considerou aptos para os treinos. Ferreira, já recuperado, também esteve presente. Hoje, Mandi decidirá sôbre as suas inclusões no quadro para o compromisso de domingo, frente ao Bangu, em General Severiano.

— • —

BANGU — Apronta esta manhã para o jôgo frente ao América, domingo à tarde, em General Severiano. Durante os treinos Gentil Cardoso observará a equipe que colocará em campo contra os rubros.

— • —

BONSUCESSO — Ontem, pela manhã, foi realizado o ensaio de conjunto para o encontro com o Fluminense, sábado à tarde. O treino teve a duração de 90 minutos, com «goals» de Jair (2) e Delson (3) para os titulares e Ademar e Dilson para os suplentes.

— • —

BOTAFOGO — Apronta, esta tarde, para o encontro com o São Cristóvão, domingo. Hoje, João Saldanha decidirá sôbre a substituição de Didi, estando apontado Amoroso. Adalberto será mantido no arco, já que Amauri ainda não apresenta condições físicas para voltar. A concentração será iniciada amanhã, às 12 horas.

— • —

FLAMENGO — Com Dequinha se exercitando levemente, mas ainda sem condição para jogar domingo, treinam hoje os rubronegros. Não há maiores problemas para a formação da equipe, que deverá ser a mesma que preliou com o Vasco.

— • —

FLUMINENSE — Treinou ontem, à tarde, com a equipe dos Fuzileiros Navais. Três a um para o líder, nos 60 minutos de ensaio. Valdo (2) e Escurinho foram os marcadores da prática. Robson e Jair Santana participaram do treino, sendo que o meia melhor que o médio.

— • —

MADUREIRA — Um ensaio misto foi realizado na manhã de ontem. Quarenta e cinco minutos de individual e 45 de conjunto. Os titulares marcaram 4x2, com tentos de Nelsinho (2), Zé Henrique e Apel. Navarro e Osvaldo estão afastados do campeonato, pois terão que se submeter a operação cirúrgica, que os deixará inativos por cêrca de três meses.

— • —

OLARIA — Apronta esta manhã para enfrentar o Flamengo, domingo à tarde, na Gávea. O preparador Neco manterá a mesma equipe que enfrentou o Fluminense.

— • —

PORTUGUÊSA — Ontem foi realizado, no campo do Abrigo do Cristo Redentor, o ensaio individual. Hoje, às 14 horas, terá lugar o apronto para o confronto com o Canto do Rio, domingo, em Kosmos.

— • —

S. CRISTÓVÃO — Houve treino de conjunto, durante 90 minutos. Marcador em branco. Amanhã será iniciada a concentração para o jôgo com o Botafogo, no Maracanã. O quadro será o mesmo que derrotou a Portuguêsa, domingo, em Figueira de Melo.

— • —

VASCO DA GAMA — Belini e Sabará estiveram ausentes do ensaio e Écio treinou entre os titulares, que venceram aos aspirantes por 3x1, tentos de Livinho (2) e Almir, enquanto Zé Henrique marcou o único ponto dos vencidos.

REABERTURA DOS JOGOS NO FLA: FEIJOADA

Uma suculenta feijoada, em homenagem aos associados rubronegros em geral, será promovida pela diretoria do Flamengo, no próximo domingo, ao ensejo do prélio com o Olaria, pelo campeonato de futebol, no Estádio da Gávea, que registrará a reabertura dos jogos oficiais.

Os interessados poderão fazer suas inscrições para esta feijoada que será preparada por José Fernandes, nos seguintes locais: sede social da Av. Rui Barbosa, 170 — Secretaria (tel.: 45-5753) e Tesouraria: (45-5424) das 12 às 19 horas, e no Pôsto da Cinelândia, Ed. Odeon, 2.º andar.

HOMENAGEM

Na oportunidade a diretoria rubro-negra homenageará a crônica esportiva da Cidade, que será convidada para participar do ágape.

Pequenas NOTÍCIAS

Vistoriado na tarde de ontem, o campo do Flamengo foi aprovado para o jôgo do próximo domingo entre o grêmio rubronegro, e o Canto do Rio.

oOo

Ontem foram determinadas as datas para os jogos amistosos entre as seleções amadoras de São Paulo, e do Departamento Autonomo, carioca. Assim, no próximo dia 23 será realizado o primeiro encontro na Paulicéia, e no dia 30, seguinte, o segundo, no Rio. Os locais para os jogos ainda não foram indicados.

(Conclui na 8.ª pág.)

Botafogo tem novo delegado na F. M. F.

Um desentendimento (com altercação) entre o sr. Paulo Azeredo, presidente do Botafogo, e o sr. Henrique Barbosa, representante dêste clube na FMF, por discordância de pontos de vista politicos, quase provocou uma crise em General Severiano, de vez que o consenso geral da familia botafoguense, era a de que o dirigente máximo havia se excedido nas considerações que fizera contra o sr. Henrique Barbosa.

A desinteligência originou-se pelo fato do sr. Paulo Azeredo ter afirmado em declarações a um órgão da imprensa carioca, que se o sr. Henrique Barbosa aceitasse qualquer cargo (mesmo de secretário) na futura administração da CBD, já poderia considerar-se afastado das atividades do clube.

HENRIQUE MAGOADO

Com justa razão (segundo os alvinegros), o sr. Henrique Barbosa magoou-se, antes de formular o pedido de demissão do cargo de representante botafoguense na FMF, julgou melhor interpelar o sr. Paulo Azeredo, a fim de pedir-lhe esclarecimentos, já que considerava deselegante a atitude do presidente, que fizera ameaças veladas, antes de ouvi-lo sôbre o caso.

O encontro não teve o epílogo que se esperava, uma vez que acabou em troca de palavras ásperas, entre os contendores, com o sr. Henrique Barbosa, assegurando que não voltaria à sede da entidade carioca na qualidade de defensor do Botafogo.

NOVO REPRESENTANTE

Disto resultou a ausência do Botafogo na reunião de terça-feira do Conselho Arbitral, oportunidade em que seria discutida a questão da modificação da tabela de jogos de aspirantes, pois o sr. Paulo Azeredo esperava que o sr. Henrique Barbosa voltasse atrás de sua deliberação.

Depois dêste acontecimento, verificou-se que o seu pedido de demissão tinha caráter irrevogável, e imediatamente, o sr. Valed Perry foi indicado representante do Botafogo, e já hoje participará da nova reunião do Conselho Arbitral, cujo objetivo é tratar, justamente, dos casos em pauta na assembléia da qual o grêmio de General Severiano não compareceu terça-feira passada.

GÔLFO

TÓQUIO, 10 (UP) — Representando 30 países, 60 dos mais destacados golfistas do mundo participarão, de 24 a 27 do mês em curso, do campeonato internacional de golfe de 1957 e da disputa da "Taça Canadá", que serão efetuados no Japão.

VITÓRIA DO BARCELONA

BARCELONA, 10 (FP — Num jôgo adiado, do Campeonato da Espanha de Futebol, o Barcelona derrotou esta noite o Sevilha por 3x1. Terminado o jôgo, o Barcelona emparelhou com o Real Madrid à frente da tabela de classificações, com sete pontos.

Atrações de HOJE à noite

na MAYRINK:

20,00 — Recital de MARIA HELENA RAPOSO
20,30 — GILDA VALENÇA em "Paisagens de Portugal"
21,00 — Programa com CARLOS GALHARDO
21,30 — "TIME DE COMÉDIAS PREDILETO" Escrito por Francisco Anísio
22,00 — "NOITES BRASILEIRAS"

PRA-9 -- Rádio Mayrink Veiga

— 1220 KCS. —

ONDAS MÉDIAS E CURTAS

Banco Prado Vasconcellos Júnior S/A

MATRIZ: Avenida Marechal Floriano n.º 17 RIO DE JANEIRO — D. F.

SUCURSAL: Rua de São Cristóvão, 70 ARACAJU — ESTADO DE SERGIPE

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1957

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		3.239.352,20	
Em depósito no Banco do Brasil		9.240.491,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		4.409.392,50	
Em outras espécies		1.441,50	16.890.877,60
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/ Corrente	13.252.438,50		
Empréstimos Hipotecários	5.367.000,00		
Títulos Descontados	52.164.727,30		
Agências no País	10.119.608,40		
Correspondentes no País	1.584.307,40		
Capital a realizar	2.903.666,70		
Outros créditos	1.835.970,60	87.228.318,90	
Imóveis		126.369,70	
Títulos e valores mobiliários: Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 883.200,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	741.340,00		
Apólices Estaduais	1.000,00		
Ações e Debêntures	200.000,00	942.340,00	88.297.248,60
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	600.000,00		
Móveis e Utensílios	239.128,30		
Material de expediente	30.000,00		
Instalações	191.972,90		1.061.101,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	126.604,20		
Impostos	409.082,80		
Despesas Gerais e Outras Contas	647.135,00		1.182.822,00
			107.432.049,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		12.264.681,00	
Valores em custódia		789.500,00	
Títulos a receber de C/Alheia		9.659.837,70	
Outras contas		1.853.442,00	24.567.460,70
			131.999.510,10

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		20.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.110.000,00	
Fundo de previsão		1.060.000,00	
Outras reservas		30.000,00	22.200.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	16.077,30		
de Autarquias	127.224,90		
em C/C Sem Limite	14.333.589,40		
em C/C Limitadas	11.213.872,70		
em C/C Populares	26.396.848,40		
em C/C Sem Juros	980.992,30		
Outros depósitos	842.115,30	54.110.720,30	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	13.730.511,50		
de aviso prévio	200.000,00	13.930.511,50	
		68.041.231,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	2.125.000,00		
Agências no País	6.486.404,20		
Correspondentes no País	314.409,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	5.624.357,30		
Dividendos a pagar	9.075,10	14.559.246,50	82.600.478,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			2.631.571,10
			107.432.049,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		13.054.181,00	
depositantes de títulos em cobrança:			
do País	9.659.837,70	9.659.837,70	
Outras contas		1.853.442,00	24.567.460,70
			131.999.510,10

Nelson Barretto de Vasconcellos — Ayrton Valença de Vasconcellos — Gileno da Silveira Lima — DIRETORES. Américo de Moraes Mota — CONTADOR reg. CRC-DF n. 3.073.

Como vi os "V Jogos Univ. Mundiais"

(6.º de uma série de FRED H. QUARTAROLI)

Muitos dirão, em virtude dos resultados brasileiros nos "V Jogos Universitários Mundiais", que bastaria mandar à Europa, a parte aquática (natação e polo aquático), a equipe de volibol e o barreirista Anubes Ferraz.

E' verdade que êsses setores foram os que melhor despontaram na delegação brasileira, mas, nem por isso, justifica-se que os demais esportes sejam cortados da próxima delegação, pois, se não obtiveram resultados de primeira linha, tiveram, entretanto, o mérito de representar bem o Brasil e ainda mais, de competir com classe e aprender, suficientemente.

CASO BOGOSSIAM

Hoje, com os Jogos encerrados temos a análise do caso Aran Bogossian que treinou durante três mêses e obteve no contrôle técnico apenas 1'01" para os 100 mts. nado livre, quando o índice exigido pelo técnico Alencar de Carvalho foi de 59". E não conseguindo o índice, Aran Bogossian não seguiu com a equipe, o que de certo modo, causou estranheza geral. Isso porque poderia, assim mesmo Aran Bogossian intervir na prova dos 100 mts. e ser incluido no revesamento 4 X 200 mts., pois daria entre 2'18 e 2'21" na sua parte e com Silvio Kelli, João Gonçalvesves e Mario Kelly a turma brasileira teria melhor oportunidade.

E' verdade, também, que Aran Bogossian, não faria grande figura nos 100 mts. nado livre, sendo todavia, de grande valia nos 4x200 mts. Não faria figura nos 100 mts. pois o próprio resultado da prova diz bem da situação, e assim temos: 1.º Treillet (França) com 58"6/10; 2.º - Kohler (Alemanha) com 58" 7/10; 3.º — Kamoun (Filandia) com 59" 1/10; 4.º — Tasker (Inglaterra) com 1'00"1/10; 5.º — Mroczowski (Polonia), com 1'00"8/10; 6.º — Bornet (França), com 1'00"9/10. Portanto o nosso esforçado Aran Bogossian não estaria na turma finalista, essa é a verdade, mas seria útil n "relay" 4x200 mts.

OS COMENTÁRIOS

E os comentários surgiram com o fato de que a delegação levou atletas que nem mesmo foram utilizados nos Jogos, tal como ocorreu com o basquetebol, isso porque sairam daqui, já acidentados. E não foi apenas isso, pois foi salientado que a delegação levou uma atleta sem índice técnico, (quando, em São Paulo existem atletas em índice técnico superior) e que, na França não competiu. Isso se falou em São Paulo e ainda se fala mormente quando havia na delegação alguns convidados.

OS CONVIDADOS

A atleta Anelora foi com a delegação, mas às suas expensas, nada custando à C. B. D. U. tendo permanecido na Alemanha onde ficará até dezembro próximo

Esta a razão da inclusão da atleta na equipe, segundo apuramos, e quanto aos convidados, há, por vêzes que se contornar determinada situação para conseguir um objetivo, e fazendo um "sugerido" convite os universitários brasileiros conseguiram esforços políticos.

TRIBUTO CARO

Na parte de polo aquático a equipe não poderia ser melhor, em se tratando de universitários. E' verdade que houve pecados técnicos, resultantes em sua totalidade do tributo que pagamos por atuar em água gelada. Mas na questão de juizes se bem que o húngaro fôsse muito bom está no mesmo nível de Julio Delnare Nelson Zarur e José Roberto Hadock Lobo, enquanto o iuguslavo está em plano inferior e o francês é um péssimo juiz de polo aquático.

E' verdade que o Brasil tinha, na delegação nada menos de três juizes de polo aquático, da Federação Metropolitana de Natação, mas que não foram aproveitados. Seus nomes foram salientados nas reuniões, sempre tão reliiosas dos mentores dos Jogos, mas ficaram relegados a um desconhecimento total.

Bola PRA Frente ARNO

O SUSTO DE MANDI

Giula Mandi jogava cartas, anteontem à noite, no Clube Húngaro, na Rua Sousa Lima. Na mesa ao lado, um grupo de compatriotas radicados no Rio conversava sôbre o futebol brasileiro. Um dêles, fazendo uma espécie de enquete, perguntou aos demais qual o melhor centroavante brasileiro de todos os tempos. A uma só voz, todos responderam:

— Leônidas!

Mandi deu um pulo da cadeira, olhou para trás, assustado e explodiu:

— Isto é verdade? Então, eu estou sendo sabotado por êle".

— • —

Ainda Mandi, interrogado sôbre se o time do América tem progredido, respondeu:

— Vão ver, agora, o time jogar. Vocês me dirão se já não temos um quadro mais vivo, mais harmonioso".

Entrei na conversa para me convencer de que o simpático Mandi começa a se empolgar com os progressos da equipe de Giulite Coutinho.

— • —

O "Jornal dos Sports", em vias de entrar em nova fase, passará, com as novas máquinas e oficinas, a circular às segundas-feiras também.

Mário Filho tem um plano de reviver os grandes dias de revalidade entre as torcidas do futebol carioca.

— • —

Solich proibe que os jogadores do Flamengo fumem. Há pouco tempo, na concentração da Casa Grande da Gávea, dom Fleitas passeava, depois do jantar, fazendo a digestão no pátio. Do segundo andar, caiu-lhe uma ponta de cigarro na cabeça.

Olhando para cima, Solich gritou:

— Pode descer Luís Roberto, eu sei que é você que está fumando".

Luís Roberto desceu; era êle mesmo.

— • —

As jogadoras húngaras de basquete, conquanto bem vestidinhas e alegres, não trouxeram dinheiro nenhum, nem mesmo para despesas normais e previstas como, por exemplo, compra de selos para a correspondência de família.

O jornalista János Lengyel, seu compatriota, já gastou dois mil cruzeiros de seu bôlso enviando as cartas das meninas.

— • —

Com uma liberalidade que não se conhece no chamado mundo democrático em que vivemos, as tchecas, mal suportando o calor, revolucionaram o seu treino, no começo desta semana, despindo as blusinhas suadas em plena quadra de basquete.

ARI JORGE FRANÇA MATOU HELENA AMOROSO: DIZ A POLÍCIA TÉCNICA EM SEU RELATÓRIO

Ontem e hoje

Sampaio Ferraz, quando assumiu a direção da Polícia nos primeiros dias da República, encontrou um problema que desafiara a ação de todos seus antecessores e que constituía um perigo para a ordem e a segurança públicas. Era a capoeiragem, que se tornou dona da cidade a ponto de ter adeptos entre pessoas de alta distinção.

Apoiado, porém, por Deodoro da Fonseca, Chefe do Govêrno, e por Campos Sales, Ministro da Justiça, Sampaio Ferraz entregou-se a fundo à exterminação da capoeiragem, prendendo os que a ela se dedicavam, inclusive filhos de políticos importantes, que tinham ajudado a implantação do regime republicano.

Em pouco tempo os capoeiras desapareciam da cidade e aquêles espetáculos tristes que se desenrolavam nas principais ruas da cidade tinham cessado por completo.

Com o general Amaury Kruel está acontecendo o mesmo em relação aos marginais que vinham assaltando à luz do dia, matando, ferindo, roubando, depredando e violentando.

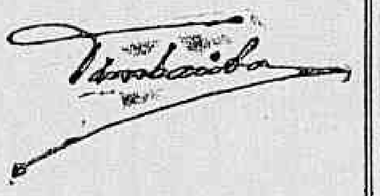
Com energia e decisão o Chefe de Polícia deu as ordens necessárias; traçou os planos adequados; reuniu os elementos indispensáveis; entusiasmou seus auxiliares, prestigiou-os, dando-lhes a fôrça moral imprescindível e mandou-os para a luta, com a incumbência de acabar, de uma vez para sempre, com a ação daqueles que viviam afrontando a lei e ferindo a sociedade.

O resultado aí está. Com a prisão dos principais quadrilheiros e com a eliminação de dois ou três que pretenderam enfrentar a autoridade de armas na mão, o panorama da metrópole se modificou sensivelmente.

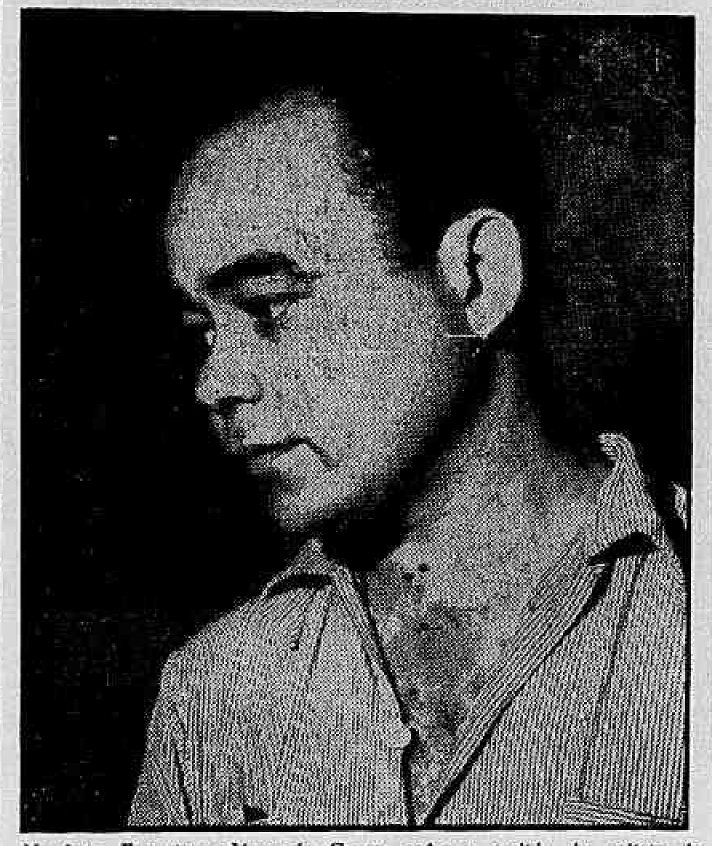
Os chamados do terror, os cases do crime, ou se recolheram a uma inatividade forçada ou então resolveram mudar de vida, procurando no trabalho honesto aquilo que até então sòmente obtinham à custa da ilegalidade.

Não faltou quem se referisse ao estabelecimento da pena de morte na Polícia devido à eliminação de Francisquinho e de «Buck Jones» quando em luta contra as autoridades. Naturalmente queriam que os policiais, em vez de revidarem os tiros disparados pelos dois marginais, cruzassem os braços e se deixassem matar como mansos cordeiros!

O general Amaury Kruel não se deixou impressionar pelos comentários dos falsos juristas. Reiterou as ordens dadas anteriormente, no sentido de que a campanha contra os marginais sòmente acabe quando nenhum dêles permaneça em liberdade, terminando assim as cenas de vandalismo que envergonhavam a metrópole e deprimiam nossa conceituação de civilizados.



FALÊNCIA FRAUDULENTA



Na foto, Francisco Alves da Costa, prêso a pedido da polícia da Paraíba, como autor de falência fraudulenta.

Faliu em João Pessoa: foi prêso em Nilópolis

Atendendo pedido feito pela polícia da Paraíba, o detective Maia da Delegacia de Vigilância prendeu, ontem, em Nilópolis, quando visitava familiares, Francisco Alves da Costa, autor de uma falência fraudulenta em João Pessoa, no valor de Cr$ 1 milhão.

Depois de ser ouvido pelo delegado Olavo Campos Pinto, da Delegacia de Vigilância, Francisco Alves será recambiado para João Pessoa, onde está sendo reclamado pela Justiça.

FALÊNCIA

Nas suas declarações na DV, Francisco Alves, residente nesta capital na Rua Cândido Benício n. 2.935, esclareceu que era gerente da firma de sua mãe Jovina Alves da Costa, estabelecida em João Pessoa, na Rua Cruz das Armas 780, explorando o ramo de tecidos. Como gerente do estabelecimento, Francisco levou-a a uma falência fraudulenta, causando prejuízo no valor de Cr$ 1 milhão ao comércio e à indústria, fato que êle nega.

Em seguida fugiu para o Rio de Janeiro, em companhia de sua mulher e quatro filhos. Nesta capital, estava esperando encontrar trabalho. Disse que o dinheiro que trouxe foi gasto com a viagem e manutenção de seus familiares.

Declarou Francisco que sua responsabilidade não vai além de Cr$ 500 mil, pois na casa comercial deixou mercadorias que, vendidas, dariam mais de Cr$ 300 mil.

Como justificativa, Francisco disse que o seu delito fôra cometido para salvar sua própria mãe, pois a firma que dirigia estava em situação de insolvabilidade, desde que assumira a sua direção.

Recusado pela jovem, o mecânico vingou-se

Ari Jorge França foi apontado, ontem, pelo delegado Sílvio Terra, Diretor da Polícia Técnica, como o assassino de Helena Amoroso, morta na noite de 23 de agôsto por ter-se recusado a casar com o guarda rodoviário.

Depois de ouvir o depoimento do principal suspeito e de realizar a tomada de seus dados biométricos, além das inúmeras diligências realizadas, em duas etapas, o delegado Sílvio Terra reuniu à imprensa para anunciar que ontem devolvia o inquérito ao delegado do 25.º Distrito Policial, indicando Ari como o assassino.

ARI E HELENA

Analisando a personalidade de Ari, o Diretor da Polícia Técnica o definiu como um tipo subserviente, mas inteligente. Subserviente a ponto de se submeter a qualquer capricho de Helena, prestando-lhe serviços de criado e chofer e permitindo, inclusive, que ela lhe queimasse os braços com pontas de cigarros. Frisou o delegado que Ari se submetia dòcilmente aos caprichos por ter em mente a esperança de um dia casar com Helena. Quando soube que isso não ocorreria, matou-a, apresentando depois vários álibis, quando então utilizou-se de sua inteligência para fugir à responsabilidade nos interrogatórios a que foi submetido, tanto no 25º distrito, como na Polícia Técnica.

Já Helena foi apresentada como uma jovem voluntariosa, criada com muitos mimos pela família, mas, na opinião do Diretor da PT, frustrada, pois, o dinheiro que possuía não fôra suficiente para que frequentasse a sociedade carioca.

NA NOITE DO CRIME

Continuando na apresentação de seu relatório, o delegado Sílvio Terra disse que Helena e Ari passearam no "Mercury" até antes das 22 horas quando foram para a casa de Arquilau, cunhado de Helena. Daí saíram às 22 horas, com destino à Barra da Tijuca, onde desejavam jantar.

No depoimento de Ari, êste afirma que na reta do Anil perguntara a Helena que horas eram e esta respondera "15 para às 11". Ora, frisou o delegado, como seria possível que êles chegassem a Jacarépaguá, em 45 minutos, passando por uma avenida cheia de curvas e movimentada como a Niemeyer, e ainda parando na Barra da Tijuca, para comerem alguns salgados? Ari mentiu nesse detalhe, para frisar que não estava com Helena na hora em que esta foi assassinada", afirmou o Diretor da Polícia Técnica.

MANCHAS

Nos exames realizados no carro de Helena ficaram constatadas duas manchas a 63 centímetros da porta do lado esquerdo. Para a Polícia Técnica, Helena estava sentada no lado esquerdo, e uma pequena hemorragia causou as manchas.

HIPÓTESES DESTRUÍDAS

Quanto às hipóteses de latrocínio ou vingança, tôdas as investigações feitas pela Polícia Técnica negam a possibilidade que tenham ocorrido, frisou o delegado. "Helena foi morta fora da garagem, e por Ari", finalizou o Diretor da PT.

SUICÍDIO E TENTATIVA

1. Inconformado com a morte da espôsa, ocorrida há 15 dias passados, o motorista Evalino Maia de Carvalho, de 34 anos, residente Y Estrada do Monteiro, n. 1.245, suicidou-se, ontem, ingerindo veneno e atirando-se em seguida, no canal do Melo, em Bangu.

No bôlso do suicida foi encontrado um bilhete, dirigido às autoridades policiais do 27º DP, no qual Evalino explica que se mantava por não suportar as saudades de sua mulher, Josina de Carvalho. Com guia do comissário Brito, o corpo de Evalino foi removido para o Instituto Médico Legal.

2. Premido pelas dificuldades financeiras, o operário Hermínio Godoy, de 25 anos, residente à Rua Antônio Macedo Costa, 7, em Olinda, tentou suicidar-se ontem, ingerindo forte corrosivo e deitando-se, logo após, ao lado da linha férrea, na Estação de Senador Camará.

Socorrido, a tempo por uma ambulância do Hospital Rocha Faria, Hermínio foi pôsto fora de perigo. O comissário do 27º registrou a ocorrência.

GASTOU CR$ 70 MIL

De Belo Horizonte, chegou prêso, ontem, Valério Conrado (foto) acusado de um desfalque de Cr$ 70 mil, no Laboratório Phimatosan

Prêso em B. Horizonte o autor do desfalque

Valério Conrado, de 31 anos, ex-funcionário do Laboratório Phimatosan, chegou prêso, ontem, ao Rio, detido que foi em Belo Horizonte, por ter dado um desfalque de Cr$ 70 mil, na firma onde trabalhava, desempenhando cargo de confiança.

Para efetuar a prisão de Valério, o delegado Diógenes Sarmento de Barros, da Delegacia de Roubos e Falsificações, mandou à Capital mineira o investigador Magéssi, que o escoltou até o Rio.

DOENÇA

Valério esclareceu à reportagem que fôra a Belo Horizonte em missão de propaganda, vendas e recebimentos dos produtos do laboratório. Sua intenção – acrescentou – era prestar contas das importâncias recebidas, mas como adoeceram várias pessoas de sua família, lançou mão dos 70 mil cruzeiros.

Dificuldades financeiras impossibilitaram-no de repor as importâncias que empregou na compra de remédios, razão pela qual não mais compareceu à firma. Afirmou ainda o acusado que está disposto a reembolsar a importância, desde que seus patrões lhe concedam uma oportunidade.

Anavalhou a inquilina suicidando-se depois

Depois de agredir a Maria José da Silva, sua inquilina, o português Alfredo de Almeida, de 62 anos, residente na Rua S. Clemente, 15, suicidou-se, ontem, seccionando a carótida, com uma velha e afiada navalha, na parte externa da casa n. 381, da Rua Severino Monteiro, em Irajá, de sua propriedade.

A agressão à Maria José verificou-se às 8,30 horas de ontem, quando a inquilina apanhava água no poço do quintal. Uma hora depois, o sexagenário, que ficara sòzinho na casa, pois a vítima, levemente ferida, se refugiara na casa de sua comadre, cortou o próprio pescoço tendo morte quase instantânea.

HISTÓRIA COMPLICADA

Ao comissário Mascarenhas do 21º DP, Maria José da Silva, que é casada com o cozinheiro do Edifício Osvaldo Cruz, Jonas Isidoro da Silva, contou que conhecia seu senhorio há cêrca de 10 anos. Há 3 anos passados a casa do Irajá que pertencia a Alfredo foi-lhes vendida, mediante um sinal de Cr$ 20 mil do qual não tem recibo.

Atualmente seu marido encontra-se em Correias acompanhando seu patrão, razão pela qual não foi encontrado em casa.

SUSPEITAS

Apesar da versão apresentada por Maria José, o comissário Mascarenhas acredita que o motivo da agressão e do suicídio do velho senhorio teve como causa o fato de ter Alfredo, descoberto que, ao invés da escritura de compra da casa, os inquilinos houvessem feito o testamento do sexagenário, entrando assim na posse do imóvel. No local estêve a RP-54 e o comissário Mascarenhas do 21º DP, que determinou fôsse o corpo do suicida removido para o IML.

Atropelamento: bancário morto

Foi atropelado e morto ontem, na Praça José de Alencar, o bancário Sebastião Leite de Almeida Bueno, pelo micro-ônibus chapa 8-16-22, linha Mauá-Copacabana, cujo motorista José Esteves dos Santos, residente na Rua 25 de Agôsto, 267 em Duque de Caxias, foi prêso em flagrante por Teófilo Ferreira de Monteiro, que o conduziu ao 4º Distrito, onde foi autuado.

Sebastião, que estava passando dias nesta capital, é natural do E. de São Paulo e residia na Rua Paissandu, 7, apt. 602, em companhia de seu filho, o médico do Hospital dos Servidores do Estado, Sebastião Hernani de Almeida Bueno.

A culpa do acidente é atribuída a uma imprudência da vítima, que, segundos antes de ser atropelada, tentou tomar um bonde, que se encontrava parado no ponto. Quando o mesmo andou, Sebastião recuou, sem olhar para para trás, sendo então colhido pelo ônibus.

Incêndio destruiu o depósito comercial

Um grande incêndio destruiu, na noite de ontem, o depósito da firma Elétro Rio S.A., na Rua Frei Caneca, 105, térreo e sobrado, causando prejuízos calculados em mais de Cr$ 2 milhões, entre o material danificado e a parte do prédio destruída.

As causas do sinistro são ainda desconhecidas, sabendo-se, no entanto, que não houve curto-circuito na instalação elétrica, uma vez que o diretor da firma, sr. Francisco Antônio Cunha, ao fechar a loja, às 17,30 horas, desligara a chave-geral.

O INCÊNDIO

Os moradores da Rua Frei Caneca, pouco depois das 18 horas, notaram que dos fundos do prédio 105, saiam grossos rôlos de fumaça. Imediatamente foram chamados os bombeiros, comparecendo ao local várias guarnições do Pôsto Central, comandados pelo capitão Figliolia, os quais, pelas ruas General Caldwel e Frei Caneca, passaram a dar combate às chamas.

Os bombeiros lutaram durante uma hora para extinguir as chamas que ameaçavam os prédios vizinhos e somente pouco depois das 19,30 horas, os trabalhos de combate ao fogo foram encerrados.

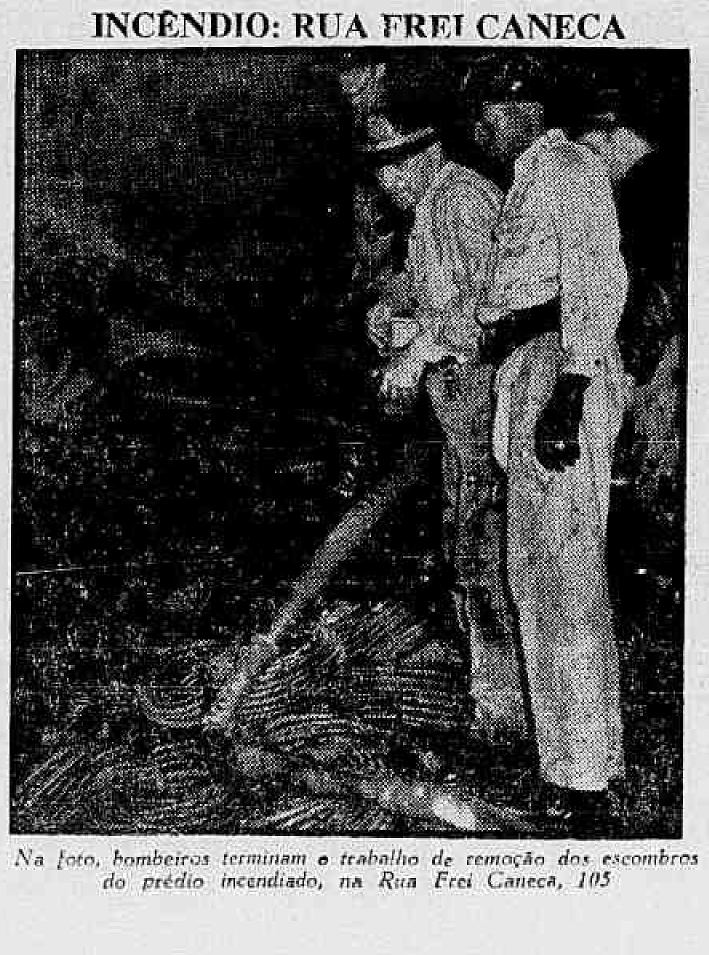
A firma está segurada em várias companhias de seguro, por Cr$ 5 milhões e 200 mil, sendo quatro do material e um milhão e oitocentos pelo prédio.

O sr. Francisco Antônio Cunha, diretor da firma, declarou não poder calcular a quanto sobem os prejuízos, causados pelas chamas e água, mas, segundo foi apurado, ultrapassam Cr$ 2 milhões.

COMISSÁRIO NO LOCAL

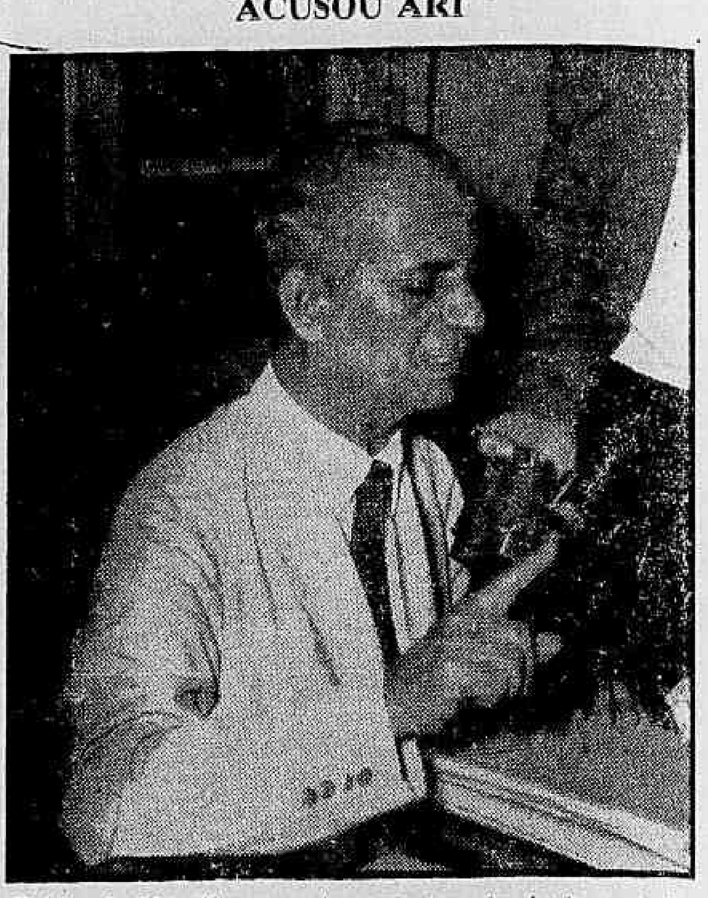
Ao local compareceu o comissário Coutinho, do 10º D.P., que solicitou a colaboração da Perícia, o que só poderá ser feita hoje, para saber as causas do sinistro.

INCÊNDIO: RUA FREI CANECA



Na foto, bombeiros terminam o trabalho de remoção dos escombros do prédio incendiado, na Rua Frei Caneca, 105

ACUSOU ARI



O delegado Sílvio Terra quando apresentava (na foto) o relatório da Polícia Técnica sôbre a morte de Helena Amoroso

O crime do Méier foi para a Polícia Técnica

Foi recebido, ontem, na Divisão de Polícia Técnica, o inquérito instaurado pelas autoridades do 22.º DP, com o laudo do exame cadavérico do médico Pedro Vercillo, assassinado na madrugada do dia 18 de setembro, em sua residência na Rua Bueno de Paiva n.º 136, no Méier.

D. Abigail Vercillo, espôsa do médico, após as declarações de dona Nilza Cerqueira, na quarta-feira, no 22.º Distrito Policial, foi ouvida novamente, confirmando as declarações da última depoente, que nada de novo trouxeram para a elucidação do misterioso crime.

RELATÓRIO

O delegado Veríssimo do 22º DP, diz no relatório enviado à Polícia Técnica que "apesar dos esforços dispendidos pela delegacia da qual é titular todos colimadores da elucidação do evento doloso, não houve o êxito desejado nas diligências efetuadas com boa vontade", finalizando por afirmar não haver recebido até ontem, o laudo pericial do Instituto de Criminalística procedido no prédio onde ocorreu o crime.

Novos depoimentos no desfalque 18 milhões

Tendo em vista os autos do inquérito sôbre o desfalque de 18 milhões e 500 mil cruzeiros, verificado no Departamento de Compras do Ministério da Fazenda, o Juiz da 14.ª Vara Criminal acaba de mandar qualificar Rui Lowndes, Dejail Beuclair, advogado do Banco Lowndes e mais os advogados Latércio Jansen e Leopoldo Heitor.

A medida determinará a responsabilidade dos indiciados, visto ter sido o Banco Lowndes o depositário da importância de 2 milhões e 400 mil cruzeiros, em nome de José Afonso Miller, principal figura do inquérito, em cujo nome foi emitido o cheque posteriormente adulterado para 18 milhões, bem como esclarecerá a participação do advogado Latércio Jansen, que tratou do levantamento da importância.

LEOPOLDO HEITOR

O advogado Leopoldo Heitor, que ainda não foi ouvido, deverá prestar depoimento e explicar sua ligação no caso, de vez que além de ser frequentador do apartamento de José Afonso Muller, dois cheques apreendidos, foram preenchidos numa máquina do causídico, conforme apurou a perícia.

DEPOIMENTOS

Ontem, em presença do delegado Diógenes Sarmento de Barros, da Delegacia de Roubos e Falsificações e do Promotor Everardo Moreira Lima, do Tribunal do Júri, prestaram depoimentos Rui Lowndes, Dejacil Beauclair, advogado do mesmo e João Pedro Macieli Timbau, gerente do estabelecimento.

Rui Lowndes disse que José Afonso Muller abriu conta no Banco em abril dêste ano, mediante a apresentação de uma carteira de identidade falsa, tendo também declarado falso domicílio, conforme ficou apurado mais tarde. Declarou ainda que o Banco devolvera ao Banco Boa Vista o cheque de 2 milhões e 400 mil cruzeiros, visto que ficou constatado que a assinatura não conferia com a do ficrário, fato êste comunicado ao Banco Boa Vista, onde José Afonso também tinha depósito.

Declarou ainda que não teve nenhuma interferência no pagamento do cheque, considerando que o caso ficara de ser resolvido entre o advogado do Banco (Beauclair) e o representante e procurador de José Afonso Muller, o advogado Latércio Jansen.

O ADVOGADO

O advogado do Banco Lowndes, Dejail Declair, informou, em relação ao que se apurou nos autos, que fôra procurado pelo seu colega Latércio, que desejava uma solução amigável para cobrança de um cheque contra o Banco.

Averiguou e ficou sabendo que se tratava de um cheque de 2 milhões e 400 mil cruzeiros, emitido por José Afonso Muller, que viera pela «Compensação» do Banco Boa Vista, cujo pagamento fôra recusado pelo estabelecimento, em face de haver dúvidas quanto à legitimidade da assinatura do emitente, além de ter sido dada como residência de José Afonso Muller o apartamento 701, da Avenida Copacabana, 886, onde, o emitente não fôra encontrado.

Em face destas dúvidas, solicitou a presença do emitente munido de carteira de identidade para que o pagamento fôsse efetuado. Disse também que Latércio havia afirmado que José Afonso Muller declarara falsa residência por temer uma ação contra êle, pois atropelara uma pessoa, fato que o obrigara a afastar-se do Rio. Finalizando, disse que os diretores do Banco concordaram em efetuar o pagamento, com recibo de quitação e firma reconhecida em tabelião.

NÃO TEM CULPA

Ouvido, ontem, o advogado Latércio Jansem declarou que nenhuma culpa lhe cabe no caso, considerando que, mesmo duvidando da identidade de Muller, o Banco efetuou o pagamento do cheque.

CAIU DO TREM

Quando viajava de pingente, num trem da Central do Brasil, Helson da Silva, pardo, de 16 anos, comerciário, residente na Rua Frei Miguel, 307, em Realengo, caiu do elétrico, ontem, às 22,15 horas, sofrendo ferida transfixiante na região lombar, fratura na perna esquerda e no frontal, sendo internado em estado de choque no Hospital Carlos Chagas.

MORTE POR QUEDA DE TREM

Caiu do trem, na estação de Encantado, o operário Jorge da Rocha, residente na Rua Teixeira de Carvalho, 227 recebendo em consequência da queda fratura do crânio e várias escoriações pelo corpo. Primeiramente foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, sendo removido logo depois para o Hospital Sousa Aguiar.

Naquele Hospital, Jorge foi operado, mas, não resistindo aos ferimentos, faleceu horas mais tarde. O fato foi registrado no 23.º Distrito Policial.

CAIU TRINTA METROS

O industrial Niltom Gonçalves, sócio de uma pedreira na Rua Meira, 18, não aceitando os conselhos do encarregado da firma, sr. Osmar Ferreira da Luz, para que não andasse de sapatos de sola de couro em cima das pedras, ontem, pela manhã, escorregou e caiu em um abismo de mais de trinta metros, tendo morte instantânea.

Ao local compareceu o comissário de serviço no 23.º Distrito Policial, o qual, após as formalidades legais, fêz remover o corpo para o IML.

CRIME OU SUICÍDIO

Um dos moradores do prédio 303 da Rua Afonso de Albuquerque encontrou, na manhã de ontem, morto em circunstâncias misteriosas, o operário Sebastião Gonzaga da Silva, que tinha ao lado, uma lata de soda cáustica.

O comissário de serviço no 23.º D.P. compareceu ao local, fazendo remover o corpo de Sebastião para o IML, para ser apurada a "causa mortis", uma vez que o morto vinha sofrendo de moléstia incurável há vários meses.

ATROPELAMENTO

Ontem à tarde, quando procurava atravessar a Av. Nossa Senhora de Copacabana, em frente ao n. 1106, a funcionária pública Maria Bela Roque foi colhida pelo micro-ônibus chapa 8-37-89, cujo motorista, imprimindo mais velocidade ao veículo, fugiu.

Com traumatismo craniano, contusões e escoriações generalizadas, a vítima foi levada ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internada. O 2.º D. P. registrou o fato.

ACAREAÇÃO DE ARTISTAS

Hoje, às 15 horas, no cartório do 10.º D.P., será feita a acareação entre as artistas Nélia Paula e Glady Amélia Gonzalez, ambas do elenco da companhia de revistas Valter Pinto, no inquérito aberto em tôrno de uma briga ocorrida entre as duas artistas.

A acusação partiu de Glady, que declarou ter sido agredida por Nélia Paula num intervalo da peça "E' de Xurupito" no dia 19, na caixa do Teatro Recreio, ficando impossibilitada de continuar trabalhando, devido aos ferimentos que sofreu.

A diferença principal entre os dois depoimentos é que para Nélia foi Glady quem começou a briga, enquanto Glady declara o contrário.

POLÍCIA (de todo o mundo)

QUITO: POLÍCIA DESBARATOU QUADRILHA DE ENTORPECENTES

APREENDIDOS 27 QUILOS

A polícia equatoriana, com a ajuda do "Bureau" de Entorpecentes dos Estados Unidos e do Departamento de Segurança Nacional, desbaratou, ontem, uma poderosa quadrilha internacional de tráfico de entorpecentes, prendendo 11 pessoas em Quito e 15 em Guayaquil.

A quadrilha, que operava em Cuba, Peru, Colômbia e Venezuela, havia feito plantações de 80 quilômetros de "dormideira", na povoação de Penipe. Foram apreendidos 27 quilos de entorpecentes no valor de Cr$ 3.240 mil. — (FP-DC).

Honolulu: Tripulantes

Os 45 tripulantes do petroleiro "Mission San Michel" foram recolhidos, ontem, a mil km. de Honolulu, quando o navio em que viajavam começou a adernar.

Os tripulantes lutaram durante 22 horas para salvar o navio, nada conseguindo. — (UP-DC).

São Paulo: "Roleta Russa"

O menor Gabriel Queiroz Botelho foi atingido por uma bala na cabeça quando praticava o jôgo conhecido como "roleta russa", em companhia de um colega. (Asp.-DC).

Montevidéu: "Complot"

O juiz sumariante de Montevidéu determinou, ontem, a prisão e o processo de dois novos implicados no "complot" do dia 6.

Até ontem, 120 pessoas já haviam sido detidas.

São Paulo: Roubo na firma

A firma Metal Arte Indústrias Reunidas de São Paulo foi roubada, ontem, em Cr$ 1 milhão, retirados de seu cofre. (Asp.-DC).

Santiago: "La Casandra"

O ministro sumariante de Santiago ordenou, ontem, a libertação de Ester Miranda, adivinha conhecida como "La Casandra", e que estava detida em relação com o processo da fuga do líder peronista Guillermo Patrício Kelly. — (UP-DC).

São Paulo: Na boite

Na boite Petrópolis, de São Paulo, Lazlo Bodóg matou, quarta-feira, sua companheira Verônica Suasz, e depois suicidou-se. Asp.-DC).

Lisboa: Deixou o navio

O comandante do navio "Hildebrand" deixou, ontem, seu navio, três semanas após o mesmo encalhar na entrada do pôrto de Lisboa.

Os técnicos afirmam que não foram empregados todos os esforços para salvar o navio. (ANI-DC).

São Paulo: Deputado sem carro

O carro "Volkswagen", modêlo 1957, do deputado federal Miguel Leuzzi, foi roubado, ontem, em frente ao n. 276 da Rua Asturias, em S. Paulo. (Asp.-DC).

Havana: Subversivos

A polícia de Havana prendeu, ontem, dez pessoas acusadas de atividades subversivas, sendo que dois dos detidos tinham chegado recentemente do interior, em um carro carregado com armas e explosivos.

Segundo a polícia, o carro apreendido pertence ao ex-presidente Carlos Prio. — (FP-DC).

Montevidéu: Peronista

As autoridades brasileiras entregaram, ontem, às do Uruguai o peronista argentino Juan Carlos Irigoyen, por violação do direito de asilo.

Irigoyen declarou que fugiu do Uruguai, utilizando um passaporte falso, em virtude da perseguição policial, por ser peronista. — (UP-DC).

A REVISÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO EM DISCUSSÃO

O CARIOCA RECLAMA

Chapa Branca

Anotamos na têrça-feira, por volta das 11,30, na Praia de Botafogo, defronte à Rua Farani, o chapa-branca n. 9-66-36 que transportava uma colegial. Como se vê, a gasolina, que é paga pelo povo para o serviço público, é gasta em serviço particular. Com vistas às autoridades competentes.

A Feira Mudou-se

O Diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura determinou que fôssem transferidas, a partir do próximo dia 11, as feiras-livres que funcionam nas ruas Marquês de Valença e Alzira Brandão, para as ruas Alzira Brandão e Visconde de Figueiredo, respectivamente, continuando a funcionar nos mesmos dias.

Tudo Desorganizado

— No prédio 118 da Rua Senador Vergueiro, um edifício de 28 apartamentos e de propriedade do IAPI, tudo está errado — diz uma leitora ao telefone. A água não corre nas torneiras há mais de trinta dias, obrigando os moradores a subirem de lata d'água na cabeça. Além do mais, o porteiro não cuida devidamente do prédio, permanecendo as paredes e os elevadores sujos e a portaria em completo abandono.

Meier Despoliciado

Moradores do Méier apelam, por nosso intermédio, no sentido de que o Chefe de Polícia tome imediatas providências a fim de acabar com a malandragem, os assaltos e a pouca vergonha das ruas escuras daquele populoso bairro. Segundo afirmam os reclamantes, não podem passar depois de uma certa hora pelas vias públicas, pois logo são abordados por cafajestes que ameaçam aos transeuntes, quando não lhes tiram a carteira do bolso sem ninguém perceber. Acreditamos que o general tomará conhecimento e determinará providências imediatas a fim de intensificar o policiamento.

Ambulancias

— E' um absurdo como o Hospital Miguel Couto, que atende à jurisdição de Botafogo à Gávea, só tenha em funcionamento três ambulâncias. No outro dia — escreve o leitor M. C. M. — pedi uma ambulância às 9 horas da manhã para atender a um parente meu, e só depois do meio-dia, quando resolvi transportá-lo de taxi para um hospital particular, foi que a ambulância do Miguel Couto apareceu. Urge, pois, aumentar o número dos carros que socorrem uma numerosíssima população, como é a da Zona Sul.

Rapidas

O Bar Lamas, no Largo do Machado, continua sem as moedinhas de cinquenta centavos, o que obriga ao freguês levar caixinhas de fósforos para casa. • O lixo tomou conta da Rua Alice, nas Laranjeiras. • Há mais de quatro semanas que os moradores da Rua Barão da Tôrre, em Copacabana, não vêem um pingo d'água.

Qualquer Queixa ou Reclamação para "O CARIOCA RECLAMA"

deverá ser endereçada à redação do DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco, 25, sobreloja, pelos telefones: 23-3239 o 23-5082, das 7 às 24 horas, ou diretamente na Associação das Donas de Casa (Rua Delgado de Carvalho, 21) — Tel.: 34-5176 das 13 horas em diante.

Vão fixar dia para início da campanha

A revisão do salário mínimo e o projeto que concede aposentadoria integral aos trabalhadores com 55 anos de idade ou 35 anos de serviço os temas debatidos em assembléias que os sindicatos convocarão para decidir quais as medidas que devem tomar com relação a êsses problemas.

Vários dirigentes sindicais são contrários à campanha que a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria pretende iniciar pedindo a revisão do salário mínimo, pois temem que o Govêrno, baseando-se na lei vigente, alegue que tal revisão só pode ser feita dois anos após a instituição do atual salário mínimo.

EM FEVEREIRO

Êsses dirigentes sindicais são favoráveis a que a campanha pela revisão do salário-mínimo seja iniciada só no mês de fevereiro do próximo ano.

O problema, porém, será levado ao debate nas assembléias que os sindicatos operários convocarão para êsse fim específico, pois não desejam assumir a responsabilidade do retardamento da campanha contra os interêsses de suas classes.

INTERSINDICAL

Dirigentes dos mais poderosos sindicatos desta capital e dos Estados vão se reunir para discutir a situação e deliberar quais as propostas que levarão às suas assembléias, relatando as reais possibilidades de êxito da campanha.

Quanto ao projeto que concede aposentadoria integral aos trabalhadores, os dirigentes sindicais pretendem dar-lhe todo o apôio, exigindo, porém, a sua imediata aprovação.

A Opinião . . .

(Conclusão da 4ª página)

região. Assim, também, no norte. Se lá legisladores se alvejam, se agridem e até se matam, o povo não deve ser apontado como responsável. A falta de educação é do indivíduo, e não da coletividade; é motivada pela paixão desenfreada, e não pelo nível cultural da população.

Mosquitos

O leitor Adelino Ferreira pergunta se está em vigor, ainda, o convênio há tempos assinado pela Prefeitura com repartição competente do Ministério da Saúde, para combate aos mosquitos. Isto porque, informa, tais mosquitos, que haviam desaparecido por completo do Leblon, após a execução daquele convênio, agora retornaram, pondo as as famílias em sobressalto durante a noite. O leitor disse que como contribuinte, pagou ao Ministério da Saúde para que seus representantes desinfetassem os esgotos, matassem as larvas, e os mosquitos, assim, desaparecessem. Mas os mosquitos estão voltando e, portanto, o pessoal a quem continua pagando para fazer o trabalho de higienização não está cumprindo seu dever. Pede, por último, que o fato seja noticiado a fim de que as autoridades responsáveis competentes tomem as providências devidas.

Exportações . . .

(Conclusão da 5.ª página)

por cento do total, seguida da Alemanha, Argentina e Antilhas Holandesas, respectivamente com 7,8 por cento, 6,1 por cento e 4,1 por cento. Destacam-se, ainda, com cotas que representam entre 3,4 por cento e 2,2 por cento, a França, a Suécia, a Grã-Bretanha, a Finlândia e a Itália.

SALDOS

Dentre os países que mais se destacaram em nosso intercâmbio comercial, contribuíram com maior saldo os Estados Unidos, com 41,7 milhões de dólares, saldo êste muito inferior ao verificado no período janeiro a julho do ano passado, que ascendeu a 215,4 milhões de dólares. Proporcionaram-nos ainda superavit o Japão (16 milhões) a Argentina e a Grã-Bretanha (5,7 e 5,4 milhões) a Holanda e a Espanha.

Foi, entretanto, deficitário o comércio com os demais países do grupo, tendo avultado os saldos negativos resultantes de nossas trocas com a Venezuela (72,6 milhões de dólares), Antilhas Holandesas (34,4 milhões), Alemanha (28,4 milhões) e Finlândia (8,4 milhões). Os saldos negativos com a Venezuela e Antilhas Holandesas são sistemáticos, pois dêsses países importamos a maior parte dos proventos petrolíferos que consumimos.

JORNALISTAS BRASILEIROS NOS 'STATES'

Para participar da 13a. Assembléia Geral da Associação Interamericana de Imprensa, que se iniciará no próximo dia 14, na cidade de Washington, estão seguindo para os Estados Unidos os diretores de jornais que comporão a delegação brasileira.

A bancada brasileira será constituída pelos srs. Horácio de Carvalho Jr. e Danton Jobim, diretores do DIÁRIO CARIOCA; Paulo Bittencourt, diretor do «Correio da Manhã»; deputado Chagas Freitas, diretor de «A Notícia» e Presidente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro; dep. Carlos Lacerda, diretor da «Tribuna da Imprensa»; José Velasco Portinho, diretor-superintendente do «Correio da Manhã»; Herbert Moses, diretor de «O Globo»; dep. Galvão de Medeiros, diretor do «Jornal de Natal»; Nascimento Brito, diretor do «Jornal do Brasil»; João Calmon, diretor dos «Diários Associados»; Bocayuva Cunha, diretor da «Última Hora»; Aluísio Sales, diretor do «Jornal do Comércio»; Edmundo Monteiro, diretor do «Diário de São Paulo» e Presidente do Sindicato de Jornais e Revistas de São Paulo; Júlio Mesquita Neto, diretor do «Estado de São Paulo»; João Scantimburgo, diretor do «Correio Paulistano».

Adiada . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

Terá o sr. Rui Santos o prazo prorrogável de cinco dias, para apresentar o seu voto em separado. Antecipou o representante udenista seu ponto de vista contrário à prorrogação, frisando que apresentará suas razões por escrito.

MAIORIA FAVORAVEL

A maioria da Comissão Especial é favorável à emenda. Os srs. Otacílio Negrão de Lima, Cicero Alves e Josué de Sousa são pela prorrogação, sendo pela rejeição os srs. Benjamin Farah e Rui Santos. Caso não haja um pronunciamento de condenação à iniciativa, PSD e PTB votarão pela aprovação da emenda.

Caso do . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

ato do Tribunal de Contas que negou registro à escritura de doação em pagamento realizada entre as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e a Clevelândia Industrial e Territorial.

— é aprovado o aludido projeto de decreto legislativo, sem verificação de votação.

— E' aprovado requerimento do sr. AURELIO VIANA requerendo audiência da Comissão de Segurança Nacional para o projeto de decreto legislativo que aprova o ato do Presidente da República determinando intervenção federal em Alagoas.

— O sr. NEY MARANHÃO reclama providências do Govêrno para solucionar a crise que atravessa a indústria textil de Pernambuco.

— Encerramento: 18 horas.

Debate da refórma eleitoral . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

pelo sr. Moisés Lupion, em entrevistas dadas à imprensa, e pelo deputado Oliveira Neto. Negou, veemente o orador tivesse praticado qualquer ato de violência, anos atrás, quando exerceu, temporariamente, as funções de Delegado de Polícia de Clevelândia atribuindo a denúncia feita, na Câmara, pelo deputado Oliveira Neto "à ma-fé que caracteriza o Grupo Lupion e seus apaniguados".

Inicialmente, o sr. Mader declarou que a paz atualmente existente no sudoeste paranaense é inteiramente falsa, pois imposta à força, pela Polícia. "Apenas a fôrça armada está conseguindo impor-se, adiando acontecimentos igualmente sangrentos que, mais dias menos dia, voltarão a agitar aquela região do Paraná". Observou, então, o orador que é necessário resolver, de uma vez por tôdas, o problema dos colonizadores que residem naquela zona, problema êste que, "de maneira alguma é policial".

ACUSAÇÕES

Em têrmos violentos, o sr. Mader negou tenha tido, em tempo algum, qualquer ligação com a CITLA, ao contrário do que estaria sendo insinuado pelo sr. Moisés Lupion. Pela segunda vez, o orador explicou ter recebido pequena parcela da Fazenda de São Francisco, em Clevelândia, como pagamento de serviços profissionais de engenheiro, isso em 1920. Destas terras — afirmou — teve apenas direitos de cessão, que passou para a CITLA então em início de atividades, sendo prejudicado pela mesma. Reiterou, a seguir, que jamais manteve qualquer ligação, seja de que espécie fôr, com a CITLA ou o Grupo Lupion.

Finalmente, o orador voltou a acusar o governador de Paraná se responsável pelos acontecimentos verificados no sudoeste daquele Estado. Depois de acusar o sr. Moisés Lupion de "ladrão e assassino", o sr. Mader afirmou que ao Governador do Paraná interessa estabelecer o máximo de confusão em tôrno da situação "única maneira de retirar proveitos".

DIVIDAS

"Apontou, ainda, o sr. Mader o governador paranaense como devedor relapso de Cr$ 130 milhões ao Banco do Brasil que — disse — dias atrás protestou-lhe um título de Cr$ 8.200.000,00, não resgatado apesar de notificações semanais". Atribuiu, ainda o orador as repetidas viagens do sr. Moisés Lupion ao Rio ao único objetivo de obter um empréstimo de Cr$ 300 milhões através do Ministério da Fazenda, "a fim de atenuar a situação de suas emprêsas que estão tôdas à porta da falência."

Outro empréstimo, de Cr$ 200 milhões, já teria sido conseguido pelo governador paranaense e sôbre sua aplicação a Assembléia Legislativa do Paraná estaria exigindo explicações do Governador.

REQUERIMENTOS

O sr. Apolônio Sales enviou à Mesa requerimento de licença, a fim de ausentar-se do país, para representar o presidente Juscelino Kubitschek nas homenagens que serão prestadas ao Presidente do Brasil em Israel.

O sr. Alencastro Guimarães requereu informações relativas às usinas hidrelétricas de Candiota e de Piratininga.

ORDEM DO DIA

Adiado a discussão do projeto de reforma eleitoral, a requerimento do sr. Mem de Sá, foram aprovados os dois outros projetos que figuravam na Ordem do Dia da sessão de ontem: projeto da Câmara que modifica o art. 5.º da lei n. 1.521, de 26 de Dezembro de 1951, que altera dispositivos da legislação vigente sôbre crimes contra a economia popular e, segundo, o projeto da Câmara que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 30 milhões, pelo Ministério da Guerra, destinado a atender despesas com a aquisição de maquinaria da Cia. Nacional Forjagem de Aço Brasileiro (CONFAB).

SEMANA DA ASA: PROGRAMA ESTÁ PRONTO

Com desfiles e "shows" aéreos sôbre a Praia de Copacabana, em que tomarão parte aviões da Fôrça Aérea Brasileira e balões que os escoteiros soltarão, a Aeronáutica comemorará, êste ano, a "Semana da Asa", no período de 16 a 23 do outubro.

O programa de festejos da "Semana da Asa" — que inclui nada menos de 31 solenidades, entre as quais disputas esportivas entre o pessoal da Aeronáutica — foi aprovado, ontem, durante a última reunião da Comissão Organizadora das Comemorações, sob a presidência do major brigadeiro Reinaldo de Carvalho.

O PROGRAMA

O programa de comemorações da "Semana da Asa de 1957" será iniciado na quarta-feira da próxima semana, dia 16, com a abertura da exposição de pintura sôbre a aviação pelos srs. André Reyrsé e Sérgio Pinheiro, na ABI, às 10,30 horas, seguindo-se às 11 horas a abertura ao público da Exposição Bibliográfica sôbre Santos Dumont, na vitrina do Departamento de Turismo do Edifício da ABI.

Às 15 horas haverá, ainda no dia 16, uma cerimônia cívica junto ao monumento de Santos Dumont, em frente ao aeroporto, e uma conferência sôbre a personalidade do inventor, às 18 horas, no Sindicato dos Aeroviários, pelo Vice-Presidente do Sindicato, sr. Moacir de Sá Palmeira. O programa "A Voz do Brasil" às 19,30 horas, será dedicado à Semana da Asa, com uma palestra, pelo brigadeiro do ar Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, concluindo-se êsse primeiro dia de comemorações com o torneio de bola ao cesto na sede do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica.

CONCURSO PARA ESCOLARES

Três concursos, por grupos de idades, reunirão os escolares no Rio de Janeiro durante a "Semana da Asa". As informações podem ser obtidas, diàriamente, na Avenida Marechal Câmara, 233, 11.º andar, até às 17 horas do dia 18 de outubro.

PRIMEIRA DIRETORIA

Acaba de instalar-se nesta capital, a Associação dos Diretores de Vendas do Rio de Janeiro, entidade que visa reunir um grupo de conceituados e experimentados homens de negócios que, à frente dos Departamentos de Vendas de suas emprêsas comerciais ou industriais, tenham acumulado uma experiência proveitosa, merecedora de maior divulgação.

A primeira diretoria, escolhida em Assembléia Geral, constituiu-se dos seguintes homens de negócios: Presidente: Janus Zaposky, gerente de vendas da IBM; 1.º vice-presidente: Edmo Padilha Gonçalves, diretor da Usina São Cristovam de Tintas; 2.º vice-presidente: Emil Meyer, diretor da Cia. Comercial e Industrial Brasileira de Produtos Alimentares; secretário: sr. Eugênio Goulart Machado, diretor do Laboratório Goulart. Na foto, sr. Janus Zaposky, Presidente da Associação.

POUSANDO NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

os novos quadrimotores
Douglas Skymaster
do Lóide Aéreo

Já estão em serviço regular os quadrimotores Douglas Skymaster do Lóide Aéreo, aviões de classe internacional a serviço exclusivo do Brasil. Consulte horários e tarifas e viaje com mais confôrto e rapidez!

Aeroporto Santos Dumont
Para sua maior comodidade os quadrimotores Douglas Skymaster do Lóide Aéreo chegam e partem do Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, bem no centro da Cidade.

Lóide Aéreo

"Obteve um grande sucesso a original apresentação de novos modêlos de "maillots", organizada pelo Magazine Mesbla na forma de um desfile de 12 lindos manequins sôbre carros alegóricos que no último domingo, passaram pelas praias de Copacabana, Leblon e Ipanema, perante o numeroso público que o aplaudiu com entusiasmo. Repetindo assim, a sensacional campanha MMM ("Maillots" Magazine Mesbla) do ano passado, esta loja oferece êste ano às compradoras de "maillot" uma dupla chance: além da possibilidade de receber grátis o "maillot" comprado, girando a Roda da Fortuna instalada no térreo da loja, cada compradora concorre automàticamente aos sorteios mensais de magníficos prêmios, como geladeiras, aparelhos de televisão, etc... Na foto acima a srta. Ligia Maria Galdi"

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (paquete)
VG. 154 — Ida
Sairá a 16 do corrente, às 15 horas para: **Salvador e Recife.**
NOTA: Pedimos o comparecimento na S. Passagens, para adquirirem seus bilhetes, os portadores das inscrições:
Salvador: 631 a 642;
Recife: 1.451 a 1.492.
Os demais interessados poderão comparecer para preenchimento das vagas eventuais.
Receberá cargas no Armazém 13, até 14 do corrente.

CUIABA' (Paquete)
VG. 149 — Ida
Sairá a 19 do corrente, às 10 horas para: **Salvador — Recife e Cabedelo.**
NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, para adquirirem seus bilhetes, os portadores das inscrições:
Cabedelo: 114 a 144.
Os demais interessados poderão comparecer a partir do dia 14 para preenchimento das vagas eventuais.

RAUL SOARES (Paquete)
VG. 138 — Ida
Sairá a 23 do corrente às 10 horas para: **Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luis e Belém.**
NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, para adquirirem seus bilhetes, os portadores das inscrições:
Belém: 232 a 234.
São Luís: 75 a 105;
Fortaleza: 375 a 380;
Maceió: 126 a 173.
Os demais interessados poderão comparecer a partir do dia 14 do corrente para preenchimento das vagas eventuais.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

RIO SOLIMÕES (Cargueiro)
VG. 158 — Ida
Sairá para: **Salvador, Cabedelo, Fortaleza, São Luís e Belém.**

ATALAIA (Cargueiro)
(VG 153 — Ida)
Sairá para: **Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e S. Luís.**

JANGADEIRO (cargueiro)
VG. 136 — Ida
Sairá para: **Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.**

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE AMÉRICA
Sairá a 13 do corrente para: **Hamburgo e escalas.**

LOIDE CANADA'
Sairá a 8 de novembro para: **— Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — S. Vicente — Casablanca — Lisboa — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.**

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO

LOIDE HAITI
Sairá a 12 do corrente para: **Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.**

LOIDE HONDURAS
Sairá a 26 do corrente para: **Vitória e Nova Orleans.**

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 25 do corrente para: **Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.**

LOIDE HONDURAS
Sairá a 25 do corrente para: **Rio — Vitória e Nova Orleans.**

I. P. A. S. E.
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
DC – Divisão de Empréstimos Simples

Os contribuintes que formularam suas propostas nos dias 16 a 31 de maio (datas no verso do cartão) deverão comparecer ao guichê n.º 4 desta Seção, das 12,30 às 16 horas, a partir do dia 15 do corrente.

C.L.E. 10 de outubro de 1957
ANTÔNIO PINTO MACHADO
Chefe da Seção de Empréstimos Simples

Em cerimônia presidida pelo ministro Macedo Soares, foram agraciados com a Ordem do Cruzeiro do Sul, no gran de Comendador, os srs. Pieter F. S. Otten, Presidente da Philips Mundial e M. C. van Agt, ex-Presidente da S. A. Philips do Brasil. Estiveram presentes à cerimônia realizada no Itamarati entre outros o professor Carlos Chagas Filho, dr. Luís Simões Lopes, srs. Anthony J. Guépin, R. van Dijk e R. van Ees, da Philips Mundial, e Manoel Ferreira Guimarães, L. Wijns, P. F. G. Pennings, Rodolfo Beicht, H. du Prê e J. Offergelt, Diretores da Philips do Brasil. No flagrante, o ministro Macedo Soares faz entrega da comenda ao sr. M. C. van Agt

SOLUÇÃO DA CARNE FOI ADIADA PARA 3.ª FEIRA

Diario Carioca
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, sexta-feira, 11 de outubro de 1957

AS BRASILEIRAS ESTÃO BEM PREPARADAS

Bem preparada (tècnicamente) e cercada da confiança dos desportistas nacionais, a equipe brasileira que intervirá no II Campeonato Mundial de Basquete Feminino — a ser iniciado, amanhã, no Maracanãzinho, com o desfile inaugural das delegações — deverá fazer uma bela figura no grande certame, em que tomam parte, além das americanas, campeãs do mundo, as tchecas, russas e húngaras, consideradas portadoras de suficientes credenciais para a conquista do título máximo. Na foto acima, em pé, e da esquerda para a direita, Heleninha, Marli, Marlene, Zilá, Maria Helena, Genésia, Aglaê e Noca; abaixadas, na mesma ordem: Marta, Iara, Nadir, Anésia, Neuci, Nair e Maria Lúcia, as dezesseis estrêlas que compõem a equipe brasileira. (Noticiário do II Campeonato Mundial de Basquete Feminino, na 9ª página)

Cofap ouvirá a voz técnica: açougueiros

Foi adiada para têrça-feira a solução do caso da carne. O plenário da COFAP, tomando conhecimento da proposta para liberação do tipo alcatra por parte dos frigoríficos, achou que é preciso, primeiro, ouvir os retalhistas do produto. Enquanto isso, os açougues continuam pràticamente fechados, sem carne para atender à freguezia.

Havia na pauta dos trabalhos de ontem da COFAP dois outros assuntos de carne: um, proibindo a exportação do produto do Estado de Minas Gerais, e, outro, autorizando a COAP do Rio Grande do Sul a tabelar a carne. Por coerência, foram ambos adiados também para têrça-feira, quando serão resolvidos.

FARELO PAULISTA

Foi liberada a distribuição do farelo e farelinho de trigo em São Paulo. A resolução foi tomada por unanimidade, depois de explicação dada pelo coronel Frederico Mindelo de que a distribuição dêsse produto pela COAP paulista fôra suspensa em virtude de mandados de segurança impetrados pelos moinhos locais, visando ao afastamento do seu contrôle pelo órgão central.

Todavia, como todo o estoque está na iminência de estragar-se, para não perdê-lo, foi pedida a autorização para distribuição por 60 dias prorrogáveis, mantidos, no entanto, os preços atuais.

ALFAIATES JÁ PODEM SE CANDIDATAR

Os alfaiates poderão inscrever entre os próximos dias 24 e 31 dêste mês, os seus candidatos à direção do sindicato da classe, para concorrer à eleições que se realizarão nos primeiros dias de dezembro.

As chapas deverão ser constituídas com antecedência para que a atual diretoria do sindicato envie a relação dos candidatos ao Ministério do Trabalho.

DC ganha aliados contra a ganância

A Organização Rubens Berardo (rádios Continental e Metropolitana) e a Associação do País de Família, são dois (entre muitos) novos aliados da companhia que o DIARIO CARIOCA promove, com o apoio das autoridades municipais, para moralizar as feiras-livres, livrando-as da ganância dos maus feirantes e da presença acintosa de marginais.

A ampliação do crédito ao pequeno produtor e a melhoria do sistema de transportes como soluções de base para o problema da carestia, refletindo-se também nas feiras, foram propostas ontem pelo sr. Sá Freire Basílio, que pôs à disposição do DC os recursos da Associação dos Pais de Família, da qual é Presidente, para a divulgação da Campanha.

"FAMÍLIA" TRARÁ APÊLO

Prometeu o sr. Sá Freire fazer, tôdas as semanas, um apêlo em favor da Campanha de Moralização das Feiras-livres no jornalzinho "Família", que a APF imprime e distribui a 16 mil assinantes.

Manifestou ainda a sua intenção de promover uma "enquete" sôbre as feiras nos lares cariocas, divulgando as sugestões apresentadas.

INTERMEDIÁRIO CULPADO

Referindo-se à solução do problema da carestia, o Presidente da APF culpou os intermediários pelo aumento do custo da vida, dizendo que êles, normalmente, são em número superior a três: o que compra a mercadoria do produtor, o dono do depósito no local da produção, o atacadista, que muitas vêzes mantém trapiches subsidiários, e outros.

RÁDIO VAI COLABORAR

A partir de segunda-feira, os programas "Tribuna do Ouvinte" e "Programa das Dona-de-Casa", transmitidos diàriamente pelas emissoras da Organização Rubens Berardo, farão a cobertura radiofônica da Campanha.

Êste oferecimento foi feito ontem ao DC pelo radialista Raulino Goulart, relevando que a luta contra os preços altos e elementos de ligação entre as Rádios Continental e Metropolitana e a direção da Campanha.

"SLOGAN" FEZ SUCESSO

"Donas-de-Casa" vamos fiscalizar as feiras nós mesmas", Êste "slogan" proposto anteontem ao DC por d. Iaiá Silveira, presidente da Associação das Dona-de-Casa, foi atendido, ontem, por multas pessoas que telefonaram para 23-32-39, 23-5082

(Conclui na pág. 7)

BATATA NÃO VIRÁ DO ESTRANGEIRO

A reafirmação de que, êste ano, não será permitida a importação de batata, porque a produção do Vale do Paraíba, mesmo prejudicada em 30 por cento pelas enchentes, dará de sobra para abastecer o Rio, foi feita ontem pelo major Adir Maia, Secretário Geral do Conselho Coordenador do Abastecimento.

Cem mil sacas de batatas foram produzidas, no ano passado, no Vale do Paraíba. Este ano, porém, estimulados pela promessa do Govêrno de não permitir a importação, os lavradores plantaram cinco vêzes mais e, mesmo com as enchentes, a produção prevista é de cêrca de 350 mil sacas.

MARTE DOMINA

— Marte está, aos poucos, tomando conta da Terra — declarou dona Jandira

G. Filho: impôsto Negrão vai baixar

O prefeito Negrão de Lima não mais está cogitando de aumentar o adicional do impôsto de vendas e consignações e sim reduzi-lo de 4 por cento, que é a taxa atual, para 3,85 por cento, conforme se depreende do voto em separado do líder da Maioria na Câmara Municipal, sr. Gama Filho, proferido, ontem, na Comissão de Justiça, sôbre a Mensagem de majoração do tributo.

O acréscimo da arrecadação que viria fazer frente às grandes despezas com o Plano de Obras já elaborado pelo Executivo, seria alcançado com uma total reforma tributária que extinguisse as atuais isenções de impostos, que majorasse as multas, hoje irrisórias dada a desvalorização da moeda, e que assegurasse o funcionamento perfeito do aparelho arrecadador e fiscal.

FISCALIZAÇÃO INDIRETA

Criticando o parecer do relator da matéria na Comissão de Justiça, sr. Gladstone Chaves de Melo, o líder da Maioria, sr. Gama Filho, referiu-se ao projeto de lei que instituí a fiscalização indireta (aprovado pela Comissão) dizendo que seus efeitos fiscais, correspondem a um campo que corresponde a 1/3 da arrecadação efetiva apenas.

E' que, explica o sr. Gama Filho, a arrecadação substancial dêsse tributo assenta nas operações em que o consumidor não ingressa, diretamente, tanto é certo que o impôsto é pago por aposição de estampilhas ou selagem mecânica, ou, ainda, por verba. E' o caso das duplicatas e das mercadorias transferidas para fora da cidade.

Assim, a fórmula do sr. Gladstone Chaves de Melo não teria, na realidade, o êxito tão alardeado. Pretendeu, com a instituição da fiscalização indireta, que nada escapasse à fiscalização, mas não cogitou de 2/3 das operações que, sob essa rubrica, alimentam o erário.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Adiante, disse o sr. Gama Filho:

"Faz-se mister, a nosso ver, um trabalho de maior profundidade, como seja uma reforma tributária, calcada no princípio de maiores sanções aos sonegadores, aos atravessadores de mercadorias, aos que fraudam ou aos que se dedicam ao comércio marginal. E' que o capítulo das penalidades, na legislação vigente, constitui verdadeiro convite à sonegação, eis que são irrisórias as multas cominadas de 100, 200 ou 500 cruzeiros".

AS ISENÇÕES

Disse, ainda, o sr. Gama Filho, que a redução da tarifa sôbre o impôsto de vendas e consignações, como já cogita o Executivo, afasta, de vez, a discussão sôbre o possível reflexo do adicional no custo da vida, estabelecendo-se, em contrapartida, o impôsto de localização, extinto pela lei 820, e estendendo-se a todos o impôsto de indústria e profissões, hoje cobrado, apenas, daqueles que não pagam o de vendas e consignações.

"Em se tratando de tributo mais pessoal — informou o líder — logicamente não provocará as oscilações nos preços das mercadorias, como é possível no caso do impôsto sôbre vendas e consignações, de natureza indireta e de caráter translativo, por atingir mais de uma operação."

ESTUDANTES VOLTAM ÀS AULAS: VARSÓVIA

VARSÓVIA, 10 (UP-DC) — Estudantes com braceletes brancos retornaram, ontem, às aulas do Colégio Politécnico de Varsóvia, fechado desde que se iniciaram os distúrbios estudantis quinta-feira passada, originados pela suspensão de seu jornal «Poprostu».

As autoridades advertiram, contudo, que se adotarão medidas disciplinares contra os que interromperam os trabalhos normais.

CATÓLICA FARÁ JUSTIÇA GRATUITA

Para pedir a instalação, na Faculdade de Direito da Universidade Católica, de um centro de justiça gratuita — onde os estudantes daquela faculdade possam garantir seu tempo de estágio em serviço público e de serviço forense — uma comissão de acadêmicos, acompanhada pelo padre Artur Alonso, reitor da U. C., visitou ontem o Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal, sr. Cândido de Oliveira Neto.

O procurador atendeu a comissão de universitários, ouviu suas reivindicações, e ficou de resolver a questão após ouvir o

(Conclui na pág. 7)

B. Pinto serve aqui e mora ali: Violeta

— O sr. Barreto Pinto reside em Milão, faz seu veraneio em Viareggio e vai uma vez por semana a Roma, onde dirige o Escritório Comercial do Brasil — informou, ontem, ao DC, a sra. Violeta Cunha Campos, espôsa do industrial paulista Cunha Campos, logo após desembarcar do «Provence», que a trouxe de volta da Europa.

Depois de informar que se interessa muito pela colocação de produtos da indústria brasileira nos mercados internacionais, o que diz ser dificultado pela extrema desorganização dos nossos escritórios comerciais no exterior, acrescentou a sra. Cunha Campos: — «O sr. Barreto Pinto, por exemplo, é figura muito conhecida nos meios artísticos italianos e não dá atenção ao Escritório Comercial de Roma».

ALAGOAS CONHECIDA

D. Violeta informou que durante a sua permanência na Europa só conseguiu ler três notícias sôbre o Brasil, a principal das quais dava conta da «batalha travada em Alagoas por deputados estaduais, segundo a expressão empregada por um jornalista francês.

As outras duas notícias eram em uma coluna e não tinham importância.

OUTRO PASSAGEIRO

A bordo do «Provence» também chegou ao Rio de Janeiro o médico Jurandir Magalhães, irmão do senador Juraci Magalhães.

O sr. Jurandir Magalhães disse que o que mais o impressionou na Europa foi a organização dos serviços turísticos franceses.

SECUNDÁRIOS REUNIR-SE-ÃO EM CONGRESSO

Para discutir um temário de que fazem parte problemas educacionais, a reforma do ensino e reivindicações estudantis, os estudantes secundários cariocas estarão reunidos, entre os próximos dias 18 e 22, em seu XI Congresso, promovido pela Ames, (Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários).

Além da discussão daqueles problemas, o conclave terá como objetivo a eleição de nova diretoria para a AMES e terá, como presidente de honra, o jornalista Gondim da Fonseca, e como patrono o ex-presidente Artur Bernardes.

DELEGADOS

Os delegados ao conclave serão escolhidos pelos grêmios dos diversos colégios secundários e, naqueles em que não existir grêmios, os representantes — em número de 10 para cada colégio — serão escolhidos em assembléias gerais dos alunos, ou por abaixo-assinados da maioria dos alunos.

ALFÂNDEGA LIBERA SATÉLITE

A maquete do satélite artificial "Vanguard", doada pela RCA Victor ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e que foi interceptado pela Alfândega do Galeão por não trazer em ordem os seus papéis, foi, ontem, liberada e entregue, finalmente, ao seu destinatário numa solenidade realizada na sede da RCA, no Rio de Janeiro. Pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, recebeu o "Vanguard", o professor Oliveira de Castro, diretor da entidade. Na foto, o satélite exposto na sede da RCA

Caixa de fôrça é morte da criança

Cêrca de 300 proprietário e condôminos de edifícios de apartamentos em Copacabana serão intimados, a partir de hoje, a retirar, no prazo de 10 dias, as caixas de fôrça e luz instaladas em pleno passeio das ruas.

A determinação do Departamento de Concessões da PDF, que visa a preservar a segurança de crianças que, por inadvertência, poderiam tocar nos fios semi-expostos de 200 volts com risco de vida, inclui uma série de penalidades para os infratores que irá da multa rigorosa ao corte de fornecimento de fôrça.

PERIGO DE VIDA

Percorrendo ontem, pessoalmente, diversas ruas de Copacabana, o engenheiro Hugo Thorson Nogueira, Diretor do Departamento de Concessões, verificou que numerosos proprietários — condôminos (representados pelos síndicos) estavam em situação irregular.

Pedindo instalação de fôrça provisória para as obras, quando os edifícios eram concluídos deixam as ligações no passeio cercadas de tábuas. Essa situação representa sério perigo para as crianças que, brincando nessas ruas, coloquem, por desculdo, as mãos nos fios ou chaves de fôrça, que têm 220 volts.

Decidindo por têrmo à irregularidade, o Diretor do Departamento de Concessões resolveu fixar o prazo de 10 dias para a retirada das caixas de fôrça, sob pena de multa e corte de fôrça; os responsáveis pelas obras sofrerão penais.

OS CASOS IRREGULARES

Entre os 300 edifícios de Copacabana incluídos nessa situação irregular, apurou o DIÁRIO CARIOCA a existência dos seguintes prédios:

Rua Paula Freitas, 31 e 34; Rua Prado Júnior ns. 165 e 290; Rua Santa Clara ns. 46, 47, 50, 54, 85, 154, 158, 164, 166, 177 e 313; Rua Toneleros ns. 146, 185, 245 e 296; Rua Xavier da Silveira ns. 53 e 59; Rua Barata Ribeiro ns. 200, 253, 261, 269, 354, 407, 419, 427, 433, 436, 467, 615, 621, 625, 727, 802; e Av. Atlântica ns. 22, 38 e 83.

Fêz americanos não lançarem o satélite

O lançamento em primeiro lugar, pelos russos, do satélite artificial não se deveu, absolutamente, ao desenvolvimento da técnica e da ciência soviéticas mas, tão sòmente, a 20 cartas enviadas ao Govêrno americano advertindo-o de que o "estado de disfunção geral em que se encontra a mesologia da Terra, resultaria nulo aquêle esfôrço".

Tal advertência foi feita ao Govêrno americano pela sra. Jandira Soares Moraes, que, ontem, em nossa redação, se declarou poetisa, escritora — com mais de onze livros editados — declamadora nas horas vagas e, em tôdas elas cientista voltada para o problema dos astros e, fundamentalmente, para a solução da situação angustiante em que se encontra a terra, "ameaçada de perder para Marte a sua soberania".

SOLUÇÃO: CINTURÃO

Usando muitas jóias e balangandans, além de um enorme turbante prêto, à semelhança dos pachás orientais, d. Jandira estêve ontem em nossa redação para lançar veemente apêlo aos cientistas de todo o mundo, no sentido de que deixem de lado tudo aquilo em que empregam atualmente seu saber e se voltem para a questão fundamental da invasão que Marte já começou a fazer da Terra.

— A medida mais urgente — disse ela — para retirar o planêta da asfixia em que se encontra, dominado pela coação eletromagnética de Marte, será a abertura do Cinturão do Templo — ela fêz questão das maiúsculas — que é a dilatação do calendário para o dôbro. A natureza não pode mais fabricar o tempo direito porque está trabalhando com muita pressa, devido à intervenção marciana.

PALHA DE MILHO

Para d. Jandira, — que a esta altura da conversação se mostrava agitada — tudo o que há de mal na Terra se deve à atuação de Marte, que pretende a dominação total do planêta. Ela considera por isso, que é necessário a preparação dos terrenos para impedir essa invasão. E' preciso armas, muitas armas, pois os engenhos de Marte são por demais destruidores. Essa tarefa, a do armamento, ela considera que só pode ser realizada pelos americanos, pois aos russos "pouco importa que o mundo leve a breca".

— Mas é preciso urgência — declarou — pois todo o armamento moderno com que conta atualmente os

(Conclui na pág. 7)

BELEZA E MISÉRIA DA JUVENTUDE — XVI

Criança excepcional é produto do álcool

— Cêrca de quatro mil crianças excepcionais — esquizofrênicas, retardadas e até mesmo desajustadas encaminhadas pelo Juiz de Menores — frequentam anualmente o ambulatório do Hospital Neuro-Psiquiátrico Infantil. As que contam até 14 anos, conforme a gravidade do caso, ficam internadas, e posteriormente são removidas para a Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá.

Com essas declarações, o Diretor do Hospital Neuro-Psiquiátrico Infantil, sr. Olavo Neri, revelou ontem ao DC o drama das crianças alienadas, afirmando que as principais causas da debilidade mental infantil, a oligofrenia, são o alcoolismo dos pais os desajustamentos sociais e, às vêzes, à infecção puerperal da mãe da criança.

UM MUNDO FABULOSO

Algumas das 50 crianças da enfermaria, com 12 e 13 anos, têm a idade mental de crianças de dois anos. Várias têm que ficar prêsas nos lençóis, pois não possuem sequer o instinto de conservação.

A maioria chora e os esquizofrênicos raramente brincam com os outros: permanecem pelos cantos, vivendo, em silêncio, o seu fabuloso mundo interior.

ESQUIZOFRÊNICOS

Informou o sr. Olavo Neri existir no Hospital apenas três crianças esquizofrênicas, explicando que a raridade dos casos de esquizofrenia infantil se deve ao fato de que as idéias, nas crianças, ainda nem se formaram.

Revelou, também, que os três esquizofrênicos — a menina Penha e dois meninos — fazem parte do tipo de "criança-problema", vitimas de pais desajustados.

CRIANÇAS EXCEPCIONAIS

Na sua maioria vitimas de pais alcoolatras, os internados do Hospital Neuro-Psiquiátrico Infantil respondem por um eufemismo que, criado para abrandar humanamente o sentido de alienação, soa estranhamente quando se olha para as suas faces crianças excepcionais

Operários estudam situação da P. D. F.

Para debater a Mensagem 53, que o Prefeito enviou à Câmara Municipal, pedindo 10% de aumento nos impostos municipais para realizar as obras de que a cidade necessita, os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores cariocas se reunirão, hoje, às 19,30 horas, na sede do Sindicato dos Gráficos.

Nessa reunião, os dirigentes sindicais, que em sua maioria se manifestam contra a pretendida majoração dos impostos, tencionam promover o planejamento da campanha de massa a ser empreendida para evitar a aprovação da Mensagem 53.

CUSTO DE VIDA

Os dirigentes sindicais afirmam que se opõem à majoração dos impostos ùnicamente porque acreditam que tal fato provocaria, logo em seguida, uma sensível elevação do custo da vida.

As classes produtoras, por sua vez, também se mostram contra a majoração dos impostos, alegando que a elevação dos preços causaria maior retração do mercado consumidor.

MAIOR RENDIMENTO

Os líderes das classes produtoras e dos sindicatos operários, em suas reuniões, têm afirmado que se a Prefeitura exigisse maior rendimento de seus funcionários a sua situação não seria tão precária, pois a melhoria do aparelho arrecadador da Prefeitura viria com o aproveitamento racional dos funcionários municipais, que, em elevada percentagem, se encontram sem trabalhar ou produzindo menos que o desejado devido à má organização administrativa das repartições municipais.

IKE PEDIU DESCULPAS

WASHINGTON, 10 — (FP-DC) — O presidente Eisenhower apresentou desculpas pessoais ao Ministro das Finanças de Ghana, sr. K. E. Gbedemah pelo lamentável incidente que se verificou na segunda-feira à noite em Dover (Delaware), onde o dono de um restaurante recusou servir o ministro em razão da sua raça.

Centros ensinam o jovem a trabalhar

A instalação de 600 centros de iniciação profissional, destinados a proporcionar à juventude sem recursos financeiros os meios de obter uma profissão definida, será levada a efeito, êste ano, pelo Departamento de Educação do Ministério da Educação.

Já estão funcionando em todo o Brasil, com cursos que vão desde a alfaiataria à cozinha, nada menos de 110 centros de iniciação profissional, em que são educados oito mil jovens de ambos os sexos, de 19 unidades da Federação.

OS CURSOS

Os cursos dos centros de iniciação profissional são para os jovens de ambos os sexos, havendo seis setôres para os homens: carpintaria, sapataria, mecânica, alfaiataria, barbearia e cerâmica. Para as mulheres, são três os cursos: corte, costura e bordado, trabalhos manuais e arte culinária. Cada centro compreende três cursos, registrando cada turma a frequência de 25 alunos.

MULTIPLICAÇÃO

Em função dos ótimos resultados obtidos durante o ano letivo passado, o Ministério da Educação resolveu multiplicar os centros de iniciação profissional em 1958. Nada menos de 490 novos centros serão instalados no decorrer do próximo ano, já havendo as respectivas verbas que permitirão a concretização da iniciativa.

ONDE FUNCIONAM

Os 110 centros atualmente em funcionamento estão assim distribuídos: Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraíba, Ceará, Maranhão, Goiás, Paraná, Rio de Janeiro, Alagoas, Piauí, Santa Catarina, Sergipe, Amazonas e Rio Grande do Norte e Territórios de Rondônia e Amapá.

A dotação empregada em 1957, nos centros de iniciação profissional, foi de seis milhões e 600 mil cruzeiros.

NO RIO IRMÃO DO TENENTE FERNANDO

Chegou, ontem, ao Rio, procedente de Pôrto Alegre, o major Gerson Gomes de Oliveira, a fim de solicitar ao Ministro da Guerra autorização para participar da expedição que partiu de Rondônia em busca de seu irmão, o tenente Fernando, presumìvelmente em poder dos índios, em Pacáas Novas.

Sòmente hoje o major Gerson falará ao Ministro da Guerra, pois ontem, por ser dia de meio-expediente no Ministério, e tendo o mesmo chegado ao Rio às 16 horas, tornou-se impossível manter contato com seus superiores.

(Conclui na pág. 7)

Europeus acreditam no nosso progresso

"A produção brasileira de ferro, do aço e de coque atingiu, desde alguns anos, um ritmo de tal forma acelerado, que a economia nacional, segundo tôdas as probabilidades, sofrerá brevemente uma grande transformação".

Tal consideração foi incluída pelo representante francês André de Blonay, em seu relatório sôbre os resultados da 46.º Conferência da União Interparlamentar, recentemente realizada em Londres e da qual participou uma delegação brasileira.

MISSÃO DA PETROBRÁS

«O monopólio estatal, denominado Petrobrás — afirma o sr. André Blonay — deverá colocar à disposição da coletividade brasileira os benefícios decorrentes da exploração do petróleo. A exploração, em larga escala, das suas riquezas petrolíferas, recentemente atualizadas na Bahia, ajudará a financiar o programa brasileiro de expansão.

No momento, essas jazidas são suficientes para assegurar um oitavo do consumo nacional».

INDÚSTRIA E FERROVIAS

Depois de referir-se à posição especial que o Brasil ocupa na América do Sul, por sua população e superfície, diz o relatório que o país tem vastos planos de industrialização, que lhe per-

(Conclui na pág. 7)